FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 802

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

ALEGRIA MODERADA

A Camara Municipal do Porto resolveu estabelecer uma medida para o regozijo popular durante as festas da cidade que ali se realizam no próximo mês de Junho, em face dos dolorosos acontecimentos que estão a verificar-se em Angola. Deste modo, houve por bem suprimir as ornamentações públicas, as músicas e o fogo de artifício, permitindo apenas certas actividades «não ligadas directamente a divertimentos colectivos».

Somos os primeiros a compreender que um país em guerra, seja qual for a latitude do conflito ou o número de pessoas que nele se vejam envolvidas, não pode entregar-se a divertimentos públicos, manifestando uma alegria ruidosa, enquanto os seus filhos se batem para defender a integridade nacional ameaçada.

Mas não compreendemos muito bem até que ponto será permitido o regozijo popular em matéria de festejos e divertimentos colectivos. Atravessamos, sem dúvida, uma hora grave e o País tem de adquirir a consciência dessa gravidade, que infelizmente não adquiriu ainda, e proceder em tudo de harmonia com ela e em obediência às implicações que dela derivam. Mas quer-nos parecer, por outro lado, que a vida normal da população não deve ser afectada por esse motivo.

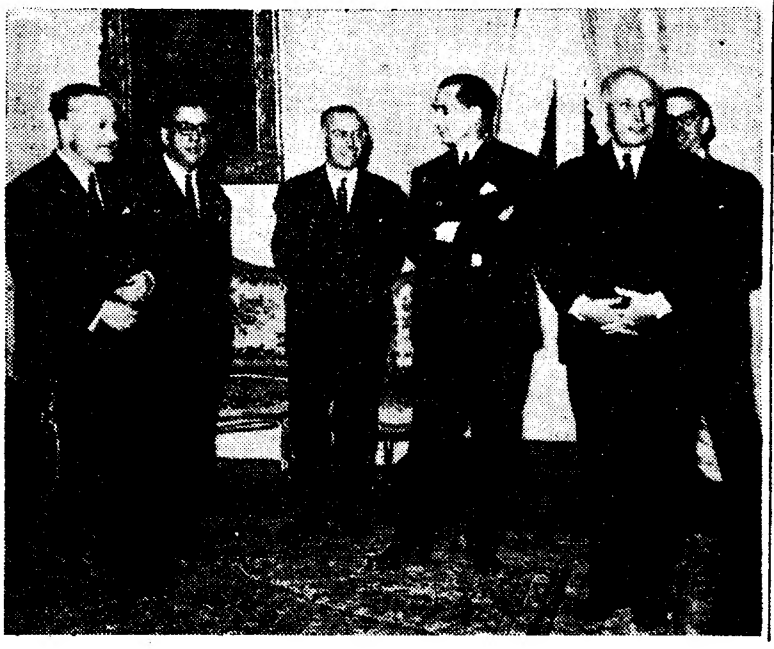
Precisamos de serenidade para enfrentar os perigos que nos amea-

(Continua na 1.ª página)

LAVAGEM AO CEREBRO DE UM CÃO

LONDRES, 17. — «Sheba», uma cadela de caça demasiado selvagem, foi submetida na Inglaterra, a uma lavagem ao cérebro.

Um informador da Liga Contra os Desportos Crueis revelou que o animal deixou de responder aos incitamentos próprios dos caçadores, e comentou que «com paciência e gentileza», Sheba vai agora ser posta em contacto com outros cães, com gatos e galinhas». — (A. N. I.).



O Chefe do Estado ofereceu hoje, em Belém, um almoço aos antigos membros do Governo, srs. dr. Henrique Veiga de Macedo, dr. Baltasar Leite Rebelo de Sousa, coronel Afonso Magalhães de Almeida Fernandes, eng.º Francisco de Paula Leite Pinto e dr. José Gonçalo da Cunha Sottomayor Corrêa de Oliveira, que na foto aparecem da esquerda para a direita. No almoço participaram, também, as esposas do sr. almirante Américo Tomás e das referidas individualidades

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
páginas
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

Durante a sua visita a Benguela o ministro do Ultramar acaricia uma criança de cor que o foi saudar

Uma coluna militar assaltada próximo de S. Salvador do Congo sofreu algumas baixas

LUANDA, 17. — A' lista dos bravos que, em terras de Angola, já cairam em defesa da integridade da pátria, junta-se, hoje, o nome de mais cinco heróis: um jovem alferes miliciano, José João Neves Flores, e dois soldados brancos e dois pretos, cujos nomes ainda não foi possível obter.

Todos eles se bateram heróicamente, todos cairam como verdadeiros soldados de Portugal.

A morte deste punhado de rapazes deu-se ontem, quando, bravamente, se defendiam de mais um ataque traiçoeiro de um bando numeroso de terroristas, próximo da cidade de S. Salvador do Congo.

Uma patrulha mista, havia saído da cidade de S. Salvador, em direcção a Nóqui, na fronteira do Congo ex-belga, em missão de reconhecimento. Mal tinha percorrido 30 quilómetros e se aproximava da ponte sobre o rio Lucossa, quando se viu cercada por uma chusma de terroristas, muitos deles com armas, algumas automáticas.

O comandante da patrulha, alferes Neves Flores, mandou logo colocar os seus homens em posição defensiva, e, estes, lutando enèrgicamente, conseguiram suster os bandos. A luta manteve-se violenta cerca de hora e meia, e, em dado momento, a pequena coluna militar, viu que o cerco dos bandoleiros era cada vez mais apertado, pois o seu numero era, também, cada vez maior.

No entanto, o valente alferes Flores, conseguiu reorganizar o dispositivo de defesa e, aquele punhado de soldados, brancos e pretos, aca-

(Continua na 1.ª página)

Formou-se no Laos um Governo de coligação

NA MON (Laos), 17 — As três delegações ás conversações para a paz no Laos concordaram, hoje, em princípio, na formação de um Governo de coligação para aquele país.

Foi também aprovada, em princípio, a formação de uma comissão de fiscalização de cessar-fogo, com a participação dos representantes de cada uma das três facções em litígio — o Governo de Vienciane, o Pathet-Lao e os neutralistas do príncipe Souvanna Phouma.

Esta comissão trabalhará em cooperação com a comissão de controle internacional para impedir quaisquer futuras disputas militares.

O acordo do Governo de Vienciane para a formação de um Governo de Coligação do Laos foi feito logo após as outras duas delegações terem concordado no estabelecimento duma comissão de fiscalização para entrar em actividade imediatamente.

O Governo de coligação será discutido em pormenor na sexta-feira.

O antigo presidente da Assembleia Nacional e chefe da delegação neutralista de Souvanna Phouma, declarou, no encontro de hoje, que o antigo primeiro-ministro neutralista tinha convidado os dois príncipes rivais — Boun Oum de Vienciane e Souphanouvoung do Pathet-Lao — para se reunirem com ele em Chieng Khouang. — (R.).

MARTINE CAROL divorciou-se pela 3.ª vez

PARIS, 17.—A artista de cinema Martine Carol divorciou-se legalmente do seu terceiro marido, dr. Andre Rouveix — segundo noticiou hoje o «France-Soir».

O dr. Rouveix disse em Paris ter ficado surpreendido com a notícia. —(Reuter).

E' limitado o domínio da Junta Militar na Coreia do Sul?

TOQUIO, 17 — Notícias recebidas hoje nesta capital indicam que a Junta Militar na Coreia do Sul tem sòmente domínio limitado sobre o país e que a sua próxima acção será expulsar o primeiro-ministro, dr. John Chang.

Essas notícias diziam ainda que a Junta parecia dominar apenas Seul, Taegu (a terceira cidade mais importante do país) e Kwangju, no Sul.

Embora haja grupos que fazem observar a lei marcial, por ordem do conselho revolucionário, noutras cidades, não exercem domínio sobre essas áreas.

Observadores desta capital julgam que uma solução será alcançada por meio de negociações demoradas e não pela violência. — (R.).

MODIFICOU-SE A ATITUDE DOS AMERICANOS

SEUL, 17 — A' declaração do general americano Magruder, comandante-chefe das forças da O. N. U., desmentindo a afirmação da Junta Militar, segundo a qual esta dominava todo o país, sucedeu uma declaração mais moderada da embaixada dos Estados Unidos, que parece indicar não querer levar demasiado longe o conflito entre Washington e a Junta. Contrariamente á opinião do general Magruder, que dera a

(Continua na 12.ª página)

O reinado da máquina

Mais um produto da fértil imaginação do homem: máquinas especiais que a troco de moedas nos fornecessem portáteis sacos... de briquetes. E eis o problema do aquecimento dos confortáveis lares britanicos bastante atenuado com este invento. Cada saco de papel contém 28 libras de peso, que é controlado por uma balança, antes de deixar o aparelho. Na gravura, o presidente da Associação do Carvão da Inglaterra, sr. Alfredo Robens, faz uma simbólica experiência com a nova máquina que vem modernizar e tornar muito mais fácil a venda do carvão doméstico.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

ALEGRIA MODERADA

(Continuação da 1.ª página)

çam e de uma fé inabalável para vencer as dificuldades que se nos deparam. Mas não é, de nenhum modo, aconselhável impedir que se realizem os tradicionais festejos populares, embora se adopte certa moderação nos arranjos e demonstrações exteriores, como pretende a Camara Municipal do Porto. Os gastos supérfluos que com essas ornamentações se fazem teriam uma aplicação mais condigna se fossem, este ano, engrossar a subscrição nacional a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

Quanto aos sentimentos que cada um possa manifestar ou ocultar, o caso é diferente. Não vemos muito bem, com franqueza, até que ponto será legítimo expandir-se ou limitar-se, em divertimentos públicos, a alegria popular. Em que medida poderá ser permitida ou condenada essa alegria. Os sentimentos devem ser expontaneos. Não se impõem, nem se dirigem. Ou o País tem a consciência plena dos deveres que lhe incumbem e se dispõe a cumpri-los, ou então há qualquer coisa de mais grave que afecta profundamente a opinião pública e, nesse caso, há que provocar o choque psicológico indispensável á criação de um verdadeiro ambiente de unidade nacional. Como? «Alargando o ambito de cooperação ao maior número dos que acima de tudo querem o bem do País, pondo de parte todas as razões que nos dividem» *e encontrando* «um vasto campo de entendimento comum», *cada vez mais necessário a fim de podermos fazer face à adversidade que nos feriu. Para que haja unidade nacional — ninguém tenha ilusões —, é indispensável um mínimo de união. Procurar essa união, sem facciosismos injustificáveis e intransigências que nos podem ser fatais, é dever de todos os bons Portugueses que não estão dispostos a sacrificar o essencial ao acessório, a preferir o efémero ao eterno. Se alguém perdeu a fé, é necesário fazer tudo para que possa recuperá-la. Sem fé nos seus destinos, não se podem pedir ao País os sacrifícios que o momento actual exige. Sem fé, não se pode conseguir aquela moderação que se pretende nas manifestações exteriores da alegria popular. Sem fé nada de grande e de duradouro se pode realizar. Só ela é capaz de remover montanhas — e de fazer milagres.*

UM PARECER sobre os limites das circunscrições administrativas

Foi votado pelo conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica um parecer sobre alteração dos limites das circunscrições administrativas que conclui assim:

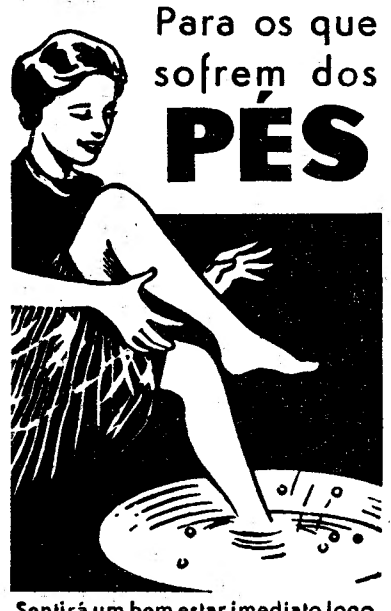
A alteração dos limites das circunscrições administrativas só por lei pode ser efectuada. É ao Governo que compete resolver as duvidas acerca desses limites, fixando-os, quando sejam incertos. Não têm hoje os serviços e agentes do Instituto Geográfico e Cadastral competência para alterar os limites existentes das circunscrições administrativas ou para fixar os que forem incertos. É desejável a articulação legislativa da competência do Governo, referida na conclusão 2.ª, com os trabalhos cadastrais, que deverão ser submetidos á sua aprovação e suscitar a sua intervenção.

Mercês honoríficas

Foram agraciados, por proposta do sr. Presidente do Conselho, os srs. eng.º Rogério Augusto Cavaca e dr. Carlos Ferreira Madeira Cacho, com o grau de comendador; e dr. José Luís da Câmara Saldanha e eng.º Fernando Henriques Correia, com o de oficial da Ordem Militar de Cristo; capitão Arsénio dos Santos Oliveira Couto, de oficial da Ordem Militar de Avis; eng.º Augusto Larião Supico, de comendador; António Silva Carapuço, Isidoro Rocha e Costa e João António Rocha, de cavaleiro da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial.

UMA BOA NOTÍCIA

Para os que sofrem dos PÉS



Sentirá um bem estar imediato logo que mergulhe os seus pés num banho tonificante com Saltratos Rodel (sais cientificamente doseados e maravilhosamente eficazes). Este banho oxigenado expulsa as dores, dá vida aos pés, tornando-os frescos e leves. Os calos amolecidos extraem-se com mais facilidade. Hoje à noite, um banho com Saltratos Rodel... Amanhã passará alegremente. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

APARECEU O CORPO que faltava de uma das vítimas do desastre no Douro

PORTO, 17 (Pelo tefone) — Após persistentes buscas, foi encontrado o corpo da sr.ª D. Laura da Conceição de Abreu Monteiro, de 48 anos, o unico que faltava encontrar dos cinco das vítimas do trágico desastre ocorrido no rio Douro, no lugar do Cadão (Resende).

Os passageiros da barca que faz as carreiras para Mirão viram o cadáver á transparência das águas e logo comunicaram o facto á G. N. R. Foram tomadas imediatas providências para recolhê-lo no local onde fora localizado, a cerca de 300 metros do ponto da tragédia, que tanta emoção causou naquela região.

Depois da autópsia realizar-se-á o funeral para o cemitério de São Tomé-Cabelas no concelho de Baião.

O PORTO pelo telefone

Agente da P. V. T. vítima de desastre

PORTO, 17. — Quando o agente motociclista da P. V. T., João Augusto Quintela, de 28 anos, casado, residente na Avenida Duque de Loulé, 74, em Lisboa, seguia na estrada Porto-Póvoa, ao passar no Monte dos Burgos, o veículo caiu numa cova, do que resultou a queda do condutor. Transportado ao Hospital da Misericórdia, verificou-se a fractura da perna esquerda e, depois de tratado, seguiu de automóvel para a capital.

A Feira do Livro

A' semelhança dos anos anteriores, o Grémio dos Livreiros, promove, mais uma vez, a Feira do Livro, que fica instalada, como de costume, na placa central da Praça da Liberdade, em redor da estátua ao rei-soldado. Hoje começaram os trabalhos da montagem de alguns pavilhões dos vinte que ali vão ser erguidos, de forma a tudo ficar pronto no próximo dia 25, data em que se fará a inauguração oficial. Resta-nos aguardar, depois de alguns dias de autêntico Verão, que não lhes suceda o já tradicional período chuvoso...

Caíu de um eléctrico

O guarda-freio dos Serviços de Transportes Colectivos, Domingos Ferreira Aparício, de 58 anos, casado, residente em Gaia, na Rua de África, 133, quando passava na Avenida da Boavista, caiu duma zorra dos Serviços de Via e Obras, ficando muito ferido na cabeça. Recolheu ao Hospital da Misericórdia, em estado de choque.

Mãe e filha de respeito...

O sr. José Abreu Peixoto, residente na Rua dos Guindais, 4, foi ao Hospital da Misericórdia receber curativo por ter sido agredido na sua residência pela própria esposa e por uma sua filha.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 22 — «A mordaça» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30 — «Boa noite, Betina!» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Quanto mais quente melhor» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O sangue e a rosa» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «S. O. S. Pacífico» (12 anos).
BATALHA — A's 21 e 30 — «Cimarron» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Surpresas de amor» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «O tumulo índio» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Cantinflas, o bombeiro atómico» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Sem olhar para trás» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «O sindicato do crime» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 — «O vagabundo de Montparnase» e «Um rei e quatro rainhas» 17 anos).

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

bou por pôr em debandada as hordas assaltantes, que fugiram para o denso mato.

Foi uma autêntica luta de gigantes, aquela travada por este punhado de Portugueses, cinco dos quais cairam nos seus postos de defesa, varados pelas balas dos assassinos.

Ficaram feridos na luta seis soldados — três europeus e três indígenas — .José Pinto de Almeida, Alfredo Tavares Augusto, este condutor-auto, 1.º cabo Alfredo Farinha Silva; Lungo Quissanga, de Malanje, soldado arvorado indígena; Manuel Soares, de Nova Lisboa; e soldado indígena Domingos Pedro, todos livres de perigo.—(L.).

Portugal defende em Angola os princípios do Ocidente —escreve um jornal de Madrid

MADRID, 17.—A defesa do Ocidente não se faz com claudicações nem com manobras de momento; Portugal é que defende os princípios do Ocidente em Angola, como sempre os defendeu nas horas cruciais da História do Mundo — acentua, em editorial, sob o título «A verdade de Portugal», o vespertino «Informaciones». Escreve o jornal madrileno:

«No Conselho de Ministros da N. A. T. O. fez-se escutar a voz de Portugal, por intermédio do seu representante, o dr. Franco Nogueira. E Portugal pediu, acima de tudo, reflexão perante os problemas que está a provocar na África a penetração comunista, mascarada sob a bandeira do anticolonialismo. A voz do país irmão soava como advertência e também com dor, assinalando não só a ameaça vermelha, mas também a equivocada política seguida por países membros do Pacto do Atlantico e empenhados num jogo de perigosas consequências. Tal jogo consiste em invocar muito frivolamente a chamada *autodeterminação*, com que se criam dificuldades aos velhos países ocidentais, que tomaram sobre os ombros a pesada tarefa de civilizar o Continente Negro. Com a política da *autodeterminação* colocam-se países aliados e ocidentais em penosa situação, já que tal política encoraja os nacionalismos mais discriminatórios e lança no caos uma obra de séculos de trabalho e de sacrifícios. Por outro lado, a *autodeterminação*, em larga medida, faz o jogo dos desígnios comunistas.

«Pensai bem, amigos—disse e diz a voz de Portugal —, antes de enganadamente continuardes a arvorar a consigna da *autodeterminação*, que só favorece os nossos inimigos».—(A. N. I.).

NEGRÃO DE LIMA IRÁ A ANGOLA

RIO DE JANEIRO, 17 — O embaixador do Brasil em Portugal, dr. Negrão de Lima, deve regressar a Lisboa no próximo dia 20, de onde partirá para uma visita á província de Angola. — (L.).

*

RIO DE JANEIRO, 17.—O embaixador Francisco Negrão de Lima embarca hoje, ás 23 horas, para Lisboa, de onde seguirá três dias depois para Angola.—(A. N. I.).

As armas que vêm de Ghana são armazenadas em S. Jorge da Mina

MADRID, 17. — Em crónica de Londres para o «ABC», revela Alfonso Barra que as armas que Ghana manda depois para Angola, via Congo ex-belga, são desembarcadas por barcos russos no porto de Takoradi e armazenadas, ali perto, no secular forte que serve de sede á Polícia do Ghana.

Ora esse forte é, exactamente, a fortaleza de S. Jorge da Mina, levantada pelos Portugueses, pela primeira vez, no século XV, numa colina que domina Takoradi e a costa.

Assim, é num forte construído há séculos pelos Portugueses — forte que constitui atracção turística e junto das muralhas do qual ainda se vê, no solo, desenhada em seixos de várias cores uma rosa-dos-ventos legada pelos Portugueses — que são guardadas durante algum tempo as armas que a Russia fornece para irem matar descendentes, brancos e negros, daqueles mesmos Portugueses que foram os primeiros a chegar á Costa do Oiro, hoje Ghana.—(A. N. I.).

Um jornal da Nigéria incita os Estados africanos a enviarem armas para Angola

LAGOS, 17.—Ghana está a enviar armas para Angola e os outros Estados africanos devem seguir-lhe o exemplo — escreve o «West African Pilot», jornal mais importante da Nigéria, louvando a atitude do Governo ghanês. — (A. N. I.).

O ministro do Ultramar partirá de Sá da Bandeira para Moçâmedes

LUANDA, 17.—Encontra-se, desde ontem, em Sá da Bandeira, no alto da serra da Chela, em pleno planalto da Huila, o ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira.

Em Sá da Bandeira, sede de um liceu e cidade de grandes tradições académicas, o ministro passou, ao sair da aerogare, sobre uma alcatifa negra de capas de estudantes.

E ontem mesmo, poucas horas depois, convidava para o almoço, além das entidades oficiais, os representantes da mocidade estudiosa: um aluno da Escola Agrícola do Tchivinguiro, que fica alcandorada na serra, acima desta cidade, e outro do Liceu de Sá da Bandeira.

Não se sabe, por enquanto, qual o tempo de permanência do ministro nesta cidade, calculando-se que siga, ainda hoje, para Moçamedes, de onde amanhã deverá regressar a Luanda.—(A. N. I.).

●

Junta de Freguesia do Santo Condestável

Por iniciativa da Junta de Freguesia do Santo Condestável, foi nomeada uma comissão de paroquianos residentes no populoso bairro de Campo de Ourique, da qual faz parte, também, o pároco, e que, com a colaboração de algumas dedicadas senhoras, acompanhadas por Bombeiros Voluntários da Cruz Branca, vão proceder, brevemente, a um peditório domiciliário, quer nas residências particulares, quer junto de comerciantes, com o fim de angariar fundos destinados á campanha nacional de auxílio ás vítimas do terrorismo em Angola e cujo produto será entregue á Cruz Vermelha Portuguesa.

●

Casa dos Açores

Sob a presidência da sr.ª D. Maria Adelaide Serrão dos Reis, está organizada uma comissão de senhoras que se propõem angariar donativos de todos os géneros, para serem distribuidos pelas forças militares do arquipélago açoriano que se encontram em treino, a fim de seguir para Angola. Todos os donativos podem ser entregues na Casa dos Açores, na Rua Castilho, 5-Lisboa 2, onde, pelo telefone 50937 serão dadas todas as informações sobre o assunto, e recebidas inscrições para o «chá-canasta», com o mesmo objectivo, que se efectua no próximo dia 24.

●

Missa pela paz em Angola

Na igreja do Corpo Santo foi hoje celebrada missa pela paz mundial e, especialmente, para que Angola regresse á tranquilidade. Foi mandada rezar pelas Filhas de Maria. Foi celebrante o rev. Vilário Gaissin.

Os judeus deportados eram obrigados a pagar o transporte para os campos de extermínio

JERUSALEM, 17. — Recomeçou, hoje, ás 9 horas e 5 o julgamento do caso Eichmann.

Adolf Eichmann obrigava os judeus deportados a pagarem o seu transporte para os campos de extermínio — revela um documento hoje apresentado.

Com efeito, afirma-se nesse documento que 25 por cento do valor dos bens confiscados a cada judeu era destinado por Eichmann á cobertura das despesas efectuadas pelo Ministério dos Transportes do III Reich com a execução da «solução final».

Outro documento apresentado informa que a deportação dos judeus abrangia duas fases. Na primeira, estes eram transportados para um «campo de transição», apenas lhes sendo permitido levar consigo o bi-ali eram então despojados.

Seguia-se, dias depois, «a viagem de que não se volta» até aos campos de extermínio ou aos campos do trabalho.

A acusação citou depois uma relação das cruzes de ferro que os nazis «recuperaram» de judeus condecorados por feitos heróicos praticados ao serviço do Exército alemão durante a Grande Guerra.

O procurador publico israelita referiu-se seguidamente á acção de Eichmann ao escrever ao chefe da Gestapo em Dusseldorf pedindo-lhe o envio de uma lista das obras de arte em poder dos judeus para as entregar a Goering que era um coleccionador apaixonado.

Outro documento, fala de uma reunião de todos os oficiais nazis encarregados do caso judaico, realizada a 6 de Março de 1943 na repartição de Eichmann. Foram ali revistas as directivas respeitantes á idade e estado de saude dos deportados e emitida uma ordem segundo a qual nenhum judeu deveria, em qualquer circunstancia, ser informado do seu destino.

Todos os documentos hoje apresentados tentam demonstrar um facto: Eichmann era, em 1942, figura central do serviço das questões hebraicas na Alemanha nos países dominados pelo nazismo.

Este serviço, que determinava o destino de cada um dos judeus apenas conhece um critério: «a solução final do problema hebraico» tem que ser executada. — (A. N. I. e F. P.).

O governador civil de Braga em Lisboa

A fim de marcar a data da inauguração, possívelmente no dia 11 do próximo mês de Junho, dos Paços do Concelho, Palácio da Justiça e casas dos magistrados de Famalicão, esteve hoje nos Ministérios do Interior e da Justiça o governador civil de Braga, sr. dr. António Abranches, que era acompanhado pelo presidente do Município famalicense, sr. eng. Pinto de Oliveira.

Antes de amanhã regressar a Braga, o sr. dr. António Abranches irá novamente ao Ministério do Interior e á Direcção-Geral de Urbanização do Ministério das Obras Publicas, com o presidente da Camara Municipal bracarense, sr. dr. Francisco Araujo Malheiro, para tratar de assuntos relacionados com importantes obras em curso naquela cidade e solicitar outras.

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS

EM BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

De ontem para hoje

A RIQUEZA DA TERRA

Na visita dos representantes dos principais organismos corporativos agrícolas aos srs. ministros da Economia e das Corporações e secretário do Comércio, o presidente da Corporação da Lavoura, sr. eng.º Caldas de Almeida, expôs as necessidades mais prementes e as soluções que se impõem, acentuando três pontos essenciais: questões de trabalho, preços dos produtos agrícolas e funcionamento do sistema corporativo da agricultura. O ministro das Corporações, sr. dr. Gonçalves Proença, prestou homenagem á Lavoura, acentuando a sua importancia na economia nacional. «Exemplo de esforço, trabalho e sacrifício — disse o ministro —, á lavoura é devida ainda a homenagem merecida pelas suas virtudes, pela sua constancia e pela sua fé. Património moral magnífico e repositório das mais lídimas virtudes da Nação, a comunidade dos homens da terra é realidade tão viva que as leis não precisam afirmar nem delimitar, tal a afinidade de interesses e de sentimentos que a todos une e solidariza».

A LISTA NEGRA

Quatro mortes, ocasionadas por acidentes de viação: em Lisboa, no Hospital de São José, o octogenário João Sabino, Beco da Formosa, 14, 1.º, que fora atropelado por um carro eléctrico na Rua do Arsenal; no hospital de Vouzela o cantoneiro municipal Ernesto Luís Moita, casado, de Rebordinho de Campia, que caiu da bicicleta na ponte do rio Zela; no sítio de Caselhas, quando regressava de Tondela, Jorge Monteiro Paulino, sapateiro, de 20 anos, que sucumbiu ao embater a sua motorizada numa barreira; e no hospital de Vila Real, José Afonso Basílio, de 28, em idêntico acidente. E todos os dias aumenta a lista negra das vítimas de tão lamentáveis ocorrências, de nada valendo, em muitos casos, os repetidos apelos á prudência daqueles que andam envolvidos no perigoso redemoinho do transito.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, o sr. ministro da Presidência.

SAPATOS DE DEFUNTO...

Morreu afogada num poço do seu patrão, em Arneiro das Milhariças, a serviçal Maria do Remédio Cordeiro, de 69 anos, viuva, natural de Malhou (Alcanena). Vestido e preparado para o enterro, o corpo foi depositado ali na capela do cemitério. De manhã, porém, quando lhe iam fazer funeral, verificaram os familiares com indescritível assombro que haviam despojado o cadáver do vestuário. «Quem espera por sapatos de defunto, toda a vida anda descalço». Pois desmentiu o aforismo quem quer que se arrojou a cometer tão espantoso como revoltante sacrilégio, sem tremer-lhe a consciência ante a ameaça de ter que suportar a eterna companhia do fantasma da defunta.

SE A ÁRVORE «MORRESSE DE PÉ»...

Quando as árvores não «morrem de pé» a sua queda pode originar imprevisíveis tragédias. Ia numa camioneta, a carregar madeira de eucalipto, com o motorista, seu pai, Joaquim Rodrigues Ferreira, de Cós (Castanheira), o pequeno Joaquim Ferreira, de 5 anos, quando, próximo de Maceira-Lis, enquanto se procedia ao carregamento, uma árvore que estava a ser abatida caiu sobre a criança, entretida a brincar, deixando-a gravemente ferida. Sucumbiu pouco depois no posto clínico de Maceira. Se aquela árvore tivesse morrido de pé, não aniquilaria aquela vida inocente sobre a qual nem haviam passado ainda meia duzia de Primaveras floridas.

«Tarde dos poetas» no Museu João de Deus

No próximo sábado, efectua-se, no Museu João de Deus, na Avenida Pedro Alvares Cabral, mais uma «Tarde dos poetas» que será dedicada ao poeta algarvio António Aleixo. Falará o dr. Maurício Monteiro, serão lidas algumas quadras pela dr.ª Maria Odete Leonarda da Fonseca, interpretando alguns trechos do «Auto do Curandeiro» o ilustre actor Assis Pacheco. Dará a sua colaboração a notável pianista D. Maria Campina.

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS visitará Coimbra

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, visita Coimbra, devendo chegar ali no próximo sábado, a fim de presidir á inauguração de vários melhoramentos, entre os quais o novo Matadouro Municipal.

Aquele membro do Governo observará, ainda várias obras em curso, permanecendo naquela cidade até segunda-feira.

RTP concurso

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____ TEL. _____

N.º DA LICENÇA DA TELEVISÃO _____

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A actriz Guida de Carlo não participa no desempenho da revista em ensaios no ABC.
- A companhia do Capitólio vai hoje a Cascais apresentar a revista «Tá bem... deixa».
- No dia 3 de Junho realiza-se no Coliseu o espectáculo da «Festa das Costureiras», promovido pelo nosso prezado colega «O Século», em benefício da sua colónia balnear infantil.
- Nos teatros Monumental e ABC realizam-se esta noite os ensaios gerais da peça musicada «A tia de Charley» e da revista «De pé atrás».
- A actriz Maria Cristina está a substituir a sua colega Maria Paula no desempenho da peça musicada «Boa noite Bettina», em cena no Sá da Bandeira do Porto.

Na Província

- No Teatro Virgínia de Torres Novas, a companhia de Maria Vitória representa hoje a revista «Sopas e descanso».

No D. Maria II

O Teatro de Novos para novos apresenta-se em breve com três originais portugueses

O segundo programa do Teatro de Novos para Novos, iniciativa relevante de Amélia Rey Colaço, que muito poderá contribuir para a revelação de novos valores que interessam á cena portuguesa e que já na temporada passada obteve

(Continua na 5.ª página)

AVENIDA

TEL. 27273

HOJE ás 21.45 h.

(Maiores de 17 anos)

4.ª Semana de enchentes

«COM JEITO VAI... VIRGÍNIA»

No desempenho de MARIA DULCE, ARTUR SEMEDO e a grande revelação ALINA VAZ

Domingo, á tarde ás 16 h.

NO

MONUMENTAL

COM AR REFRIGERADO

o que permite realizar em qualquer época do ano, sempre grandes espectáculos

VASCO MORGADO apresenta esta semana em estreia

mais uma superprodução musical

A TIA DE CHARLEY

com musica de Frank Loesser baseado na peça de Brandon Thomas uma tradução e adaptação de Sérgio Guimarães, com

IRENE ISIDRO

RAUL SOLNADO

no protagonista ao lado de Maria Adelina, Maria Pazo, Luís de Campos, Alberto Ghira, Ruy Mendes, Paulo Rodrigues, Ernesto Torres, o tenor Armando Guerreiro

Um excepcional «Ballet Francês»

A COMÉDIA E A MÚSICA NUM DESLUMBRANTE ESPECTÁCULO CHEIO DE COR! RITMO! LUZ! E AS MAIS LINDAS MULHERES...

ATENÇÃO: as marcações só se respeitam até ás 21 horas de hoje, impreterivelmente.

DIST.: FILMITALUS * REAL.: MARIO MATTOLI * ADULTOS (17 anos)

COM

UGO TOGNAZZI * BICE VALORI
CAPRICE CHANTAL
JOHNNY DORELLI * BOSCAGLIONE
BRUCE CABOT e CHELO ALONSO

UM ESPECTÁCULO ENDIABRADO, MALICIOSO, DIVERTIDO com dois impagáveis cómicos e um batalhão de lindas mulheres

AMANHÃ, ESTREIA NO POLITEAMA

CASINO

APRESENTA

O famoso cantor porto-riquenho

VICTOR MOJICA

a voz nostálgica e dominadora do Mar das Caraíbas

FREDDY KENTON & PARTENAIRE

em inconcebíveis realizações de equilíbrio e malabarismo

e

BALLET GARAY

capitoso e fulgurante em magníficas fantasias coreográficas

■

(MAIORES DE 17 ANOS)

ESTORIL

STUDIO 4

UMA COMÉDIA DE ESPÍRITO INSUPERÁVEL!

...POIS, QUANDO UMA RAPARIGA É NOVA E IMPETUOSA É CAPAZ DE SE METER EM SITUAÇÕES LEVADAS DO DIABO!

ADULTOS (M/17anos)

"SERÁ PARA MIM?"

(BUT NOT FOR ME)

Clark Gable **Carroll Baker**

Lilli Palmer **Lee J. Cobb**

COM BARRY COE E THOMAS GOMEZ • PROD. DE WILLIAM PERLBERG E GEORGE SEATON • REALIZ. DE WALTER LANG • ARGUMENTO DE JOHN MICHAEL HAYES • BAS. NUMA PEÇA DE SAMSON RAPHAELSON

GERSHWIN ESCREVEU A CANÇÃO DO TÍTULO E... ELLA FITZGERALD CANTOU-A

HOJE EM ESTREIA, UMA EXCEPCIONAL DIVERSÃO NO IMPÉRIO

MARCELLO MASTROIANNI
VALENTINE CORTESE
RICHARD BASEAART
MAURÍCIO ARENA
IRENE GALTER

em

TRÊS CASOS DE AMOR

HOJE, ESTREIA às 21.30

odeon

LAMORE E GUAI

O QUE PODE ACONTECER A TRÊS PARES DE AMOROSOS QUANDO CAIEM NAS ARMADILHAS DO «CUPIDO»...

Exc. Mundial Filmes

M/17 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, Às 21 e 45 (17 ANOS)

MADAME SANS-GÊNE

com

MARIANA REY MONTEIRO

NA PROTAGONISTA

E UM GRANDE ELENCO DE MAIS DE TRINTA INTÉRPRETES

VÁ DANÇAR

com o conjunto de

ANTÓNIO MARTIN

ao « restaurante - boite » mais moderno de Lisboa

A CAVE

Jantares e Ceias

Av. António Augusto de Aguiar, 88

COLISEU

Telef. 31997 M/ 12 anos

HOJE — ÀS 21,30 — ÚLTIMO DIA — HOJE

da versão cinematográfica da célebre ópera de *Puccini*

TOSCA

Um drama de amor e ódio!

6.ª-FEIRA, 19

M/ 12 anos

ESTREIA SENSACIONAL da superprodução

O CORSÁRIO DA MEIA-LUA

Bilhetes á venda

SÃO JORGE

AMANHÃ ESTREIA SENSACIONAL!

AGORA NO CINEMA!

SHERLOCK HOLMES EM ACÇÃO!

UMA TERRÍVEL LENDA QUE INSPIROU UMA OBRA CLÁSSICA DA LITERATURA POLICIAL

UM FILME QUE É UM PESADELO DE HORROR E DE "SUSPENSE"!

UM EXCLUS.

O cão dos Baskervilles

(THE HOUND OF THE BASKERVILLES)

BASEADO NA OBRA FAMOSA DE SIR ARTHUR CONAN DOYLE

com PETER CUSHING · ANDRE MORELL · CHRISTOPHER LEE

© ARGUM. DE HAMMER PROD. DE MARIA LANOI · DAVID GREY · PETER BRYAN · TERENCE FISHER · ANTHONY HINDS ·

UM FILME DA UNITED ARTISTS

ADULTOS (M/17anos)

REALIZADO EM MAGNÍFICO TECHNICOLOR

Cartaz dos cinemas

ESTREIAS DE HOJE — SERA' PARA MIM? — IMPÉRIO — TRÊS CASOS DE AMOR — ODEON

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)

O filme em Cinemascope

PERDIDA PELO MUNDO

com **Gina Lollobrigida** e **Anthony Franciosa**

A história de um amor condenado... mas que não podia ser negado.

EDEN — Telefone 20768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos 17 ancs)

Um filme impressionante

UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS

com **June Allyson** — **Jeff Chandler** e **Sandra Dee**

Por quanto tempo poderia ela amar uma recordação?

POLITEAMA — Telefone 26385

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30

2. SEMANA DO VIBRANTE ÊXITO com o surpreendente filme histórico

SALAMBÔ

com **Jeanne Valerie, Jacques Sernas** e **Edmund Purdon**

Totalscope (M 17 anos)

Amanhã — Estreia — **OLHEM-NAS, MAS NÃO TOQUEM.**

ODEON — Telefone 76229

A's 21.30 (M. 17 anos)

EM ESTREIA:

Uma comédia de gargalhada que vai dar brado

TRÊS CASOS DE AMOR

com **Marcello Mastroianni, Valentine Cortese, Mauricio Arena** e **Irene Galter**

TERRASSE — Telefone 20917

A's 21 (M. 17 anos)

OS CAVALEIROS PARA SEMPRE FELIZES

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

O NÚMERO DO AMOR

HOMENS DAS TERRAS BRAVAS

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (17 anos)

2.ª SEMANA

Uma comédia de grande categoria

O MARIDO, A MULHER E O PROBLEMA

A história incrível dum marido que uma rapariga pediu emprestado, com **Susan Hayward** e **James Mason**

CONDES — Telefone 32523

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. de 12 anos)

Um filme de suspense... e de jovial humor

O «SANTO» ENTRA NA DANÇA

com **Felix Marten** — **Michèle Mercier** e **Jean Desailly**

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45 (Adultos)

Uma grande realização de Helmut Kautner, com um tema apaixonante

UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS

com **June Allyson** — **Jeff Chandler** e **Sandra Dee**

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

LITRI E A SUA SOMBRA

um filme autêntico sobre a grandeza e a coragem dos grandes toureiros com **Litri** e **Katia Loritz**

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (Maiores de 17 anos)

GOLPE AUDACIOSO

c/ Vittorio Gassman

ROYAL — Telefone 865837

A's 21 h. (M. 12 anos)

NORMAN NO PALCO ESQUADRILHA HERÓICA

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

A MILIONÁRIA

com Sophia Loren

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

A's 21.30 (Adultos) SENSACIONAL ESTREIA

Clark Gable, Lili Palmer e **Carrol Baker**

na engraçadíssima comédia

SERÁ PARA MIM?

EM COMPLEMENTO: «Em Cariba passa um grande rio», magnífico documentário da construção da barragem do Zambeze pelos Italianos.

A's 18.30 (Adultos) — Sessão clássica — **«SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO».**

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

4 histórias maravilhosas no mais belo filme do ano em 70 m/m

2.ª SEMANA

UM, DOIS, TRÊS, QUATRO

Um espectáculo deslumbrante de cor e ritmo com **Zizi Jeanmaire, Cid Charisse** e **Roland Petit.**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Robert Mitchum

em

QUEM VENTOS SEMEIA...

Amanhã ás 21.30 — Estreia — (M. 17 anos) — **«O CÃO DOS BASKERVILLES».**

ALVALADE — Telefone 763088

A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)

PERDIDA PELO MUNDO

com **Gina Lollobrigida** e **Anthony Franciosa**

A história de um amor condenado... mas que não podia ser negado.

CINEMA IDEAL — Tel. 4[illegible]

21.00 (M. 17 anos)

A CIDADE DO OURO

TRINTA HOMENS E UMA RAPARIGA

O JOGO DA VIDA

RICHARD BURTON
ANGIE DICKINSON **BARBARA RUSH**

NO RELATO ESPANTOSO DE UM JOVEM MÉDICO,
QUE ENCAROU FRIAMENTE A VERDADE DA VIDA!

Realização admirável de:
DANIEL PETRIE, segundo o famoso romance de **CHARLES MERGENDAHL** * **Technicolor**

Exaltado e repudiado provocando fortes discussões, surge agora, ousadamente, na tela, o caso que em 6 meses foi lido por 5 milhões de pessoas!

6.ª Feira, às 21,45, no EDEN

Produção
um exclusivo da **Astória Filmes**
(m. 17 anos)

A maior homenagem que foi prestada a todas as mulheres que amam!

**«PREMIÈRE» ESPECIAL A FAVOR DAS VÍTIMAS DE ANGOLA,
PATROCINADA PELO «DIÁRIO POPULAR»**

ATENÇÃO

Astória Filmes e Empresa Lopo Lauer – «Cinema Eden» – informam todo o público em geral que **a receita da noite de estreia de** «O Jogo da Vida» **reverte integralmente para as vítimas de Angola, através da Cruz Vermelha Portuguesa**

SÓ UM FILME DE CATEGORIA EXCEPCIONAL PODERIA SER ESCOLHIDO PARA TÃO ALTO FIM

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

enorme êxito, especialmente entre as camadas mais jovens do publico, que acorreram com o seu entusiasmo, apresentar-se-á muito brevemente, incluindo três originais portugueses modernos: «Os Três Fósforos», de Teresa Rita; «Consultório», de Augusto Sobral; e «O Pescador á Linha», de Jaime Salazar Sampaio. Artur Ramos, realizador bem conhecido da TV, é o encenador das três peças, com a colaboração, na parte plástica, de três jovens artistas, que tentam, agora, pôr o seu talento ao serviço do Teatro: António Alfredo, Sena da Silva e António Casimiro. Na interpretação intervêm uma pleiade de jovens artistas e, como convidados, Ana Paula, Armando Cortez e Costa Ferreira.

No Monumental

Estreia-se esta semana «A Tia de Charley»

«A Tia de Charley» é o espectáculo que Vasco Morgado prepara para apresentar, esta semana, no palco do Monumental, numa tradução e adaptação de Sérgio Guimarães, o mesmo tradutor de «Gata em Telhado de Zinco Quente», «Eu Não Sou Eu» e «A Ratoeira». «A Tia de Charley» tem a colaboração de um excepcional «ballet» francês constituido por 10 bailarinas e 5 bailarinos, sob a direcção coreográfica de Fernando Lima, pertencendo a direcção musical do espectáculo ao maestro Tavares Belo, e a encenação a António de Cabo.

F. N. A. T.

TEATRO DO TRABALHADOR

de 17 a 27 do corrente

no Salão de Festas de «A Voz do Operário»

Organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e com a participação de alguns Centros de Alegria no Trabalho, vai realizar-se no local acima indicado um período de teatro subordinado ao título «TEATRO DO TRABALHADOR».

A estes espectáculos, dão a sua colaboração: um Grupo Cénico de beneficiários da F. N. A. T., o Grupo Cénico do Pessoal dos C. T. T., o Grupo Cénico da Fima-Lever, o Grupo Cénico do Pessoal da Philips, o Grupo Cénico dos Serviços Mecanográficos e o Grupo Cénico do Pessoal da Shell.

Os beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. e C. R. P. podem levantar bilhetes na 2.ª Secção do citado Organismo, Calçada de Santana, 180.

(Maiores de 17 anos)

Teatro no Porto

O êxito de «Boa noite Betina»

Ao fim de três semanas de constantes enchentes, pode afirmar-se que a comédia musicada «Boa Noite Betina» teve a melhor aceitação do publico portuense.

Agora que a peça está na sua ultima semana de representação nesta cidade, de onde seguirá para uma longa «tournée» pela província, foi por assim dizer «refrescada» com a intervenção duma das mais valiosas intérpretes da cena portuguesa, a actriz Maria Cristina, que veio substituir uma sua colega. A estreia da simpática artista não constituiu para o elenco a menor preocupação. Todo o espectáculo decorreu com a maior normalidade. Só o publico teve a possibilidade de verificar mais uma vez que os valores do teatro português são ainda uma grande realidade.

POLITEAMA

Homenagem póstuma a Gary Cooper

O ciclo «Os Grandes Romances de Amor» alterou as marcações dos seus próximos cartazes, de forma a poder apresentar já amanhã, ás 18 e 15, no Politeama, um dos mais recentes e romanticos filmes de Gary Cooper: «Raízes de Oiro».

Presta-se, assim, uma modesta mas significativa homenagem áquele que foi ídolo das multidões, ao actor que tantas vezes emocionou as plateias de todo o Mundo, nas suas vigorosas e tão pessoais criações.

«Raízes de Oiro» — intenso filme de amor vivido numa terra incendiada pela mão do homem — foca três casos, três dramas de pungente realismo: o do homem que era justo e bom; o da mulher que se perdera no deserto; e o de Russe, o rapaz escorraçado por todos.

Fotografado em belíssimo «technicolor» e dirigido por Delmer Daves, «Raízes de Oiro» conta com um notável desempenho de Gary Cooper, Maria Shell, Karl Malden e Ben Piazza.

As estreias de hoje

No Império

Título — «Será para mim?».
Produção — Norte-americana.
Realização — Walter Lang.
Intérpretes — Clark Gable, Carrol Baker, Lilly Palmer e Lee J. Cobb.
Argumento — Comédia.
Processo — Normal.
Distribuição — Paramount.
Classificação — 17 anos.

A Fiat em Cariba

Estreia-se hoje, no Império, em complemento, o documentário «Em Cariba passa um grande rio» que nos revela como foi construida a barragem do Zambeze, obra ciclópica levada a cabo pelo grupo italiano «Impresit Kariba Pvt. Ltd.» de que fazia parte a Fiat.

Em dialecto cianinga, Cariba significa «Armadilha». Apesar deste nome pouco animador, foi nesta garganta do Zambeze que o «Federal Power Board» decidiu bloquear o poderoso rio, porque isso significaria a produção anual de 8 biliões e 200 milhões de kWh.

Elaborado o projecto por um grupo anglo-francês, abriu-se concurso internacional para a execução da obra, que veio a ser adjudicada ao grupo italiano. Em Setembro de 1956 iniciou-se a tremenda luta contra as enormes forças da Natureza que pareciam coligadas contra aqueles homenzinhos teimosos que tiveram o arrojo de querer aprisionar o grande Zambeze.

As imagens do documentário, melhor do que as mais eloquentes palavras, permitem ter uma visão do que foram esses quatro anos de contínua batalha, de que por duas vezes o Zambeze devastador esteve prestes a sair vencedor, para no final se deixar domar e transformar numa imensa fonte de riqueza e progresso, justo orgulho do trabalho italiano.

VARIEDADES

Telef. 2 60 37 (M/ 17 ANOS)
Hoje, ás 21.45 h.

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
do maior êxito de gargalhada

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

com **RIBEIRINHO, H. SANTANA, MARIA HELENA, AIDA BAPTISTA, LUISA DURÃO, CARLOS ALVES**

COSTINHA | ASSIS PACHECO

TRINDADE

As 21.45 – M/17 anos

A Casa dos Vivos

Obra-prima de *Graham Greene*
Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

As pesquisas espaciais

norte-americanas

são mais amplas que as dos Russos

que levam só vantagem no peso das cargas

MILWAUKEE, 17. — Os Estados Unidos não querem precipitar-se ao colocar um homem na Lua — afirmou Wernher von Braun, acrescentando:

«Se quiséssemos, podiamos ultrapassar os Russos, pois estamos a considerar um campo de pesquisas espaciais muito mais amplo».

Von Braun voltou a afirmar que os Estados Unidos apenas se encontram em desvantagem no domínio da colocação no espaço de grandes cargas uteis e mencionou como exemplo da vantagem que os cientistas norte-americanos levam sobre os seus colegas russos, os satélites meteorológicos e os de comunicações.

Salientou, seguidamente, que os Estados Unidos obtiveram maior numero de informações científicas do que os Russos, graças á maior frequência com que efectuam lançamentos de satélites e sondas espaciais.

Comentou também que Alan Shepard poderia ter efectuado a sua viagem espacial muito mais cedo, mas que isso seria conseguido com o desprezo de certas precauções que lhe poderiam salvar a vida no caso de se ter registado um acidente durante a tentativa.

Von Braun terminou afirmando: «Obrigamo-nos a fazer tudo quanto estiver ao nosso alcance para que os voos espaciais se realizem nas maiores condições de segurança para os astronautas». — (A. N. I.).

60 MIL CONTOS POR SEMANA —CUSTO DA CÁPSULA «MERCURIO»

WASHINGTON, 17. — Milhares de horas de trabalho e milhões de experiências foram consumidas e realizadas para que os Estados Unidos efectuassem o lançamento do seu primeiro astronauta — foi agora revelado.

Alguns dos componentes da cápsula «Mercurio» foram ensaiados mais de 10 000 vezes. Tal é o caso dos «transistors» e «relais» que tinham de ser capazes de resistir ás vibrações, por mais intensas que estas fossem.

A cápsula «Mercurio» contém 10 quilómetros de fios eléctricos e encerra 25 sistemas, tais como os de salvamento, comunicações e recuperação.

A sua forma actual resulta de experiências e aperfeiçoamentos iniciados há quatro anos e meio com a observação do comportamento das ogivas dos foguetões.

A cápsula «Mercurio» custa perto de 2 milhões de dólares por semana — cerca de 60 mil contos.

Mais de 70 modelos foram já ensaiados em tuneis aerodinamicos durante um período superior a 5 mil horas. Este intervalo de tempo é muito superior ao que foi até agora consagrado a qualquer tipo de avião ou ogiva.

Trabalham para o projecto mais de 2 mil firmas, em regime de contrato para a construção de acessórios ou fornecimento de matérias-primas.

O programa traçado pela Marinha para a recuperação de cápsulas inclui, por seu turno, o treino de pessoal.

O grau de eficiência deste pessoal foi bem exemplificado por ocasião da recuperação da cápsula que transportava o comandante Alan Shepard, pois a tripulação que a efectuou apenas sabia que o astronauta se encontrava numa área circular de 100 quilómetros de raio. — (A. N. I.).

Os estudantes podem aprender melhor estudando menos horas

Não é o número de horas de estudo que importa, mas a clareza do pensamento.

Para a conseguir, revigore o seu cérebro com FOSGLUTÉN, o produto pensado para ajudar os que estudam.

FOSGLUTÉN contém ácido glutâmico, reconstituinte mental específico, Vitamina B1, tónico nervoso e fósforo.

FOSGLUTÉN
ALIMENTO ESPECÍFICO DO CÉREBRO
5 $ 00

VAI CASAR?

Faça como os Noivos de St.° António, procure as felizes alianças na Grande Ourivesaria.

OURO — PRATAS — JOIAS
RELÓGIOS
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56

TERMINOU A REUNIÃO da comissão mista do Acordo Cultural Luso-Britânico

Terminou hoje a quarta reunião da comissão mista do Acordo Cultural Luso-Britanico, cujos trabalhos se efectuaram no Instituto de Alta Cultura, sendo membros da delegação portuguesa os srs. prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto; profs. Paiva Boléo e Galvão Teles, e drs. Medeiros Gouveia e Branco Ramalhete, e da delegação inglesa os srs. profs. George West, director da secção de Assuntos Internos do British Council, Charles Boxer, da Universidade de Londres, «sir» Gerard Thorton, da Real Sociedade de Londres, C. T. S. Lake, director da secção da Europa do Sul, no British Council, e John Muir.

Após uma sessão de trabalhos, os membros das duas delegações almoçaram com o director do Instituto Britanico. Durante o almoço, no qual estiveram também presentes os srs. dr. Carlos Estorninho, do Instituto, e Geffrey Stow, adido de Imprensa á embaixada inglesa.

Esta noite, o prof. Gustavo Cordeiro Ramos oferece um jantar ás duas delegações no restaurante Folclore.

Coronel Costa Gomes

O sr. coronel Costa Gomes, que exerceu, até há pouco, as funções de subsecretário de Estado do Exército, foi submetido hoje, no Hospital Militar da Estrela, a uma intervenção cirurgica a uma ulcera gástrica. Foi operador o sr. dr. Baptista de Sousa.

A intervenção decorreu bem, sendo satisfatório o estado do sr. tenente-coronel Costa Gomes.

Os membros do Governo português na mesa de honra

A importância da juta

na economia nacional

salientada pelo prof. Ferreira Dias

na abertura do congresso da A. I. J. E.

Iniciou-se, esta manhã, no S. N. I., o Congresso da Associação das Industrias de Juta Europeia, no qual participam cerca de 200 congressistas de 11 países.

Presidiu o ministro da Economia, ladeado pelos secretário de Estado do Comércio, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, dr. Jorge de Melo, vice-presidente do Congresso; srs. R. Carmichael, e C. Watteville, respectivamente, presidente e secretário-geral da A. I. J. E.; e prof. Daniel Barbosa, vice-presidente do mesmo organismo.

O sr. dr. Jorge de Melo deu as boas-vindas ao congressistas, e afirmou que a reunião se realiza «num momento particularmente difícil para a industria, dados os preços incomportáveis atingidos pela rama de juta nesta campanha, e que, a manterem-se na posição actual, conduzirão a sérias repercussões na nossa actividade num futuro próximo».

Disse, a terminar:

— Temos acompanhado a acção do Instituto Europeu para o Estudo de Fibras Industriais com o maior cuidado, porque, sendo nós próprios produtores de fibras, em Angola e Moçambique, da conjugação da nossa experiência e dos nossos esforços com os daquele organismo podem obter-se resultados do maior interesse para a regularização do abastecimento de matérias-primas á industria de esta pobre Europa, tão dividida, que nos compete unificar económicamente, de forma a ter uma acção decisiva no futuro do Mundo.

Palavras do ministro da Economia

Em seguida, o sr. prof. Ferreira Dias cumprimentou os participantes em nome do Governo; enalteceu a acção da A. I. J. E., que «conseguiu reunir no mesmo esforço comum, tanto sob o aspecto económico, como no campo técnico, os industriais de toda a Europa Ocidental, em representação de mais de 200 fábricas, onde se ocupam para cima de 65 mil operários e empregados».

E acrescentou:

— Reconhecido que, no conjunto da industria têxtil portuguesa, a da juta tem posição de algum relevo na economia nacional, com um valor de produção da ordem de 300 mil contos, o facto de a vossa associação ter escolhido Lisboa para este encontro tem um interesse especial, porque oferece aos nossos industriais a oportunidade de um contacto directo e prolongado com os fabricantes mais categorizados na Europa Ocidental. E nós, Portugueses, temos nisso a maior vantagem.

A terminar, o ministro considerou aberto o congresso, para o qual desejou o maior êxito.

A estabilização dos custos das matérias-primas no Mundo analisada pelo prof. Daniel Barbosa

Depois do sr. Watteville ter apresentado uma longa exposição acerca das actividades da A. I. J. E., o sr. prof. Daniel Vieira Barbosa proferiu uma conferência sobre «A estabilização dos custos das matérias-primas no Mundo», em que analisou criteriosa e pormenorizadamente os problemas económicos suscitados pela industrialização das matérias-primas.

A finalizar, disse:

— Tiro para mim a conclusão de que, apesar das disparidades de fundo que, em certos casos, poderiam condicionar produtores agrícolas e produtores industriais, as realidades que nos vêm dum pouco de filosofia e de análise de tão momentosa questão mostram-nos que a «estabilização dos preços das matérias-primas no Mundo» é um problema que interessa a todos, e no qual, consequentemente, todos devem cooperar.

«No caso particular da juta — e esta será a minha conclusão final — haverá que saber *ceder* e que saber *exigir;* mas, se é certo que, por obsequiosa confiança de VV. Ex.as, me foi permitido concluí-lo aqui, pela parte que respeita aos industriais tão dignamente presentes neste Congresso, ou nele representados, só a eles caberá definir e dizer qual o grau em que tais exigências, e cedências, se deverão formular».

A' tarde, iniciaram-se os trabalhos das comissões técnicas. A' noite, a C. U. F. oferece um banquete aos congressistas e outras individualidades.

Só é past

um ter

consumido

A reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, presidiu o brigadeiro França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David, assistindo sete dos doze vereadores.

O sr. Mário de Ávila ocupou-se novamente do que se passa com o abastecimento de leite á cidade de Lisboa, dizendo que o que se verifica é anacrónico:

— A Camara — acentuou — dispõe de uma Central Pasteurizadora moderna, com todos os requisitos necessários para proporcionar á cidade leite em excelentes condições higienico-sanitárias e, apesar disso, este produto base da alimentação das crianças e doentes, continua a ser fornecida a uma grande parte da população sem qualquer tratamento e nas piores condições de higiene.

Destacou as circunstancias de só menos de um terço do leite consumido em Lisboa ser pasteurizado e de a U. C. A. L. dever á Central Pasteurizadora, neste momento, cerca de 4000 contos.

E acrescentou:

— A U. C. A. L. é um organismo florescente, muito embora, de modo geral, os seus associados sejam mal pagos. Haja em vista que já em 1946/1948 se pagava leite em Camarate a 2$20 o litro; que antes da U. C. A. L. os produtores de leite de Oeiras recebiam mais do que actualmente e sem que fizessem qualquer desnate parcial; que a Cooperativa de Cascais pagou em 1959 o leite a 2$25,9 sem fazer qualquer desnate; que a U. C. A. L. está presentemente a construir uma fábrica de lacticínios onde irá gastar cerca de 40 000 000$00 para produzir manteiga, queijo, leite em pó, leite condensado, «yoghurt», natas pasteurizadas e caseina, utilizando exclusivamente o leite que não for absorvido no abastecimento da cidade. No entanto, em 1960, o leite produzido na zona de abastecimento de Lisboa foi inferior em cerca de 3 milhões de litros ao leite consumido, o que foi compensado com leite que veio do Norte. Quer dizer,

VAI SER CEDIDA uma casa à viuva

do piloto José do Nascimento Costa

Por decreto-lei foi autorizado o Ministério das Corporações e Previdência Social a atribuir, independentemente de concurso e observadas as demais condições legais, uma casa económica num dos bairros de habitações de Lisboa, á viuva do piloto João José do Nascimento Costa.

Ana segue a tradição familiar... Já uma mulherzinha, a gentil filha de Isabel II representa a sua mãe, a rainha, cujo entusiasmo pelas provas hípicas todo o Mundo conhece, ao entregar ás vencedoras do famoso festival de Windsor, as irmãs Martin-Bird, quase tão jovens como ela, o respectivo e valioso troféu

eurizado
ço do leite
em Lisboa
segundo foi revelado
na reunião camarária

os produtos atrás indicados só poderão vir a ser fabricados com leite retirado ao consumo. Além disso, deve acentuar-se que a quase totalidade desses produtos exigem para o seu fabrico matéria-prima de primeira qualidade. Mas a sua acção está a procurar estender-se também a outros ramos e assim é já do conhecimento publico que se prepara para instalar, nos arredores de Lisboa, um Matadouro de aves onde irá dispender, certamente, alguns milhares de contos. Tudo isto só prova que o problema do leite precisa urgentemente de ser estudado e resolvido. Se Lisboa pode pasteurizar o leite que consome, não se deve continuar a tolerar a venda ao domicílio do leite comum em bilhas. Quando muito pode-se admitir a venda de leite comum apenas nos postos da U. C. A. L., a preço mais baixo que o pasteurizado, até porque não sabemos se é possível, para já, dispor dos 100 000 litros diários que consome a cidade de Lisboa, em condições que ofereçam garantia á sua pasteurização. Isto independentemente do estudo dos seus preços, estudo baseeado nos encargos e lucros da Central Pasteurizadora e U. C. A. L.

O mesmo vereador referiu-se ás vedações de passagens de nivel, pela Sociedade Estoril, em frente da Avenida D. Carlos I e na Rocha do Conde de Óbidos, fazendo votos para que não aconteça com elas o mesmo que infelizmente se tem passado com a que existe em frente da Rua Tenente Valadim, onde a falta de um guarda tem dado lugar á perda de muitas vidas; e insistiu na necessidade de abrir ao publico, com a maior urgência, o Parque de Turismo e Campismo de Monsanto.

O presidente informou de que tudo está a ser feito no sentido de, mesmo que não possam ficar já concluídas todas as instalações, se abrir ao publico o referido Parque.

Depois, congratulou-se com a iniciativa do pessoal do Município, de uma subscrição a favor das vítimas dos acontecimentos em Angola, informando de que o seu produto — 24 contos — foi entregue á Cruz Vermelha Portuguesa.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro relatou uma entrevista que teve com o engenheiro Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres, acerca das experiências a realizar com o estabelecimento do sentido unico na saída de Lisboa, pelo Lumiar, pela Estrada do Desvio e pela Calçada do Carriche, que só será encarado com carácter permanente se os resultados das mesmas experiências aconselharem um projecto de postura.

A próxima reunião publica é no dia 21 de Junho.

Uma ultrapassagem
custou a vida
a um homem

VILA FRANCA DE XIRA, 17 *(Pelo telefone)*.—Hoje, pelas 11 horas, na estrada nacional, junto á Fábrica Cimianto, deu-se um desastre de viação, que custou a vida a António Quaresma Nunes, de 33 anos, industrial, residente no Cartaxo e natural de Pontevel, casado com Emília Boavista e filho de João Nunes Mangalavada -e de Albina Duarte Quaresma. A vítima seguia de bicicleta motorizada e, ao tentar ultrapassar um «jeep» dos Serviços Cadastrais, conduzido pelo eng. Francisco Abreu Carvalho Araujo, com ele embateu, sendo projectado para o lado oposto da estrada, com tanta infelicidade, que foi colhido por uma camioneta conduzida pela sua proprietária, D. Maria Antunes, de Alverca do Ribatejo. O António Quaresma Nunes chegou já sem vida ao Hospital de Vila Franca de Xira. Do caso tomou conta a G. N. R.

FOTOCÓPIAS

Fazemos em 10 minutos. Papelarias Emílio Braga, Rua da Madalena, 42.

Este cartaz de vespeira anunciará o 5.º Festival Gulbenkian de Música

E' amanhã o funeral
das filhas de Fernando Ferro
vítimas do desastre de automóvel

ALBERGARIA-A-VELHA, 17 (Pelo telefone). — Autopsiados, ontem, na casa mortuária do hospital desta vila, foram trasladados, esta manhã, em auto-funebre, para Lisboa, os corpos das pequenitas Beatrice e Gret, vítimas do trágico desastre de automóvel, ocorrido no lugar da Gandra e no qual perdeu, também, a vida o estudante sr. José Alberto Azevedo dos Santos. Viajavam com o sr. Fernando de Castro Ferro, pai das infelizes crianças, no seu carro que embateu violentamente numa camioneta, cujo motorista, sr. Manuel da Silva Figueiró, de Estarreja, sofreu fractura de duas costelas, mas já saiu, hoje de manhã, do hospital e seguiu para a sua terra.

Ontem, por decisão do pai, sr. capitão Santos Baptista, realizou-se aqui, para o cemitério local, o funeral do inditoso estudante José Alberto Azevedo dos Santos, que fora aluno do Colégio Militar e era muito conhecido nos meios teatrais de Lisboa por «José Bacalhau». Ia no carro de Fernando Ferro para o Porto, como se disse, para assentar na data do seu casamento com a jovem actriz-bailarina, Wendy Klarke, natural de Londres, que toma parte na representação da peça «Boa noite, Betina!», em cena no Teatro Sá da Bandeira, daquela cidade

O sr. Fernando de Castro Ferro, filho do falecido jornalista e diplomata António Ferro antigo secretário nacional da Informação, e da poetisa D. Fernanda de Castro, que ficou muito ferido e em estado de choque, encontra-se livre de perigo e já lucido. Saiu do hospital, onde esteve acompanhado por suas tias, sr.as D. Manuela Barreto de Carvalho e D. Umbelina Ferro da Cunha, e seguiu, ao princípio da tarde, de automóvel, com seu irmão, o escritor dr. António Quadros, que ao saber do trágico desastre, logo para aqui veio, na companhia de sua esposa. Fernando Ferro recolherá, ainda hoje, a casa de sua mãe, em Lisboa.

O funeral das meninas Beatrice e Gret efectua-se amanhã, na capital, no cemitério dos Prazeres, em cuja capela ficam hoje depositados os pequenos cadáveres. Têm sido feitas constantes tentativas para comunicar com sua mãe, sr.ª D. Lee Ferro, esposa do sr. Fernando Ferro, mas, por não ter sido localizada em Londres, ainda não foi possível anunciar-lhe a tragédia. A Casa de Portugal na capital britanica continua, porém, empenhada em estabelecer ligação com aquela senhora.

A G. N. R. desta vila, que tomou conta do desastre e procedeu ás respectivas investigações, procura descobrir o paradeiro do carro azul que fora ultrapassado pelo automóvel do sr. Fernando Ferro e desapareceu na estrada, presumindo-se que, sem ter culpas no acidente, também dele não se tenha apercebido.

Vinte e cinco concertos
em oito cidades
é o primeiro balanço
do 5.º Festival Gulbenkian de Música

Conforme aqui revelámos em primeira mão, o 5.º Festival Gulbenkian de Musica decorrerá em oito cidades — Lisboa, Porto, Coimbra, Evora, Santarém, Braga, Guimarães e Aveiro — e contará com a presença de dois destacados nomes da musica contemporanea, os compositores Olivier Messaiers e Aaron Copland. Podemos, então, citar o nome de algumas das figuras que abrilhantarão o Festival e temos agora a possibilidade de comunicar todo o programa.

Entre os dias 7 e 30 de Junho haverá onze concertos em Lisboa, cinco no Porto, dois em Coimbra, e um em cada uma das restantes cidades.

Os maestros Antal Dorati, Aaron Copland, Safford Cape, George Hurst, Stanislav Skrowaczewski, Pedro de Freitas Branco, Hans Schmidt-Isserstedt, Leopold Ludwig, dirigirão as orquestras Sinfónica Nacional, Sinfónica da Rádio de Hamburgo, Pró-Musica Antíqua e Sinfónica do Porto. O Orfeon Donostiarra também dará o seu concurso ao Festival.

Como solistas destes concertos sinfónicos figuram os violinistas Christian Ferras, Varoujan Kodjian e Erich Röhn, os pianistas Yvomae Loriod e Sérgio Varela Cid, as violoncelistas Maria Macedo e Arthur Troester, o harpista Nicamor Zabaleta, a flautista Elaine Shaffer e os cantores Nicolai Gedda, Stefania Woytowics, Grace Bumbarry e Djorge Djurdevic.

Em recitais de musica de camara actuarão a cantora Colette Herzog, a pianista Jacqueline Bonneau e o Quarteto Parrenin. O conjunto Pro-Musica Antiqua e os finalistas do curso sobre «Musica da Idade Média e da Renascença», dirigido por Safford Cape, executarão peças de Gastoldi, Lassus, d'Amiens, etc.

Além das obras habituais, do período que vai de Mozart a Strauss, será ouvida a «Missa de Requiem», de Verdi. No campo da musica contemporanea, serão apresentadas obras de Messaien, Webern, Alban Berg, Schouberg, Jolivet, Chostakovittch, Hindermith, etc.

A musica portuguesa está presente graças ás peças de Lopes Morago, Souva Carvalho, Claudio Carreiro, Luís de Freitas Branco e Filipe de Sousa.

Haverá diversas conferências, nomeadamente por Aaron Copland e Messaien, que falará de «Musique et Ornithologie».

No S. N. I., estará patente uma Exposição de Instrumentos Antigos e de quadros alusivos á musica.

Numa primeira apreciação deste 5.º Festival Gulbenkiann de Musica, diremos que ele se reveste de importantes benefícios em relação aos anteriores: *a)* alargamento do seu ambito a oito cidades; *b)* maior presença da musica contemporanea e portuguesa; *c)* e mais representativas manifestações á margem do Festival, entre as quais se destaca, como grande atracção para os estrangeiros, a exposição da colecção Gulbenkian, nas Janelas Verdes.

PENA LEVE
para um condutor
embriagado

WOKINGHAM (Inglaterra), 17— William Antchinson compareceu perante um tribunal local acusado de conduzir em estado de embriaguez, o que ficou plenamente comprovado. O tribunal decidiu que durante vinte anos não possa conduzir qualquer veículo.

O juiz, porém, ao proferir a sentença, disse: «Sr. Antchinson, se não tivesse 89 anos, a pena teria sido muito mais severa».—(A.N.I.).

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava pouco nublado por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão centrada a norte dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 16°; Porto e Coimbra, 17°; Lisboa, 18°; Faro e Funchal, 20°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°,2; na água do mar, 17°,1.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco, tornando-se moderado de Sudoeste.

O «Príncipe Perfeito»
larga para Lisboa
no dia 1 de Junho

LONDRES, 17. — O novo paquete português ultramoderno da Companhia Nacional de Navegação — o «Príncipe Perfeito» — largará em 1 de Junho para Lisboa, isto é, com um mês de avanço sobre a data prevista inicialmente. — (F. P.).

Ordem dos Advogados

Está marcada para amanhã nova reunião do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, a fim de continuar a apreciação da parte do anteprojecto do novo Código Civil no respeitante a «Obrigações».

Filmes, petróleo e alcool
arderam durante quatro horas
no incêndio em Torres Vedras
em que morreu um casal

TORRES VEDRAS, 17 (Pelo telefone) — Os bombeiros de Torres Vedras creem ter sido um curto-circuito a causa do incêndio que destruiu, esta madrugada, um prédio do Bairro do Treze, na estrada para Santa Cruz.

Porque os proprietários do prédio, sr. António Diogo Batalha, de 48 anos, e sua mulher, D. Adelina Franco, de 43 anos, armazenavam filmes no andar onde dormiam, o fogo alcançou quase imediatamente proporções tais, que morreram entre as chamas, sem terem sequer tempo para se erguer. Os filmes, que o sr. António Batalha utilizava num cinema ambulante, o petróleo, e o alcool, armazenados para a taberna e a mercearia, de que era também proprietário, provocaram chamas tão altas que o prédio se converteu num archote que iluminou parte da vila. Eram duas horas da madrugada. Da cave, onde residia, conseguiram sair sete famílias, que ali residiam como inquilinos. Quando alguns pretendiam voltar ás suas habitações para retirar os seus haveres, uma explosão impediu-os de avançar.

Os bombeiros voluntários, sob a direcção do comandante Anselmo Alves, chegavam, minutos depois, ao local do sinistro, iniciando, imediatamente, o ataque ás chamas. Mas as películas, o petróleo e o alcool alimentava as chamas de tal maneira que a actividade dos bombeiros demorou quatro horas, só terminando ás seis da manhã. Entre os destroços do prédio foram encontrados, irreconhecíveis, dois corpos, os dos proprietários daquele perigoso armazém. Para conter a multidão foi montado no local um serviço da Guarda Nacional Republicana.

Durante o combate ao incêndio, compareceram no local o delegado do procurador da Republica, dr. João de Deus Lopes, e o subdelegado de Saude, dr. Manuel Augusto Cardoso, que deu instruções no sentido de remover os cadáveres para a casa mortuária do cemitério local.

AVIZ
Cigarros fabricados com novos TABACOS
especialmente seleccionados para agradar aos fumadores que sabem o que é bom
AVIZ
Protegidos por celofane sempre frescos
Compare e verá que SÃO MELHORES
AVIZ
Bons até ao fim
Experimente
Não quererá outros
AV-7-1

Conferências

Na Casa do Distrito de Coimbra

A comissão cultural da Casa do Distrito de Coimbra promove este mês, na sua sede, Rua de S. José, 141, 2.º, uma série de conferências, realizando-se a primeira no dia 25 de Maio, pelo sr. dr. Santob Sequerra, sob o tema «Israel do passado e do presente».

Necrologia

Eng.º Artur de Melo Quintela Saldanha (Conde de Farrobo)

Para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, efectuou-se hoje o funeral do sr. eng.º Artur de Melo Quintela Saldanha, 4.º conde de Farrobo, que contava 69 anos, era actualmente vice-governador do Banco de Angola e presidente do conselho administrativo da Companhia Angolana de Agricultura (C. A. P. A.).

Na primeira Grande Guerra serviu com o posto de major, e depois nos Ministérios das Colónias e do Comércio, neste como chefe da Repartição da Propriedade Industrial, tendo exercido também o lugar de delegado do Governo junto da Companhia Nacional de Navegação e o de vice-governador do Banco de Angola, onde teve acção de grande relevo. Era casado com a sr.ª D. Maria Alice de Assis Furtado Quintela Saldanha, pai da sr.ª D. Mariana de Quintela Saldanha Perestrelo de Vasconcelos e dos srs. drs. Joaquim Pedro Furtado de Quintela Saldanha e José Furtado de Quintela Saldanha.

Dr. José Centeno Castanho

Faleceu o sr. dr. José Centeno Castanho, de 58 anos, natural de Olhão, casado com a sr.ª D. Maria Odete Ponce Castanho, pai do menino José João Ponce Castanho.

O funeral realizou-se do Instituto de Oncologia para o cemitério de Tavira. Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Salgado.

A direcção daquela colectividade resolveu isentar do pagamento de jóia, até Outubro, todas as propostas de novos sócios, efectivos e auxiliares, para facilitar a sua admissão.

No Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

O dr. Haim Darin-Drabkin, conselheiro económico do Departamento de Habitação de Israel, fará, amanhã, pelas 17 horas, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, na Praça do Príncipe Real, 21, uma conferência sobre o tema «Formas de agricultura cooperativa em Israel».

No Instituto Alemão

A dr.ª Maria José Mendonça, conservadora do Museu Nacional de Arte Antiga, fará, hoje, ás 21 e 30, na sede do Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, uma conferência, intitulada «Aspectos da arte alemã em Portugal», e acompanhada da projecção de diapositivos. A entrada é livre.

«Amigos de Lisboa»

Amanhã, pelas 21 e 30, o sr. eng. Julio Eduardo dos Santos faz a sua conferência sobre o tema «Em louvor de uma insigne figura lisboeta», no salão dos «Amigos de Lisboa», no Largo Trindade Coelho, 9, 1.º

FRIGIDAIRE
A MARCA QUE DEU NOME AOS FRIGORÍFICOS

Linha de CASCAIS

CELESTINO ALVES

expõe no Estoril

O pintor Celestino Alves, um dos artistas de mais forte personalidade, dentro do nosso meio plástico, vai expor as suas recentes obras no Casino Estoril, no próximo dia 22. E' esta a quarta exposição integrada no grande ciclo de exposições, que a secção cultural do Casino Estoril vem organizando, no sentido de dar a conhecer aos estrangeiros, os nossos mais expressivos valores da arte moderna. Celestino Alves, que possui os maiores, e mais destacados galardões artísticos, é, entre outros, «Prémio de Sousa Cardoso», instituído pelo S. N. I. Depois da sua recente estadia em Paris como Bolseiro da Fundação Gulbenkian, a sua pintura evoluiu para uma forma mais sintética, muito embora mantenha nìtidamente o mesmo sentido pictórico, alheio ás «modas», mas que define um delicado temperamento de artista.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Café Europa» e «Feitiço ardente» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A milionária» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 45: a revista «Tá bem... deixa», pela companhia do Teatro Capitólio (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (T. 047054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060191).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 080078).

Vida religiosa

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Efectuou-se a reunião das presidentes das Conferências Femininas de Lisboa, numa das dependências da Igreja de S. Nicolau, estando presente monsenhor Honorato Monteiro, assistente, a presidente do Conselho Superior, D. Maria da Glória Barros de Castro, e outras senhoras dos Conselhos Central e Particular.

Foi informado que a Concentração Nacional das Conferências de S. Vicente de Paulo, em Fátima, está já em organização. A Concentração será em Julho, nos dias 15 e 16, para a oferta da Estátua de S. Vicente de Paulo, para a colunata com donativos de todas as Obras de S. Vicente de Paulo, recebendo-se desde já inscrições.

Foi comunicada a inauguração da exposição de aproveitamentos e recuperação da Conferência de Santo Agostinho, até ao fim do mês, como de costume, na igreja de Santos.

Foi dada a conhecer a fundação de novas Conferências e o grande interesse de muitos párocos pela obra vicentina nas suas paróquias.

A próxima reunião do Conselho Particular das Conferências de Senhoras será em Junho, no dia 19, e a das Conferências Jovens no próximo domingo, dia 22, na Rua Almirante Pessanha, ás 10 e 45.

Antigos alunos dos Seminários do Patriarcado

Para se discutir a ideia da criação de uma associação idêntica ás que existem noutras dioceses, efectua-se, no dia 4 de Junho, a reunião dos antigos alunos dos Seminários do Patriarcado.

Por dificuldades de ordem técnica, a reunião não se efectuará no Seminário dos Olivais, mas sim no de Almada, a partir das 9 horas.

Pede-se a todos os antigos alunos que estejam interessados na reunião, o favor de comunicarem a sua adesão a Adelino Duarte Alves — Redacção das «Novidades» — Rua de Santa Marta, 43 — Lisboa-2, até 27 do corrente.

A gasolina e o petróleo

mantêm os preços fixados

Um despacho do secretário de Estado do Comércio determina que sejam mantidos os preços de venda ao publico dos combustíveis líquidos (gasolina, petróleo, gasóleo e fuel-oil) fixados por despachos de Setembro e Outubro do ano findo.

O 2.º aniversário da inauguração do Monumento a Cristo Rei

Foi hoje comemorado, em Almada, o 2.º aniversário da inauguração do Monumento a Cristo-Rei e da consagração oficial de Portugal ao Santissimo Sacramento. A's 10 horas, foi rezada missa pela Paz; ás 13 horas celebrou-se missa da peregrinação do Senhor Jesus do Carvalhal e, ás 18 horas, missa solene com uma alocução do sr. Cardeal-Patriarca, a que se seguirá comunhão geral, com exposição do Santissimo, acto de consagração e benção a Portugal.

UMA MONOGRAFIA das Forças Armadas

Com o fim de difundir, interna e externamente, o conhecimento das Forças Armadas Portuguesas, no seu conjunto metropolitano-ultramarino, o Departamento da Defesa Nacional editou e pôs á venda, uma monografia, em português, francês e inglês, englobando o Exército, a Armada e a Força Aérea.

Procurou-se, nesse interessante trabalho, que foi prefaciado pelo general Julio Botelho Moniz, como ministro da Defesa Nacional, e é ilustrado com muitas fotografias, algumas das quais a cores — historiar, não só a valorosa contribuição que as nossas Forças Armadas deram, na sua origem, á constituição da nacionalidade e, através dos séculos, tem dado á unificação de Portugal, mas mostrar, também, a sua actual organização adentro da coligação atlantica e da defesa ultramarina.

AS CAMISAS DA MODERNA SÃO PARA MIM AS MELHORES E AS MAIS DISTINTAS

ANTÓNIO SACRAMENTO

Surgiu um novo Colarinho!

Veja o aspecto de engomado permanente e de elegância do novo colarinho das nossas camisas,

com esticador invisível

resistente ao lavar e passar a ferro, não estraga as pontas dos colarinhos nem o peito das camisas, dando-lhe maior duração

NAS MELHORES POPELINES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PREÇOS: 110.00 130.00 150.00 180.00 220.00

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Enviam-se amostras pelo correio

pequeno MAGAZINE

— Logo se haviam de esquecer da chave numa noite destas!

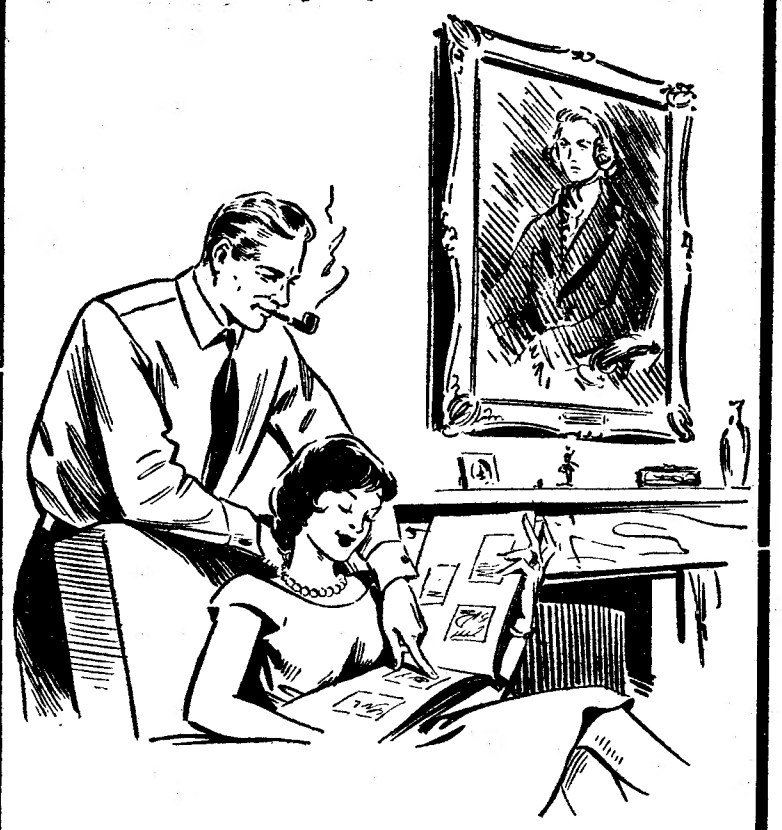
A invenção do "Mazagran"

Cabe aos Franceses a honra da invenção do café gelado. Há mais de 125 anos, os soldados das colónias francesas, aquartelados na fortaleza de Mazagran, descobriram que podiam tornar mais suportável o calor ardente do deserto bebendo uma mistura de café com água fria. Criado assim o hábito, divulgaram-no em Paris, onde aquela bebida passou a ser servida em copos com gelo, sendo ainda hoje conhecida por «Café Mazagran».

Os Americanos passaram também a deliciar-se com a frescura do café gelado, que tanto apreciam, sempre que o termómetro começa a subir. Outros povos adoptaram a inovação, tornando-se o café gelado uma bebida muito agradável quando preparado segundo as boas regras e servido apenas com acuçar ou nata. Também a dona de casa, na sua intuição feminina, não esquece que um bom café gelado dá ambiente e encanto ás suas festas de Verão.

CAMISAS DE POPELINE

a camisa de tradição por ser a mais saudável



Já os teus antepassados usavam a camisa de **POPELINE.** Hoje é ainda a camisa que todos usam por ser a única que não produz calor.

Agradável no vestir e fresca no Verão.

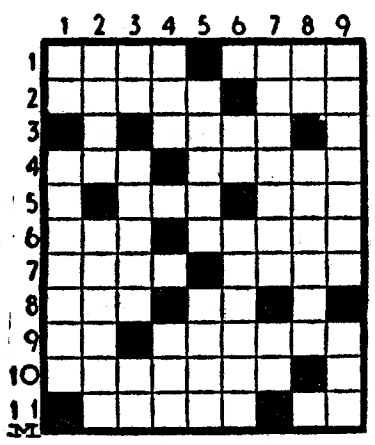
ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2313



HORIZONTAIS: 1 — Quinto mês do ano civil. Partir. 2 — Alais. Julga. 3 — Face. 4 — Decametro quadrado. Trigueiro. 5 — Escalvada. Privilégio. 6 — Textualmente. Tecido de fio de prata ou de ouro. 7 — Cuido. Patroas. 8 — Ligue. Símbolo químico do antimónio. 9 — Prefixo que designa separação. Vassouraram o forno depois de aquecido. 10 — Maldade. 11 — Ramificações. Atmosfera.

VERTICAIS: 1 — Nota de musica. Devastam. 2 — Ave de rapina. Reabilitar. 3 — Seguia. Abarrota. Ali. 4 — Língua que na Idade Média se falava ao Norte do Loire (França). Víscera. 5 — Paul. Bolsa. 6 — Bate. Aptos. 7 — Concordam. Batráquio. 8 — Frequentar. Amansava. 9 — Recuperas. Maior.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2312

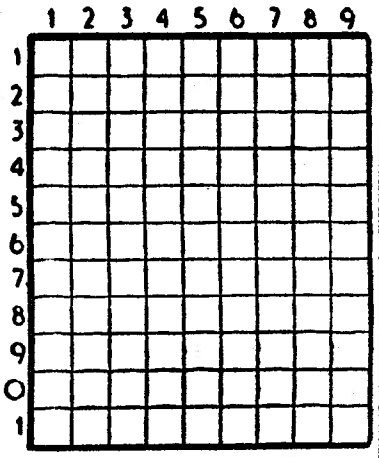
HORIZONTAIS: 1 — Poderosa. 2 — Ru. Risos. 3 — E. O. Asa. 4 — Ris. Orar. 5 — Cosei. Ate. 6 — Ad. Uma. A's. 7 — CÃO. Avaro. 8 — Aira. Era. 9 — COM. O. 10 — Bateu. Io. 11 — Arrostara.

VERTICAIS: 1 — Pré. Caçar. 2 — Ou. Rodai. Br. 3 — Ois. Orçar. 4 — Er. SEU. Aoto. 5 — Ria. Imã. Mês. 6 — OSSO. Ave. Ut. 7 — Soara. Aro. 8 — Os. Atara. Ir. 9 — Creso. Goa.

Provérbio: E O CÃO COM O SEU OSSO.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4359



HORIZONTAIS: 1 — Nome de uma doença. Estimar. 2 — Viração. Ripado para sustentar parreiras. 3 — Esteiro. Saudável. 4 — Rosto. Utensílio doméstico. 5 — Pronome pessoal. Maior. 6 — Pronome possessivo. Possuir. 7 — Oceano. Oferecer. 8 — O mais. Levantem. 9 — Vila do concelho de Oliveira do Hospital. Epoca. 10 — Trufa. Símbolo químico da prata. 11 — Gostas de. Cume.

VERTICAIS: 1 — Descobridor da ilha da Madeira. Ilha do Mediterraneo. 2 — Língua vernácula indiana. Bigorna de ourives. Artigo indefinido. 3 — Nome de um tecido. Falda. 4 — O mais. Camareira. Pássaro. 5 — Campeão. Prefixo de estado. 6 — Prendei. Grupo de línguas a que pertence o siamês. Antes de Cristo. 7 — Domínio. Favor. 8 — Prefixo que exprime aproximação. Colocar. Estavam. 9 — Soldado de uma milícia persa encarregado de proteger os viajantes. A alma.

Solução do problema n.º 4358

HORIZONTAIS: 1 — Dólar. Cá. 2 — Isis. Ciar. 3 — Aroma. 4 — AC. Avô. Ad. 5 — Marão. Sra. 6 — Xal. Pia. 7 — Mas. Marta. 8 — Ar. Dor. El. 9 — Rimar. 10 — Tais. Moro. 11 — As. Solos.

VERTICAIS: 1 — Ditam. Marta. 2 — Os. Caxarias. 3 — Lis. Rás. Mi. 4 — A's. Aal. Dás. 5 — Avó. Mor. 6 — Cró. Par. Mó. 7 — Io. Sir. Sol. 8 — Camarate. Ró. 9 — Arada. Almos.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Se eu soubesse na verdade
Que te não tornava a ver,
Mandava vir da botica
Remédio para morrer.

(POPULAR)

DIZ QUEM SABE

O amor é a mais forte das paixões, porque ataca, simultaneamente, a cabeça, o coração e os sentidos.

VOLTAIRE

*** É possível fugir a todos os feitiços deste mundo de enganos; mas é muito difícil arrancar do coração a paixão por uma mulher.**

KENKÔ BOSHI

*** Uma grande paixão é doença incurável.**

GOETHE

EFEMÉRIDES

No dia 17 de Maio de 1954 foi declarada inconstitucional nos Estados Unidos a segregação de escolas.

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

FRANÇA

Paris (de 18 a 29 de Maio de 1961)
Bordeus (de 15 a 26 de Junho de 1961).

ITÁLIA

Palermo (de 27 de Maio a 11 de Junho de 1961).
Pádua (de 29 de Maio a 13 de Junho de 1961).
Roma (de 12 a 25 de Junho de 1961).

ESPANHA

Barcelona (de 1 a 20 de Junho de 1961).

ALEMANHA

Munique (de 31 de Maio a 11 de Junho de 1961).

Pedir esclarecimentos:

— na Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio).

— nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

JACK BENNY

— o melhor humorista da TV americana

HOLLYWOOD, 17. — O actor Jack Benny obteve a noite passada o prémio «Emmy», por ser o melhor humorista da Televisão.

O célebre artista bateu Bob Hope, que era geralmente considerado favorito.

O «Emmy» é, na Televisão, o prémio equivalente ao «Oscar» no cinema, sendo atribuido pela Academia das Artes e Ciências da Televisão.

Leonard Bernstein, regente da Orquestra Filarmónica de Nova York, obteve dois prémios — pela melhor apresentação musical e pelo melhor programa para crianças. — (R.).

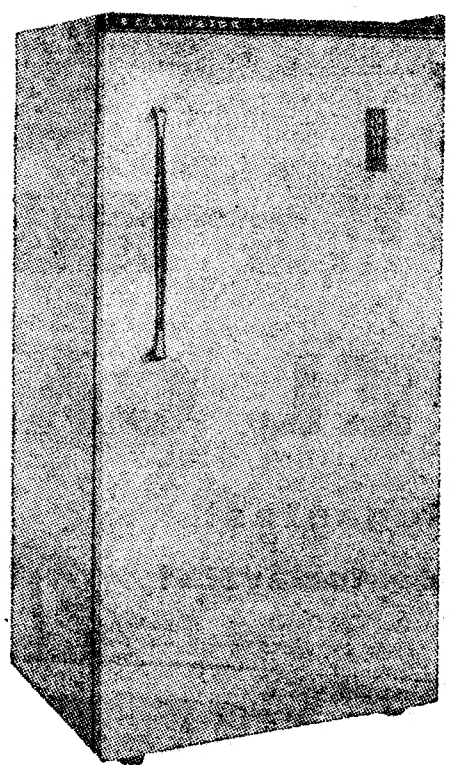
Maria Luisa de Lima

Apresenta a sua colecção de Verão, amanhã, dia 18, ás 17 horas.

Av. Duque de Loulé, 20-1.º Dto.
Telef. 55183

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRECIADOS PELA BELEZA
FAMOSOS PELA TÉCNICA
PREFERIDOS PELA QUALIDADE

Kelvinator
O FRIGORÍFICO TODO FRIO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM LISBOA:

Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant. P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld.ª — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33
Rádio Moçambique, Ld.ª — R. dos Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Vapedrone — R. da Vitória, 54

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021 /2, 24535, 20474 — LISBOA

Já apareceu
perto do aeroporto
o rapaz que se julgou ter sido raptado

Foi encontrado no Aeroporto da Portela, após haver palmilhado alguns quilómetros, no seu passo miudinho, o pequenito José Joaquim da Silva Reis, de 6 anos, morador na Rua Gonçalves Braga, 56, r/c., em Moscavide.

Estava em casa com a família, no domingo ao fim da tarde, quando ouviu passar um grupo que ia tocando. Descalçou-se, correu para a porta, dizendo que logo voltava. O tempo passou, fez-se noite cerrada e o pequenito sem voltar. A família em panico correu os hospitais, avisou a Polícia, telefonou em busca de uma informação. Foi uma longa noite sem ninguém pregar olho. Entretanto, o José Joaquim deixara-se ir andando atrás do grupo, até longe de sua casa. Quando deu por si não sabia voltar. Foi andando ao acaso. Primeiro, pela Avenida Infante D. Henrique, depois pela Avenida de Cabo Ruivo, em direcção ao Aeroporto. Ali, foi interpelado por um guarda da P. S. P., mas não pôde explicar nada. Transportado para o Governo Civil, foi identificado, pelos elementos que a família forneceu ás autoridades, e, horas depois, levado a casa.

Felizmene foi uma aventura sem consequências graves. Mas a família não ganhou para o susto. E ainda lhes perpassa o panico na voz ao contarem o sucedido.

O pai da criança, quando esta desapareceu, chegou a admitir que tivesse sido raptada.

EMBAIXADOR
do Brasil em Atenas

De avião, chegou esta madrugada a Lisboa o sr. dr. António Mendes Viana, antigo secretário-geral do Itamaraty e actual embaixador do Brasil em Atenas.

O sr. dr. António Mendes Viana demorar-se-á alguns dias em Portugal, de onde seguirá para o Rio de Janeiro.

Diário OUTRA BANDA

191 CONTOS
para a Câmara do Montijo

O ministro das Obras Publicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, á Câmara Municipal do Montijo, um subsídio de 191 000$00, para execução da obra de esgotos naquela localidade (zona do Parque Municipal).

COLHIDA
por uma camioneta

No sítio do Fogueteiro, no Seixal, foi colhida por uma camioneta, sofrendo fractura dum braço e ferimentos na cabeça, Carolina Maria dos Santos, de 26 anos, de Paio Pires, que foi conduzida para Lisboa e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

Cereais impróprios para consumo

Aos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos chegaram rumores de que, por vezes, se desviava, condenavelmente, para alimentação humana, cevada desnaturada, própria para rações de gado. Uma brigada daqueles serviços, ao visitar, de improviso, a firma industrial Ramos & Barreto, da Rua dos Francos, 55, no Porto, que dispõe de duas secções devidamente separadas: uma para fabrico de farinhas para gado, e outra para torra e moenda de cereais destinados a consumo humano, foi encontrar nesta ultima secção, no torrador, alguns centos de quilos de cevada já em meia torra, mais de 2700 quilos de cereal descascado e cerca de 600 quilos em estado natural, todo ele desnaturado.

A análise laboratorial destes lotes revelou que se encontravam desnaturados com azul de metileno e, como tal, impróprios para consumo humano. A análise da cevada que se encontrava na secção de fabrico de farinhas para gado confirmou a mesma desnaturação com azul de metileno.

Está a ser elaborado o respectivo processo, tendo sido apreendido o cereal que se encontrava na secção de fabrico para consumo humano.

Cinemas

ALMADA — *Incrivel Almadense* — A's 21 e 15, para associados — «Roubo no Banco de Inglaterra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (T. 070242).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 023012).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Rua da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 — (Tel. 029025).

SETUBAL — *Leão Soromenho* — Praça Machado Santos, 24 (Telef. 22691); *Alice* — Praça do Quebedo, 6 (Tel. 23743).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

UMA CONFERÊNCIA
do secretário da Associação do Tratado do Atlântico

O sr. John Epstein, secretário-geral da Associação do Tratado do Atlantico, que se encontra em visita oficial ao nosso País, profere esta tarde, ás 19 horas, no Palácio Foz, uma conferência sobre «Os problemas da unidade Atlantica».

A' noite, o ilustre visitante será obsequiado com um jantar intimo oferecido pelo ministro da Presidência.

Em Azeitão, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr Joaquim Vidal Lopes.

E' enterrado sem identificação
O cadáver encontrado no Cabo da Roca

Sem haver sido identificado, é enterrado amanhã no Cemitério de S. Marçal, em Sintra, o cadáver encontrado há dias sobre uns rochedos, ao rés do mar, no Cabo da Roca.

Para possível identificação da vítima, ficam depositados no Tribunal de Sintra algumas fotografias do cadáver, as meias verdes, curtas, que trazia vestidas, e os sapatos que calçava. Estes são de um modelo muito característico, tendo a sola em borracha e a parte superior em camurça que lembra lona.

As unhas cuidadas do cadáver revelam que a posição social da vítima seria razoável. Com 1,60 m de altura, era de constituição fraca, careca, mas com cabelo grisalho nas fontes e em torno da cabeça. Vestia uma camisola de algodão branco e uma camisa azul, cuja qualidade, embora houvessem permanecido largo tempo dentro de água, ainda se verifica ser boa.

O FESTIVAL DE CANNES
termina hoje

CANNES, 17 — Em homenagem á memória de Gary Cooper, foi ontem projectado na grande sala do Festival de Cannes o filme «O comboio apitou três vezes».

A Itália apresentou o seu quarto e ultimo filme, «A rapariga da mala», de Valério Zurlini, cuja vedeta é Claudia Cardinale. Enredo da película: um jovem de boa família apaixonou-se por uma rapariga de vida fácil. A sua aventura dura duas horas que parecem dois anos.

A Roménia apresentou, também, o seu filme «Darcles», película musical que retrata a vida duma grande cantora romena.

Hoje, ultimo dia, serão apresentados «Os Cossacos» (U. R. S. S.) e o filme de Louis Buñuel que representa a Espanha. Amanhã serão proclamados os premiados.—(F. P.).

A CIDADE

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um cachecol, um anel de criança, em ouro; dois pares de óculos graduados, duas moedas de uso corrente, um saco com roupas de vestir, uma pasta-lancheira com loiça de alumínio, uma carteira de plástico com lenços e óculos graduados, dois porta-moedas com determinadas quantias, uma corrente de prata, duas canetas de tinta permanente, uma das quais de boa marca; bilhetes de identidade do sr. Rui Machado Simões e da sr.ª D. Maria do Carmo Barata; um chapéu de palha, de criança; um casaco de fazenda para rapaz; um xaile em malha, um fato de zuarte, uma sombrinha de «nylon», um tubo de escape, um tampão de roda e outro de gasolina, de automóvel; uma luva e diversas argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma sombrinha, um par de luvas, dois livros de estudo, uma carmucina, uma cigarreira de metal, uma pasta em cabedal, uns óculos com estojo, um cartão do A. C. P. e um bilhete de passagem para Luanda, um saco de plástico com diversos artigos escolares e uma argola com chaves.

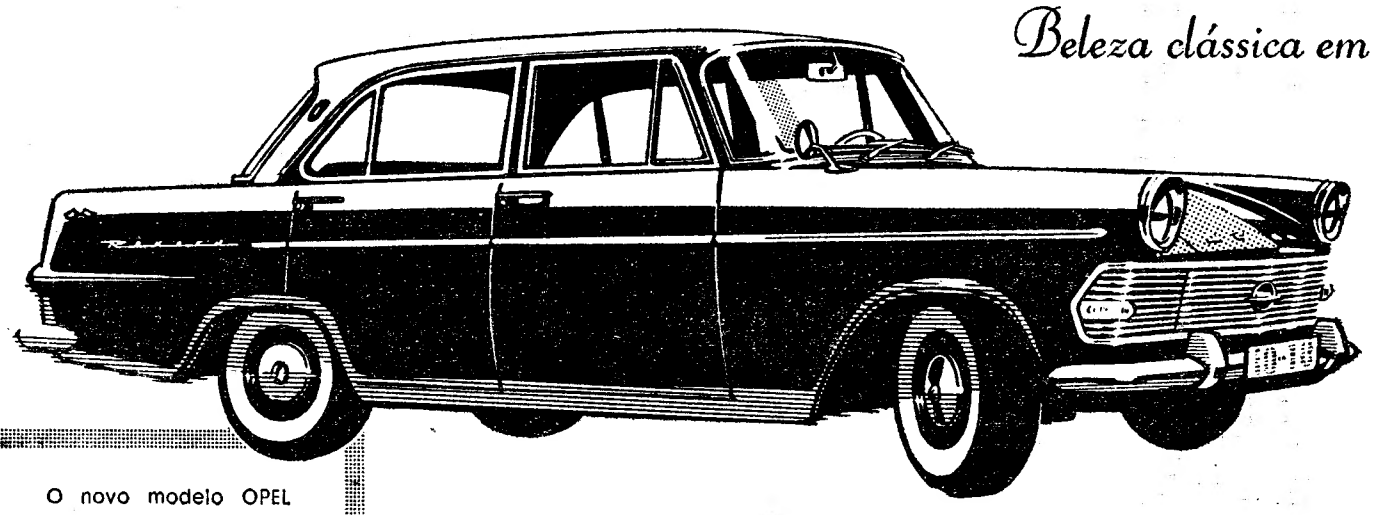
Quem achou?

Um caixeiro de praça perdeu, na noite da passada segunda-feira, das 23 e 30 ás 24 horas, num banco da Avenida da Liberdade, entre o Largo da Anunciada e a Rua das Pretas, uma pasta que lhe faz falta e que continha objectos sem valor para outrém. Quem a encontrou pode trazê-la á administração do «Diário de Lisboa», que se agradece.

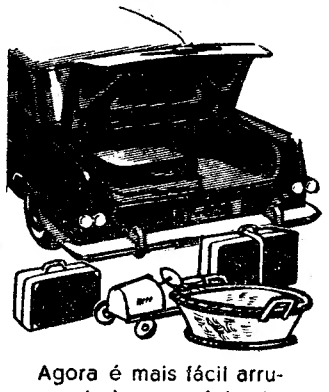
Nikias Scapinakis
nas Belas-Artes

No salão do primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes abre, amanhã, ás 16 horas, uma exposição de paisagens do pintor Nikias Scapinakis, aguardada com o mais vivo interesse pela crítica e por todos os amadores das artes plásticas.

Beleza clássica em linhas modernas...



O novo modelo OPEL REKORD destaca-se pela sua beleza clássica em linhas modernas. Modelos de 2 e 4 portas. Todas as famosas qualidades OPEL. Embraiagem automática OLYMAT à opção. **Motor de 1,7 litros** de fama mundial, económico, potente e de longa duração.



Agora é mais fácil arrumar toda a espécie de bagagem na nova mala do REKORD.

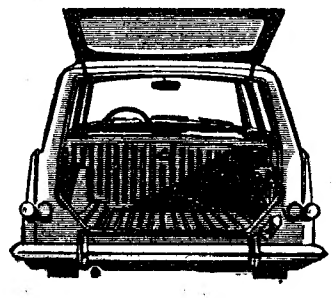
OPEL REKORD

OPEL CARAVAN

Tão elegantes!

Tão confortáveis!

O novo OPEL CARAVAN é um carro que vale por dois: uma veloz e elegante unidade familiar e um meio prático e económico para transporte de mercadorias.



A versatilidade do seu interior presta-se a fácil acomodação de passageiros e bagagens nas melhores condições.

Em exposição nos nossos Concessionários

GM GENERAL MOTORS

GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, LIMITADA • RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCÂNTARA) • TEL. 638181 • LISBOA

O julgamento de Sintra prosseguiu com as alegações da defesa

Continuou, hoje, no Tribunal da Comarca de Sintra, o julgamento dos implicados na morte do capitão Almeida Santos, sr. dr. Jean Jacques Marques Valente, ex-cabo António Gil, D. Maria José Maldonado de Sequeira, D. Adília Maldonado de Sequeira e D. Renée Marie Roux Marques Valente.

Eram cerca das 15 horas quando o juiz-presidente, corregedor sr. dr. Lino Neto (que, como nas anteriores sessões, estava ladeado pelos juizes assessores, srs. drs. Barros Baião e Bernardino Rodrigues de Sousa, e pelo juiz-ajudante do procurador da Republica, sr. dr. José Manuel Pimentel), declarou aberta a audiência, concedendo a palavra ao primeiro dos advogados de defesa, sr. dr Sidónio Rito, de que são constituintes o dr. Marques Valente e sua mãe, D. Renée.

O conhecido causídico iniciou as alegações da defesa dirigindo rasgados cumprimentos ao tribunal, cuja idoneidade, isenção e espírito de justiça pôs em destaque. Acrescentou, ainda, que raras vezes lhe foi dado trabalhar com juizes que tivessem revelado tanta compreensão, cordura, afabilidade e delicadeza para com os réus, sem que essas qualidades excluissem uma incessante procura da verdade, por meio de inquirições reveladoras de penetrantes faculdades de análise, argucia e inteligência.

O referido advogado saudou, depois, os jornalistas, cujos relatos das sessões do julgamento levaram ao publico, com toda a fidelidade (quantas vezes nas mais melindrosas circunstancias!), o conhecimento do ambiente, do clima e das revelações feitas no tribunal.

Entrou, seguidamente, na própria matéria da defesa, através de um minucioso comentário á repercussão que o crime provocou entre o publico, resultante, em particular, do mistério estabelecido á volta dos acontecimentos que o rodearam.

As extensas e circunstanciadas alegações do sr. dr. Sidónio Rito, escutadas com o maior interesse, puseram em relevo, em seguida, a importancia de que se revestia a compreensão das personalidades do capitão Almeida Santos e do réu dr. Valente para o apuramento da verdade dos factos e seu entendimento, medida da culpa e juizo seguro quanto á perigosidade dos réus.

No que respeita á personalidade da vítima, a par de qualidades de inteligência e de dinamismo, referiu a sua falta de convicções políticas. «Imperava nele — sublinhou — apenas a ambição do mando».

Sobre a vida familiar do capitão, salientou o abandono a que votara a mulher e os filhos, para se ligar a D. Maria José. A par daquelas qualidades de carácter anteriormente referidas, apontou certos factos que o revelavam um delapidador das joias da amante, um denunciante calunioso, um perjuro, um perverso sexual e um intoxicado pelo alcool. «O somatório destas qualidades e defeitos — disse — dá, como produto, um indivíduo perigoso, maquiavélico».

Em contraposição, o defensor fez, depois, minucioso estudo da personalidade do réu dr. Jean Jacques, em face do que constava dos autos e de tudo quanto fora revelado no decurso da audiência.

Começou pela apreciação do óptimo ambiente familiar em que o réu fora criado. Aludiu á sua infancia recheada de actos da maior generosidade e á sua adolescência ocupada pelo estudo de um curso, em que sempre obteve muito elevadas classificações, e dominada por uma enorme ansia de compreensão da essência dos actos humanos e de uma razão nobre para justificar a vida.

A propósito, pôs em relevo os factores que marcaram o início da sua actividade política e os motivos profundos que a ela o levaram, os quais surgiram como imperiosa resultante dos seus altruismo, generosidade e sonhos de uma sociedade mais perfeita, onde existissem melhores condições de realização integral da personalidade de cada indivíduo.

O estudo científico do carácter do dr Jacques

Referiu, então, a insignificante participação que o seu constituinte teve na intentona de 12 de Março de 1959, «aliás referida na acusação do Tribunal Militar Territorial de Santa Clara», para sublinhar que ele «não é, num nunca foi comunista, dada a sua formação cristã».

A seguir, relatou o que foi a vida no presídio militar da Trafaria e no Forte de Elvas, para um homem tão ansioso por justiça, em face de tão longa detenção preventiva para tão insignificante responsabilidade. Descreveu a evasão do Forte de Elvas como uma irreprimível ansia de liberdade. Para ela concorrera a acção da vítima, á qual o dr. Jacques passou a dedicar profunda amizade, já que ela representava para ele, homem de estudo e de pensamento, o fascinante símbolo do indivíduo de acção, decidido, forte, empreendedor e dominador.

Aludiu á angustiosa vida dos réus, em Travancas e em Rio de Mouro, onde o capitão Almeida Santos tinha domínio absoluto sobre eles, bem como sobre todo o grupo. Fez, ainda, largo relato sobre quanto se estabelecera sobre as humilhações constantes que aquele oficial exercia sobre todos quantos com ele viviam, na clandestinidade, onde os seus defeitos se acentuaram, a ponto de quase fazerem desaparecer as qualidades.

O causídico forneceu ao tribunal, mais adiante, a explicação das causas que o levaram a requerer o exame ás faculdades mentais do seu cliente. «Foram — declarou — motivos de natureza processual, visto que só por essa forma indirecta podia alcançar o objectivo de ver cientificamente estudado o carácter do meu constituinte».

O julgamento permitiu que o caso fosse esclarecido

Em continuação das suas alegações, o sr. dr. Sidónio Rito apreciou os factos, nos seus aspectos essenciais, salientando que, «em julgamento, esclareceu-se completamente o caso, dissipando-se o mistério que envolvia este crime, para o que muito contribuiu a confiança que o tribunal soube criar no espírito dos réus».

Fez, então, considerações de ordem jurídica, sobre o estado de necessidade, a legítima defesa e a não exigibilidade e apontou os graus em que cada uma delas teria agido sobre os réus, influenciando-os no cometimento do crime.

Apreciou, uma a uma, as agravantes e enumerou todas as circunstancias que militam a favor do seu constituinte.

Deu particular realce, seguidamente, ao depoimento do sr. dr. Cunha Leal, referindo que «esse depoimento em nada contribuiu para o esclarecimento da verdade e em nada atingiu o réu dr. Jacques».

Procurou demonstrar que o seu constituinte não era um delinquente por tendência, mas sim tipicamente ocasional, e pôs em relevo a importancia da abonação do bom comportamento do dr. Valente e da mãe, dada a alta posição social e a categoria moral das testemunhas abonatórias, acrescentando que a opinião publica, já devidamente esclarecida ou pelos relatos de quanto se tem passado na audiência ou por convicção formada por quantos a ela têm assistido, «mais do que uma punição severa dos réus, deseja e espera se manifeste o espírito de compreensão, revelado pelo tribunal, que levou ao desvendar do mistério que rodeara este crime».

As alegações do sr. dr. Sidónio Rito prosseguem á hora a que escrevemos. Se houver tempo, usará da palavra, ainda, o sr. dr. Duarte Turras, defensor do ex-cabo António Gil.

PROSSEGUEM os interrogatórios dos militares rebeldes da Argélia

PARIS, 17. — Os ex-generais André Zeller e Pierre Gouraud foram hoje acareados durante três horas na presença dos respectivos advogados.

A sua atitude foi de grande dignidade e puderam explicar sem qualquer divergência a passagem do ex-general Gouraud para a dissidência.

«Cedi unicamente ás instancias do general Zeller que veio especialmente de Argel para me convidar a aderir ao movimento» — teria declarado Gouraud. Zeller admitiu que «fiz tudo para que o general Gouraud aderisse á nossa causa».

O ex-general Challe foi novamente interrogado. — (F. P.).

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.', Dir.—Telef. 59288
Orçamentos grátis

MORADIAS

Constroem-se á entrada da Malveira, todas as comodidades, desde 120 contos, de 5 a 7 divisões.

Trata: J. BENVINDO — MALVEIRA — T. 046679.

Numismática

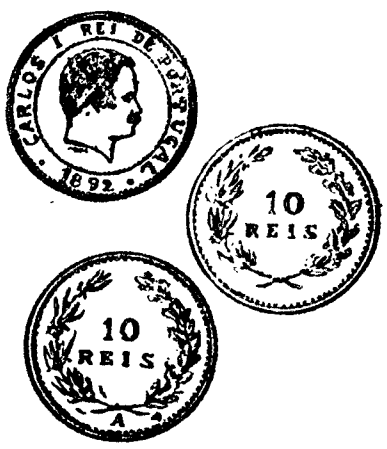
Primeiros passos (21)

Colecção «Moderna» de metais pobres—Portugal Continental, desde 1882, excluindo: variedades menores e moedas não comprovadamente circuladas.

Moedas n.os 20 a 23 Reinado de D. Carlos I

«O desventurado», 1889-1908. Filho de D. Luís I; pai de D. Manuel II.

10 REIS — BRONZE
(Efígie real)
Variedade no reverso (sem «A»).



Variedade no reverso (com «A»)
(Gravuras do «Catálogo», de J. Ferraro Vaz, Lisboa)

LEI de 31-5-1882 (reinado de D. Luís I).

LIGA METALICA: 960 Cu+20 Sn+20 Zn.

DIAMETRO (aproximado): 25,6 milímetros.

PESO: 6 gramas.

EIXO HORIZONTAL: Sem serrilha.

VARIEDADES: com «A» e sem «A».

NOTA — *A variedade com «A» (no reverso, por baixo do entrelaçamento dos louros), — também conhecida por «A, bigorna e martelo», devido aos símbolos, bem visíveis aos lados do «A» (símbolos usados pela Casa da Moeda de Paris) — significa que estas moedas foram cunhadas na Casa da Moeda de Paris. E' portanto errónea a lenda de que estas moedas são falsas.*

Cotações aproximadas de permuta nas reuniões da F.N.A.T.

(Não incluindo o valor do metal a peso)

Duas datas	*Má*	*Reg.*	*Boa*	*G. de rar.*
1891				
(sem A)	$60	1$00	1$80	15
(com A)	3$90	6$90	13$30	180
1892				
(sem A)	$50	$90	1$60	13
(com A)	1$40	2$40	4$10	41

JOSÉ DA COSTA MOREIRA

Leilão de livros

Lembramos aos nossos prezados clientes e amigos, que é esta noite, pelas 21 horas, que tem início nos Salões do Palácio Ficalho, Rua Luz Soriano, 53-1.', o anunciado leilão de uma importantíssima e valiosa bibliotect, com perto de duas mil espécies bibliográficas de primeira ordem, Autógrafos, livros sobre Arte, História, Literatura, etc.

E' o leilão do Ano, organizado pelo livreiró Arnaldo H. de Oliveira, L. do Calhariz, 14, onde se recebem encomendas e dão informações. Tel. 2 84 77.

jura

A grande marca suiça de aparelhos modernos para o lar

APRESENTA

JURAMATIC

MÁQUINA DE SUMOS AUTOMÁTICA

que lhe oferece agora a possibilidade de extrair ininterruptamente qualquer quantidade de sumos de frutos, de legumes, etc., sem necessidade de esvaziar o recipiente como sucede nos outras máquinas vulgares cada vez que se tira um copo de sumo. Peça uma demonstração nas boas casas especializadas em artigos domésticos para se convencer de que esta é a máquina de cosinha mais moderna do mundo!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

Soc. de Rep. M. Simões Jr., L.da

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º—TEL. 31545 (4 LINHAS)—LISBOA
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208—TEL. 25582 (3 LINHAS)—PORTO

jura

jura-matic

+

José Anastácio Honrado

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Sua família e sócias, participam que amanhã, pelas 12 horas, na Igreja da Boa Hora (Ajuda), será rezada missa sufragando a sua alma. Agradecem reconhecidamente a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Igualmente manifestam a sua gratidão ás pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe e a quem não puderam agradecer directamente por lapso ou por desconhecimento de morada.

Gizenga pede a reunião do Parlamento congolês no Norte da Katanga

PARIS, 17 — Surgiu, ontem, um facto novo no panorama político do Congo, com a proposta de Gizenga, chefe do Governo de Stanleyville — que assumiu para a circunstancia o título de «Vice-primeiro-ministro da Republica Congolesa» — para uma reunião do parlamento congolês na cidade de Kamina, no norte do Katanga, e a criação, para o efeito, de uma zona neutra num raio de 100 quilómetros em volta daquela povoação.

Esta proposta foi transmitida por Gisenga ao secretário-geral das Nações Unidas, afirmando que uma «reunião preliminar» do parlamento congolês poderia efectuar-se em Kamina, sob a protecção das tropas sudanesas, ghanesas, togolesas, guinenses, malaias e da R. A. U.

O chefe do Governo de Stanleyville pede ainda a Dag Hammarskjoeld a retirada imediata do Congo dos pessoais «militares, paramilitares e conselheiros políticos» belgas.

Pensam os círculos diplomáticos da O. N. U. que isto representa uma atitude francamente mais intransigente de Gizenga, que teria decidido responder por este meio á progressiva aproximação das ultimas semanas, entre as autoridades das Nações Unidas e o Governo de Leopoldville.

Simultaneamente, em carta datada de 15 do corrente, o representante permanente da U. R. S. S. nas Nações Unidas, Zorine, pede ao presidente do Conselho de Segurança esclarecimentos acerca dos «progressos realizados» na aplicação da resolução de 21 de Fevereiro, sobretudo quanto á evacuação do pessoal belga, ao inquérito sobre as circunstancias da morte de Lumumba, á reorganização do exército congolês e á convocação do parlamento. Esta carta foi transmitida imediatamente ao secretário-geral, mas nota-se a propósito que a delegação soviética continua a recusar-se a tratar com Hammarskjoeld.

Por outro lado, o Governo katanguês apresentou mais uma nota de protesto ao representante das Nações Unidas em Elisabethville, a propósito da presença dos capacetes azuis indianos em Kabalo, no Norte do Katanga.

Enfim, em Coquilhatville, onde continuam reunidos os participantes na Conferência de Mesa-Redonda, o ministro do Interior do Governo de Leopoldville, Cirilo Adula, revelou que os serviços de segurança congolesa haviam descoberto documentos que provam a premeditação de Tschombé, na secessão do Katanga. Foi em consequência desta descoberta, explicou Adula, que o Governo Central resolveu processar judicialmente o presidente katanguês. — (F. P.).

AS DIRECTRIZES a seguir em Evian foram aprovadas pelo Governo francês

PARIS, 17. — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidência do general de Gaulle, aprovou hoje as directivas a seguir pela delegação francesa ás conversações franco-argelinas que devem começar no sábado em Evian-les-Bains, nas margens do lago Genebra. — (R.).

A DELEGAÇÃO ARGELINA

TUNIS, 17. — O vice-primeiro-ministro do «Governo Provisório Argelino», Belkacem Krim, será o chefe da delegação dos rebeldes argelinos nas conversações para a paz na Argélia, com os Franceses — declarou hoje o ministro da Informação argelino. A delegação, incluindo os serviços de secretariado, deve ser composta por trinta pessoas, e deve partir para a Suiça, de avião, ainda hoje. — (R.).

Os Estados Unidos foram surpreendidos pelos acontecimentos na Coreia

CHICAGO, 17.—O «Chicago Tribune», em editorial, comenta a revolta da Coreia e diz que «como de costume os Estados Unidos foram surpreendidos pelos acontecimentos».

«A Secretaria de Estado e Companhia estavam *a dormir na forma*», escreve o «Tribune» que mais adiante acrescenta:

«Vindo somar-se ao malogro de Cuba, á humilhação do Laos e ás incertezas do Congo, e no momento em que Johnson visita oficialmente a Ásia, a surpresa coreana desmente a capacidade do Governo Kennedy para dirigir a política mundial».

Os Estados Unidos, afirma o articulista, mantiveram a Coreia sob fiscalização durante alguns anos e gastaram no país entre 15 e 20 biliões de dólares, para acabar por descobrir que «nem sequer somos capazes de fiscalizar os nossos amigos».

«Democratizar o Mundo—conclui o articulista — é uma perspectiva ainda mais longínqua nos nossos dias do que nos tempos de Woodrow Wilson».—(A. N. I.).

O DINHEIRO NÃO BASTA...

BONN, 17.—O jornal independente de Hamburgo «Die Welt» afirma hoje que o chefe do Governo derrubado da Coreia do Sul, John Chang, não era, evidentemente, o homem necessário para estabilizar o país.

O jornal acrescenta: «John Chang não fez jus ás esperanças nele depositadas. A respeito do crescente auxílio americano, o numero dos desempregados crescia e o nível de vida coreano piorava».

«A maioria dos oficiais mais jovens ambicionava fazer qualquer coisa de melhor. Estarão eles em condições de o fazer? O entusiasmo revolucionário só por si não chega, como mostra o caso turco. A Coreia do Sul, devido á divisão em que se encontra e á constante pressão comunista do Norte, é obrigada a empregar todas as suas forças no Exército, que é, numericamente, o quarto maior do Mundo».

«Quer os rebeldes vençam ou não, o Ocidente terá de reflectir de novo em que, nenhum país se estabiliza só com dinheiro, armas e soldados. Terá que se considerar, em primeiro lugar, um governo que seja o melhor que se possa escolher. O chefe do Governo da Coreia do Sul agora derrotado, não estava, evidentemente, na categoria dos melhores governantes.—(R.).

E' ainda muito confusa a situação na Coreia do Sul

(Continuação da 1.ª página)

entender não apoiar a opinião publica o golpe de Estado, parece ter-se colocado a população, no desejo de evitar um conflito, ao lado do presidente da Republica, que dirigiu um apelo ao primeiro-ministro, a fim de o fazer sair da clandestinidade e vir auxiliar a nação. Alguns vão mesmo ao ponto de censurar os Americanos por aquilo que eles consideram uma «intervenção vergonhosa» nos negócios internos da Coreia. — (F. P.).

PRISÃO DE MINISTROS DO GOVERNO DERRUBADO ?

SEUL, 17 — Quatro ministros do Governo de John Chang, incluindo o dos Negócios Estrangeiros, e cinco vice-ministros teriam sido presos hoje em Seul e encontrar-se-iam ás ordens das autoridades no Q. G. da Polícia Militar, ao que informam sem confirmação oficial.

Segundo a mesma fonte, a Junta revolucionária teria dado instruções aos representantes diplomáticos da Coreia do Sul para comunicarem aos países onde estão acreditados, que em nada se modificará a política externa do país, depois do golpe de Estado.

Anteriormente, a Junta dirigira um apelo a todos os membros do Governo para que se apresentassem imediatamente na residência do presidente da Republica. Teriam a segurança pessoal garantida e seriam acompanhados por guardas desde o sítio onde se encontrassem até ao Capitólio.

A Junta pediu igualmente aos vice-ministros que se apresentassem imediatamente nos seus ministérios e retomassem o trabalho. — (F. P.).

CHANG TAMBÉM ESTÁ PRESO?

HONG-KONG, 17 — A Rádio de Pequim, mencionando a Agência de Notícias da Coreia Central, informou hoje que o dr. John Chang foi também preso pela Junta Revolucionária.

Esta notícia ainda não teve confirmação de outras fontes. — (R.).

A SITUAÇÃO MANTEM-SE CONFUSA

SEUL, 17 — A situação continua extremamente confusa, tornando-se muito difícil prever a sua evolução.

Os círculos autorizados americanos desta cidade continuam a condenar o golpe de estado da Junta Militar e a pedir que os princípios democráticos sejam mantidos, «mesmo á custa de sangue», porque estes princípios são a arma mais potente que a Coreia possui contra o comunismo.

Os mesmos círculos protestam enérgicamente contra a afirmação do general Do Yung Chang, chefe da Junta Revolucionária, de que todas as forças militares sul-coreanas concordam com o golpe de Estado. Sublinham que uns 3 600 homens, ao todo, dominam a região de Seul, enquanto as tropas com bases na província se mantêm na reserva, e o grosso das forças sul-coreanas que se encontram na linha de demarcação, sob o comando do general Lee Han Lim, se declara leal ao Governo legítimo.

Enfim, nos círculos americanos autorizados de Seul, pensa-se que o verdadeiro chefe da junta revolucionária é o general Pak Dung Hee, comandante-supremo adjunto. — (F. P.).

OFICIAIS SUBSTITUEM OS MINISTROS

SEUL, 17 — A Junta Militar nomeou hoje 24 oficiais — com a patente de coronel e de tenente-coronel — para os doze ministérios governamentais. Esses oficiais actuarão como ministros provisórios.

Seul, sob a lei marcial, encontrava-se serena esta manhã. Não se vêem tropas nas ruas.

Pequenos destacamentos de soldados guardam ainda os pontos principais, como entroncamentos importantes. — (R.).

O 1.º EXÉRCITO DEVERÁ MANTER-SE NEUTRO

TOQUIO, 17 — O tenente-general Lee, comandante do 1.º Exército da Coreia do Sul, publicou hoje uma declaração ás suas tropas, incitando-as a permanecer politicamente neutrais e firmes na sua posição. O documento aconselha os soldados a não esquecer que os inimigos do Exército eram os comunistas do Norte.

Este manifesto do general Lee foi interpretado em Seul como indicação de que ele não estaria de acordo com a Junta Revolucionária e que se desligou do seu imediato chefe superior do Exército, que é também o presidente do «comité» revolucionário.

Isto significa que a Junta Revolucionária estaria isolada, ainda que não encontre oposição na maioria do Exército.

Eis uma parte da sua declaração: «ordeno aos oficiais sob as minhas ordens que adoptem estrita posição de neutralidade, independentemente de qualquer modificação política no país, e dediquem o seu espírito e a sua energia aos deveres superiores do Exército, isto é, á defesa da pátria». — (R.).

NINHOS DE METRALHADORAS NA CAPITAL

SEUL, 17 — As forças do Exército que ontem se apoderaram do Governo, cavaram trincheiras e instalaram ninhos de metralhadoras ao norte de Seul, como precaução contra um possível ataque das tropas governamentais.

Não existe qualquer indicação de iminência de um ataque, embora tenham partido para posições defensivas todos os tanques que montavam guarda ás ruas de Seul. — (A. N. I.).

AS AUTORIDADES AMERICANAS CORTARAM RELAÇÕES COM OS REVOLTOSOS ?

SEUL, 17 — Parece consumado o divórcio entre as autoridades americanas e a Junta Revolucionária. Com efeito, o general Magruder, comandante das forças das Nações Unidas, cortou todas as relações com aquela Junta e, por seu lado, Marshall Green, encarregado de negócios americano, depois de uma unica entrevista com o presidente Yun Bô Sun, deixou de estar em contacto com as autoridades sul-coreanas.

Esta manhã, o chefe do Estado recebeu, sucessivamente, o presidente do Senado, o presidente da Junta Revolucionária e o general Kim Jong Hô. Há grande segredo em volta destas consultas e parece que a formação do novo Governo, anunciada para hoje, esbarra com dificuldades. — (F. P.).

NEGOCIAÇÕES NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SEUL, 17. — Os ministros do Interior, Reconstrução, Transportes, Educação e Defesa Nacional do Governo de Chang, estão a conferenciar, no palácio presidencial, debaixo da vigilancia estreita da Polícia.

Consta que a Junta Militar tenta «por todos os meios» convencer Chang a sair do esconderijo em que se encontra, a fim de se juntar aos seus ministros. E' possível que os revolucionários desejem que o Governo se demita em bloco, de modo a permitir ao presidente Yun Bo Sun a nomeação de um novo primeiro-ministro, possívelmente Kim Doyun. Este visitou hoje o chefe de Estado, acompanhado por dois professores universitários. — (F. P.).

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

APOSTAS MÚTUAS DESPORTIVAS

(EM ORGANIZAÇÃO)

AGÊNCIAS

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa informa que está aberta a inscrição para futuros Agentes das Apostas Mutuas Desportivas em todo o território continental e insular, entre as pessoas singulares ou colectivas que reunam as seguintes condições:

a) — Ter estabelecimento aberto ao publico (especialmente de venda de lotaria, cafés, cervejarias, tabacarias, barbearias, restaurantes, etc.) ou recintos de habitual reunião (sedes de clubes desportivos, culturais ou recreativos).

b) — Gozar de comprovada idoneidade comercial.

c) — Prestar uma fiança bancária até ao montante aproximado do produto das apostas que vierem a ser efectuadas por seu intermédio.

d) — Ter conta aberta num estabelecimento bancário a indicar.

e) — Ter possibilidades de instalar no respectivo estabelecimento bancadas de escrita a fim de facilitar o preenchimento imediato dos bilhetes das apostas.

f) — Possuir instalação telefónica.

Em relação ás circunstancias referidas na alínea a) serão especialmente considerados os pedidos de revendedores de Lotaria Nacional com estabelecimento bem situado e os de Clubes Desportivos muito frequentados.

IMPORTANTE

Os interessados deverão enviar carta registada dirigida á Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Apostas Mutuas Desportivas), Avenida Casal Ribeiro, n.º 37, 3.º Dt.º, até ao dia 31 do corrente mês.

A PROVEDORIA

Conferência sobre o Laos

A China e os Estados Unidos atacam-se mutuamente

GENEBRA, 17 — A segunda sessão da conferência internacional sobre o Laos começou pouco depois das 11 horas, no Palácio das Nações, sob a presidência de Gromiko.

«Nem o convite para está conferência, nem a participação de qualquer das delegações podem ser interpretadas como um reconhecimento, quando o mesmo não tenha sido préviamente concedido» — declarou o ministro britanico dos Negócios Estrangeiros, lord Home, referindo-se ás várias delegações laocianas convidadas para a conferência.

Os observadores políticos salientam que este ponto de vista britanico se aplica igualmente á China continental. Com efeito — sublinham — os Estados Unidos nunca reconheceram o Governo de Pequim.

A este facto se atribui a violência do discurso do ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Chen Yi, que aproveitou o raro ensejo de ter ali presente um secretário de Estado norte-americano para dedicar a maior parte do seu discurso inaugural a um ataque aos Estados Unidos.

Chen Yi, referindo-se desdenhosamente ao Governo Real do Laos, que os Estados Unidos apoiam, designou-o pela «clique rebelde» e afirmou que a sua ausência da sala da conferência representava uma «grande vitória popular». Seguiu-se a esta afirmação uma série de acusações directas contra os Estados Unidos.

Roger Tubby, secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos declarou em comentário ao discurso do ministro chinês que este retoma «o velho figurino, repetindo antigas acusações».

Disse ainda que, «apesar de tudo, o tom do discurso, comparado com outros anteriores de proveniência chinesa, é um pouco mais moderado».

A conferência, vários dias adiada, foi ainda retardada de algumas horas, ontem, mesmo, para permitir que o príncipe Norodon Sihanouk, do Camboja, pudesse assistir á sessão inaugural, na qual propôs a proclamação de uma independência «do tipo da austríaca» para o Laos.

O PLANO BRITÂNICO

Lord Home, apresentou uma proposta britanica com quatro pontos:

— declaração de neutralidade do Laos;

— declaração de respeito dos países da conferência por essa neutralidade;

— determinação, por um organismo internacional a criar, das armas e efectivos necessários ao Laos;

— estabelecimento de um organismo internacional para previsão e distribuição do auxílio económico indispensável ao Laos. — (A. N. I.).

DA MULHER E DA CRIANÇA

Susan Small dá-nos este agradável modelo de «toilette» caseira realizado com tecido de pintas branco e vermelho avivado nas orlas por vezes vermelhos-escuros. A gola e o cinto que remata num laço foram entretelados com «gomaflex». O vestido é abotoado na frente com molas de plástico

Até os brilhantes já são "fabricados"

Começa a ser difícil distinguir as joias verdadeiras das falsas. As pérolas cultivadas têm o mesmo toque que o das autênticas, e apenas um frio característico permitirá a distinção. Chega-se já até a produzir pérolas negras cultivadas. A novidade de agora reside na possibilidade de brilhantes artificiais, com o mesmo brilho, a mesma dureza, faltando poucas dificuldades técnicas para que os brilhantes «fabricados» possam ser vendidos a preço razoável. E o ouro, cujo valor oscila nos mercados, variando o preço conforme os tons, de amarelo a verde ou quase negro, serve para a montagem das pérolas cultivadas e de brilhantes «fabricados», ajudando a apresentação, com a montagem feita nos antigos moldes, ainda que com novo sentido decorativo: broches barrocos, mas com grandes massas das referidas pérolas e brilhantes, que podem também constituir «clips» e colares, e contribuir para o luxo dos modernos e diminutos relógios. Enfim, as joias autênticas alternam de tal forma com as falsas que difícil será que as distingam os próprios gatunos, arriscados a ficarem «roubados» nas suas proezas...

SE DESEJA OFERECER
UM PRESENTE UTIL
E DE BOM GOSTO
VISITE DECOR
AV. ALVARES CABRAL, 46 — TEL. 683903

MINHA SENHORA

Para a limpeza da sua pele, não é qualquer Creme de dia ou de noite, que lhe tiram as impurezas que os póros acumulam. É necessário um CREME DE LIMPEZA, á base de flor de laranja para a tonificar e lhe dar a preciosa respiração que ela necessita. Usando o CLEANSING CREAM, de

Lucienne Clerty

obterá resultados maravilhosos para o aveludado e finura da sua pele.

A moda para raparigas de menos de vinte anos

por VICTORIA CHAPELLE
(Da United Press — A.N.I.)

LONDRES, 17. — Sem nada perder da sua propriedade relativamente á idade para que foi criada, a moda para as jovens de menos de vinte anos e, até para meninas, na Inglaterra, aproxima-se muito mais, este ano, dos modelos para gente adulta. Duas importantes exposições — a «Décima Oitava Passagem de Moda Junior» e a «Organização da Feira da Moda para Raparigas e Crianças» — fizeram avultar esse aspecto.

Os «tailleurs» destinados a jovens dos treze ou catorze anos, por exemplo, são formados por veste folgada mas composta, a acompanhar saias esguias sábiamente confeccionadas para disfarçarem toda a suspeita do «roliço pueril» que ainda persiste na figura da jovem; quando a saia é rodada, também o é com habilidade, para dar apenas uma sugestão de amplitude. E' certo que se viram também algumas saias muito rodadas, chegando até alguns vestidos de festa a aproximar-se das dimensões da crinolina romantica, com a ajuda de saiotes e mais saiotes sobrepostos, para realce da esbelteza do corpo.

Agora, as cores escuras e ricas estão bem para as meninas de todas as idades, desde os seis aos dezasseis anos. Foram pouquíssimos os expositores que mostraram tons suaves ou pálidos, a não ser para crianças muito pequenas e nos vestidos feitos de «courtelle» a nova fibra sintética. Ficam deliciosamente bem ás meninas os quadrados azul-pavão, com castanho-escuro, verde vibrante com azul-escuro, até castanho-escuro com verde mais claro ou cor-de-violeta com castanho ou preto. Os tecidos aos quadrados de todos os tamanhos atravessam uma fase de grande popularidade, bem como os padrões abstractos. As flores e ramagens desapareceram por completo. Em contrapartida, usam-se largamente as fibras artificiais, em especial as de «courtelle», em padrões estampados em cores ricas e profundas ou em tons lisos e claros. Muitos dos tecidos vistos têm um fio de oiro entretecido, que lhes dá um acabamento cintilante sem ostentação.

Todas as calças compridas, de corte elegante, são afuniladas e dão pelo tornozelo. Na maioria, usam-se com casaquinho curto, mas um dos modelos foi apresentado com veste de cabedal macio e lavável, com as costas em malha de lã, sobre camisa de seda natural — as calças, de bombazina em espinha, podiam substituir-se por saia do mesmo tecido.

Casacos de «jersey» com avesso felpudo, bem talhados e elegantes, constituem, pela sua leveza e facilidade de lavagem, o ideal para as crianças dos sete aos dez anos, para as quais foram criados. Mas também se apresentaram numerosos modelos de impermeáveis de algodão lavável, forrados com imitação de pele em «nylon», com estampados escuros, e também casacos de veludo de cores vivas, igualmente laváveis e impermeáveis, para o mesmo efeito.

A maior parte do encanto destes modelos está na completa ausência de complicação. As pregas são hábilmente confeccionadas, em especial as que há nos modelos feitos com «tricel» — outro tecido sintético. Até um vestido para festa em tule de «nylon», com singelo casaco a condizer, apresentava um ar requintado, sem ser rebuscado.

Harmonia de tons entre o «bâton» e o verniz das unhas

PARIS, 17. — No domínio do verniz para as unhas, os especialistas enriquecem as suas paletas com tons subtis — e, por vezes, «impossíveis» — enquanto ganham terreno as harmonias do tipo «baton»-verniz.

A ultima novidade é representada pelos «batons» italianos Misslyn — trinta e um tons de laca e vinte nacarados, entre eles os chamados «tons loucos» para as noites de Verão — verde, amarelo, alaranjado, violeta. Tome-se nota da forma do pincel, que não se transforma em alcachofra, e o «baton» a condizer contido na tampa do frasco de verniz.

Prático, porém, é o duo de Peggy Sage «Twin Red» — «baton» e verniz, tom por tom, em seis cores novas para a estação: quatro nacaradas (creme-rosa-alaranjado; alaranjado-bronzeado; rosa-malva e alaranjado-cor-de-carne) e duas creme (alaranjado-vermelho e alaranjado-rosa).

Quanto a Chen Yu, criou uma série de cores diáfanas de lacas transparentes com reflexos nacarados, poéticos tons de pérola, com reflexos acobreados ou de sol. — (A. N. I.).

A nova linha dos casacos nesta Primavera

Como se usam os casacos? — pergunta-nos uma leitora que dá os últimos retoques no seu enxoval de noivado. Melhor do que o faríamos por palavras, damos resposta à pergunta com a publicação destes modelos. Isto, quanto à linha de corte. Resta-nos depois dizer que os casacos deixaram em muitos casos de ser executados com fazenda de lã mais ou menos espessa. Com as formas aqui apresentadas o casaco pode ser de «schautung», «mousseline», «surah», «rioplex» ou algodão, podendo apresentar-se em côres anteriormente pouco vistas nessas peças de vestuário como, por exemplo, rosa, azul-turqueza, vermelho-vivo ou amarelo-dourado em tom sêco. Alguns casacos são abertos até certa altura nas costuras laterais, outros são plissados ou cortados «a jeito» para um efeito de «godets». As mangas são de corte classico, «raglan» ou «kimono». As golas, pequenas a afastadas do pescoço. As abotoaduras, simples.

Pergunte para saber

Que diferença há entre os bordados de Castelo Branco e os de Viana do Castelo? Qualquer deles serve para toalhas de jantar? **MARIA JOAO**

São muito diferentes um do outro, os bordados a que se refere.

O bordado de Castelo Branco, embora sempre feito em linho, não serve para guarnecer peças de roupa caseira, que tenham de sujeitar-se a lavagens feitas pelos processos correntes. São executados com fios de seda vegetal que se fabricam sem garantias sobre a conservação das cores. Além disto, a seda que se emprega no bordado é destorcida, utilizando-se apenas metade dos fios para imitar a seda frouxa que as nossas bisavós usavam nos bordados do seu tempo, pois que outras não havia. A seda destorcida, se for sujeita a maus tratos, acaba por se desfiar ou quebrar e lá se perde o bom efeito do bordado.

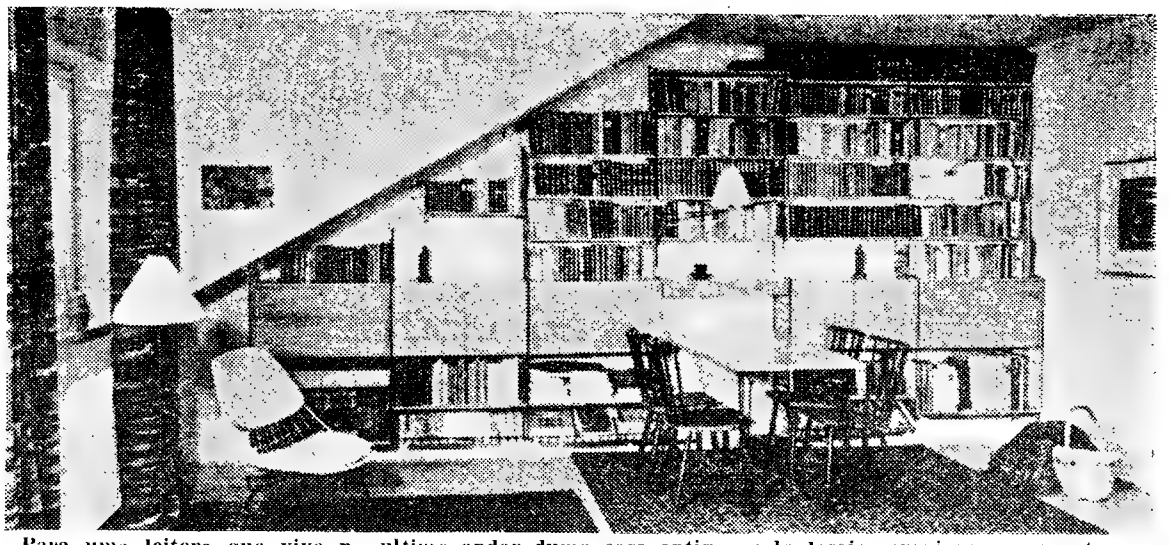
Os bordados de Castelo Branco fazem-se num bastidor. Nos motivos cheios — pétalas de flores, penas de pássaros, jarras, bolas, ou ornatos de contorno largo, começa-se a bordar do meio para os lados, a fim de não entortar os pontos. A linha não envolve o tecido. Apenas se dá um pequeno ponto para a prender em cada extremidade do motivo que se borda. No avesso apenas fica a seda visível em pequenos pontos. Depois de feita essa parte do bordado, passam-se sobre os pontos dados, e também pelo lado direito, os pontos de segurança que se executam em sentido contrário e são presos, de onde em onde, com pequenos pontos. Esses pontos, em carreiras paralelas, devem apresentar-se á distancia de 10 a 15 centímetros uns dos outros. Os motivos de um só traço são bordados a ponto pé de flor.

Este género de bordado apenas se emprega, hoje, em reposteiros, panos murais, panos de mesa, centros de mesa, cabeceiras de maple ou almofadas, sempre se empregando desenhos clássicos copiados de peças existentes em museus ou colecções particulares.

Os bordados de Viana do Castelo são também feitos em linho, mas podem lavar-se sem perigo, por serem executados a ponto pé de flor, ponto baixo, ponto de nó, ponto lançado e ponto de formiga còm linhas de algodão brilhante Ancora ou algodão «perlé». Os motivos, a ponto de crivo, fazem-se nesses bordados com linha branca de carrinho. Estes, sim, são muito próprios para toalhas de mesa que ficam bonitas quando o linho é branco e a linha de bordar é crua ou também branca.

Comi num restaurante um pudim vulgar, mas que era coberto por um creme de chocolate. Agradou-me imenso e gostaria de conhecer a receita desse creme. Venho pedir o favor de me elucidarem sobre este assunto, para mim de grande importancia, porque tenho filhos muito gulosos. **ZECA**

Há várias receitas de molhos preparados com chocolate e que servem para pudins. Algumas levam natas frescas ou gemas de ovos e outras não. Vamos dar-lhe uma delas: 200 gramas de chocolate, 4 decilitros de água; 1 vagem de baunilha; 1 colher, das de chá, de farinha maizena; 1 colher, das de sopa, de manteiga fresca. Raspa-se o chocolate e leva-se a ferver, juntamente com a água e a vagem de baunilha, durante 15 minutos. Liga-se-lhe a farinha maizena desfeita em vinho do Porto e a manteiga fresca.



Para uma leitora que vive no ultimo andar duma casa antiga, onde deseja organizar um recanto para sala de estar e acondicionamento de livros, damos esta sugestão desejando que possa ser-lhe util

LAR-MODELO:

trinta anos sem trocar palavra!

CHICAGO, 17. — Foi revelado num tribunal desta cidade que um casal viveu na mesma residência durante 30 anos sem trocar palavra.

Consorciados há 47 anos, a esposa induzira também uma filha, que hoje tem 44 anos, a não falar com o pai, embora os três vivessem juntos.

O advogado do marido declarou que o seu constituinte está habituado a um lar silencioso e prefere-o assim.

Ontem, o juiz autorizara-o a requerer o divórcio — (R.).

Parabens a você...

Fazem anos nos dias a seguir indicados, pelo que lhes enviamos os melhores felicitações, as seguintes senhoras e crianças:

Hoje — D. Maria Aurelina Antunes Pires e D. Regina Chatelanau; e meninos Francisco Manuel de Castro Homem Cristo e Luís Carlos Correia Malheiro e Silva.

Dia 18 — D. Maria João Chaves de Almeida Mieiro, dr.ª D. Mónica Florinda Baptista, D. Nilza Maria Ralha Portugal e D. Isaura Xavier Correia Ralha.

Dia 19 — Pintora D. Maria Isabel Gentil Berger.

Dia 20 — D. Gertrudes dos Anjos Andrade e D. Emília Maia.

Dia 21 — D. Olga Andresen de Almeida e menino Pedro Cardoso Pereira Rebelo.

Dia 22 — D. Berta da Conceição Pereira Lopes e D. Judite Calvet Marques da Costa e menino José Emílio Martins Ramos.

Dia 23 — D. Maria Noémia de Moura e D. Miquelina Antónia da Silva Saraiva.

Dia 24 — D. Maria Esteves e meninas Joana Sena Rego, Maria Emília de Almeida Neves e Susete Pinho Gonçalves.

Modelos para dormir

Eis alguns modelos, elegantes e modernos, de camisas de noite e pijamas. Com a sua publicação satisfazemos pedidos dalgumas leitoras jovens que estão preparando os seus enxovais de noivado

Serão muito interessantes os fatos de praia que vão aparecer este ano. Eis um modelo de Mercier Frères, executado com algodão castanho-claro preto e branco de Boussac no padrão chamado «de gravatas». O folho é, no seu pegamento, guarnecido com um «picot» de «crochet» feito com linha Mercer Corrente preta. O chapéu é de palha com larga fita de «gros-grain» castanha

Frimatic INTERNACIONAL

40% de economia

"Blizzard-Flap" TRIPLO FRIO

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO

Modelo		
—	LONGCHAMP	4.650$00
—	LUTECE	5.750$00
—	RIVOLI	6.750$00
—	ORSAY S/ SORVETEIRA	7.750$00
—	LOUVRE S/ SORVETEIRA	8.750$00
—	ORSAY C/ SORVETEIRA	8.250$00
—	LOUVRE C/ SORVETEIRA	9.250$00
—	SORVETEIRA (Electrica)	500$00

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Representantes exclusivos

Refrigeração POLAR LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.
Telefones 369016 — LISBOA

Concessionário exclusivo no Norte
J.ª ROCHA
Rua Santo António, 173
Telef. 25575 PORTO

Concessionários exclusivos no Centro
PEDROS-IRMÃOS, L.DA
Rua da Sofia, 141 a 171
Telefs. 25493-25494 COIMBRA

Beleza pelas Especies Vegetais

OBESYL

Combate as gorduras

COMPRIMIDOS E CHÁ

Literaturas grátis da FAL — Apart. 2.142-Lisboa

ODO-RO-NO

ODO-MATIC

Descontraia-se... com esta confiante sensação de frescura. Seja no seu trabalho, seja nas suas diversões, o desodorizante ODORONO dar-lhe-á TOTAL PROTECÇÃO contra a transpiração e o mau cheiro, em todos os minutos do dia. Não esqueça... ODORONO é o único desodorizante que reune os resultados das mais modernas pesquisas científicas Americanas. Faça de ODORONO o seu melhor hábito diário.

Manhã na praça

MUITO PEIXE... POUCA FRUTA

Havia hoje muita fartura de peixe, de todas as espécies, no Mercado de 24 de Julho. A fruta é que está cara, a tal ponto que poucos podem adquiri-la. Há só uma excepção: as bananas. A restante fruta chega a apodrecer nas bancas de venda, sem proveito para ninguém. As cerejas, dada a forma como são metidas nos cabazes, amachucando-as, dão a impressão de que estão encharcadas em água. A fruta, na verdade, devia ser melhor apresentada e embalada, o que evitaria estragos que prejudicam o produtor, o consumidor e a própria economia nacional.

PREÇOS DOS PRODUTOS

PREÇOS DO PEIXE POR QUILO — Pescada a 26$00 e 29$00; salmonetes a 25$00; linguados a 26$00, 28$00 e 35$00; peixe-espada a 8$90; carapau a 7$50, 8$00, 8$50 e 8$90 (com oscilações de banca para banca); pargo a 8$90; chicharro a 4$00; pescadinha a 13$00 e 15$00; sardinha fresca a 8$00; peixe-galo a 6$70 e 7$00; sarda a 10$50; polvo a 5$00; garoupa a 10$00 e 13$50; chocos a 6$50 e 10$; percebes a 35$00; camarão a 70$00; ameijoa a 10$00; lavagante a 65$00; safio a 15$00; lagosta a 65$; arraia a 4$00; lulas a 13$00; imperador a 12$50; sável a 9$00; cherne a 18$00; faneca a 10$00; e taínha a 4$50.

*

PRODUTOS HORTÍCOLAS — Tomates a 4$50 e 5$00 o quilo; feijão verde a 4$00 o quilo; ervilhas a 3$50 o quilo; favas a 1$80 o quilo; cebolas novas, em molhinhos, a 2$00 cada, e a granel a 2$00 o quilo; batatas a 1$20 o quilo; alfaces a 1$00 cada uma; nabos a 1$00 cada um; nabiças a 5$00 o molho; espinafres a 5$00 o molho; beterraba a 2$50 o molho; rabanetes a 4$ e 2$00 o molho; agriões a $80 o molhinho; couve portuguesa a 2$50 e 1$00 cada uma, conforme o tamanho; repolho a 3$00 cada; pepinos a 2$00 cada um; e azeitonas a 4$80 o quilo.

*

CRIAÇÃO — Mantêm-se os preços da semana anterior. Os ovos tinham o preço de 10$00 a duzia.

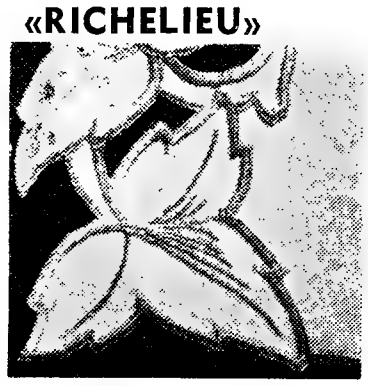
*

FRUTA — Maçãs a 40$00 a duzia; morangos a 25$00 e 30$ o quilo; laranjas desde 12$50 a 15$00 a duzia, conforme o tamanho e a qualidade; ananases a 25$00 e 30$00; nesperas a 3$00; alperches a 7$00 a duzia; cerejas a 5$00 e 6$00 o quilo; limões a 10$ a duzia; peros a 20$ a duzia; e bananas desde 5$00 a 8$00 a duzia, conforme o seu estado de maturação.

O LUSITÂNIA-EXPRESSO DURANTE TODO O ANO

Leva-se ao conhecimento do Publico que o comboio Lusitania-Expresso, que circula entre Lisboa e Madrid, passa a realizar-se diáriamente, em ambos os sentidos, a partir de 15 de Maio de 1961.

O NOVO BORDADO «RICHELIEU»



O bordado «Richelieu» não se usa já com as «brides» que eram traços de união entre motivos de contornos em maior ou menor dimensão. Hoje, o desenho para bordar a «Richelieu» é feito de modo a não se afastarem muito as margens do tecido que deve ser bordado a ponto de recorte e extraido depois a golpes de tesoura. Dispensam-se, portanto, as «brides» por desnecessárias que seriam nestes casos. Damos um exemplo dessa nova feição do bordado «Richelieu» nestes «napperons» para serviço de almoço. São de linho verde muito claro, bordados com «filoselle» Ancora verde médio, representando folhas de hera. Os contornos são bordados a ponto de recorte e as nervuras das folhas a ponto pé-de-flor. No ponto de recorte foram empregados três fios de linha e no ponto pé-de-flor dois. A gravura ampliada mostra num pormenor do bordado o bom efeito dos pontos. O desenho destes «napperons» é fornecido ás nossas leitoras mediante a quantia de 5$00 que deve ser enviada em selos de correio á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

Sugestão para a ementa do almoço

Sopa rápida

INGREDIENTES — 1 litro e 1/2 de água, 1 cubo Maggi de caldo de galinha, 1/2 colher de concentrado de tomate, 1 cebola, 1 batata, 1 raminho de hortelã e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Descasca-se a batata e a cebola e põem-se numa panela com todos os outros ingredientes. Quando estiverem cozidas, passa-se tudo pelo «passe-vite». Serve-se deitando-se bem quente em pratos de sopa ou tigelas sobre cubos de pão torrado e folhinhas de hortelã.

Coração de vitela à burguesa

INGREDIENTES — 1 coração de vitela, 1 tomate, 1 ramo de cheiros, 2 decilitros de vinho branco, 250 gramas de cebolinhas, 150 gramas de presunto e 100 gramas de banha.

PREPARAÇÃO — Limpa-se o coração, tirando-se-lhe a gordura e algum sangue que esteja coagulado no interior. Põe-se numa caçarola com metade da banha e leva-se ao lume. Em estando corado por igual escorre-se-lhe parte da gordura, junta-se o vinho e deixa-se reduzir um pouco fervendo sobre lume brando. Juntam-se-lhes o presunto cortado em pequenos cubos e o tomate esmagado sem pele nem sementes. Deixa-se ferver e, quando for necessário, acrescenta-se um pouco de caldo ou, na falta deste, água com um cubo Maggi. Tempera-se então com o sal — levando-se em conta que o presunto costuma ser bastante salgado — pimenta e o ramo de cheiros. Deixa-se ferver um pouco sobre o lume e leva-se depois para o forno com a vasilha tapada para estufar. Aloiram-se as cebolinhas no resto da banha e juntam-se ao coração quando este estiver quase cozido. Liga-se por fim o molho, com meia colher de farinha maizena desfeita em água, e deixa-se ferver apenas para engrossar.

Serve-se o coração cortado em fatias, rodeado pelas cebolinhas e coberto com o molho.

Salada de laranja com morangos

INGREDIENTES — 2 laranjas, 200 gramas de morangos e 2 colheres de açucar.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as laranjas e cortam-se em rodelas que se colocam numa travessa. Lavam-se os morangos e coloca-se um morango no meio de cada rodela de laranja. Deita-se o açucar por cima de tudo e serve-se passada uma hora pelo menos.

VER PARA CRER!...

Mod. RUBI — 120 L. — 4 590$00

BENDIX

OFERECE-LHE

A GRANDE SURPRESA DE 1961

* MAIOR CAPACIDADE
* MENOR PREÇO

BENDIX «RUBI»

120 LITROS — 4 590$00

EM REFRIGERAÇÃO BENDIX É CAMPEÃO

À VENDA NOS DISTRIBUIDORES

MONTERROSO & C.ª, LDA.

RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, 490 — PORTO

E NOS SEUS AGENTES AUTORIZADOS

Eduquemos o nosso filho!

PARA O ALTO!

Lembra-te, mãezinha, que os teus filhos não precisam apenas que lhes cuides do bem-estar físico. Isso é muito importante para eles. E para ti que gostas de vê-los saudáveis e asseados. Mas não é tudo.

Os teus filhos vão crescer. E, um dia, despertarão as almas que neles dormiam enquanto tu amorosamente os aconchegavas no berço enquanto as suas primeiras corridas te enchiam o coração de susto e de orgulho, e as suas observações tão engraçadas ecoavam no sorriso de ternura com que as repetias, em pensamento, pelas noites longas em que costuravas os seus fatinhos.

Terás de dar-te muito, espiritualmente. E' tanto e é tão pouco, ao mesmo tempo, para os filhos, as refeições bem preparadas e a horas, as gavetas perfumadas com roupas novas sempre prontas a vestir!

Se eles não encontram em ti, mãezinha, umas asas largas em que possam abrigar dos temporais da vida os seus problemas... que será deles? Que será de ti?

Um problema é sempre grave, repara. Por muito sem importancia que pareça. Não te esqueças da lei da relatividade. Quantas vezes terás de libertar-te de ti mesma, e penetrar na criança, olhando o mundo que a rodeia pelos olhos dela, e procurando defender a sua razão, criticar os teus actos. E começar de novo por novos caminhos, experimentando outros sistemas, sempre sujeita a quedas.

Os teus filhos são o que tu tens de menos teu. Mas que não te humilhe esta ideia. Nós também não pertencemos aos nossos pais. E hoje não pertencemos a nós próprios. Somos uma ínfima parte desta magnífica engrenagem da vida que talvez se não perceba, mas que é magnífica. E cumprimos a nossa pequenina missão, tanto melhor quanto mais desprendidas formos do nosso ser.

Cultiva-te muito, mãezinha. Para que os teus filhos possam admirar-te. Um elo vos liga: o Amor. Mas é sentimento incompleto o gostar sem admirar. E eu não queria que os teus filhos te estimassem sem ser de um afecto que te desse a sensação de plenitude que sabe oferecer-nos o planalto em manhã do sol, em que o sol não esquenta demais porque existe a brisa da altitude, e onde conhecem liberdade todas as aves, e todas as plantas desde as que ferem ás que sombreiam.

Tens de saber dar, sem dar em excesso. Reserva sempre uns minutos do dia para ti. E observa, estuda, prepara-te. E' muito vasto e complexo o teu papel. Terás de perdoar constantemente. Terás de compreender eternamente. E de renunciar vezes sem numero. Terás também de aprender essa tão estranha e difícil arte de não sofrer por eles. Seria um erro pretender com os teus braços de frágil mulher afugentar a Dor. Ela só é vencível numa luta de armas desiguais. Quero dizer que ensinarás os teus filhos a aceitar a dor. Mas que aceitação não se confunda com resignação. Aceitá-la como o meio de melhor ver e amar os outros.

Desde que deste a vida, não podes impedir que os teus filhos a vivam totalmente. Preferias evitar-lhes todos os abrolhos. Mas não consegues. E custa-te, eu sei. Mas sendo Mãe ofereces-te a heroína. Não vá o teu sofrimento de vê-los em luta criar-lhes o remorso de existirem. E' necessário que os acompanhes camuflando a tua pena, para que não fraqueje a sua coragem. Nem a tua.

Dirige-os conforme a luz que julgues a do Bem. Mas não leves a mal que sejam muito diferentes do que sonharas, quando os adoravas em teu regaço. São almas. E cada alma tem a sua existência pessoalíssima.

Foste chamada a cultivar. Habitua-te, desde cedo, a conhecer o feitio de cada uma dessas cabecinhas irrequietas que te estafam em certas horas do dia, para logo achares que te são indispensáveis. E num contínuo desdobramento, vai arrancando as ervas daninhas, e velando sempre até que a «planta» cresça, e se multiplique, no seu clima favorável.

Mas quanto, e quão dolorosamente, se contorcerá teu coração á mágoa de sua impotência! E pensarás, então, que não és nada.

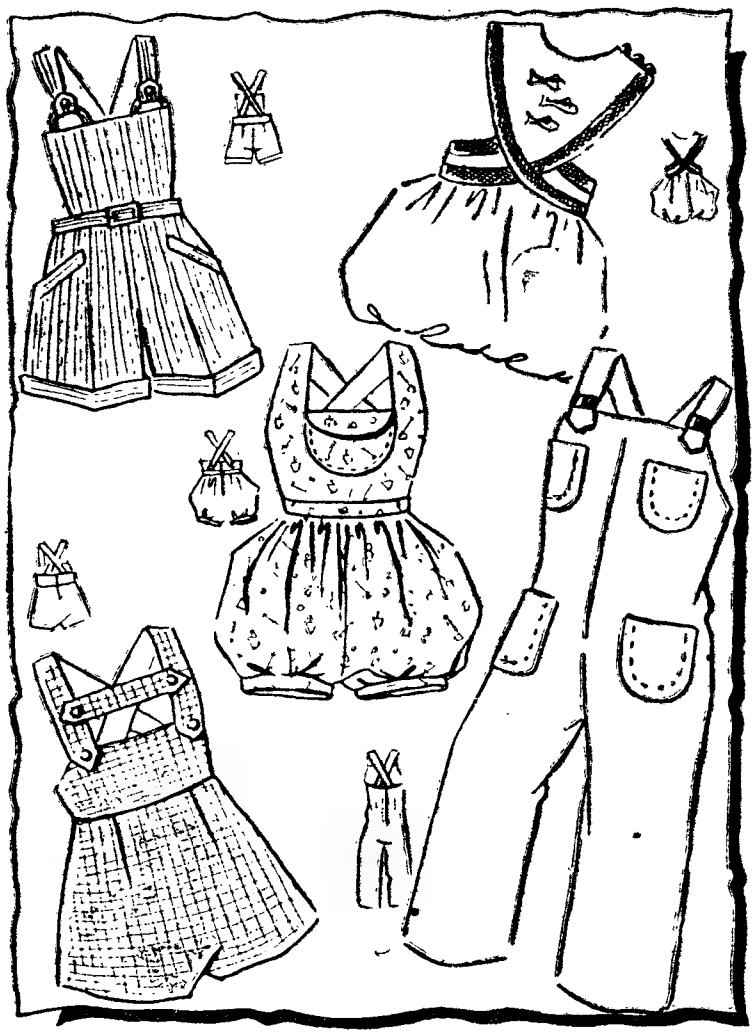
Mas olhando-te, e olhando as vidas que de ti nasceram, curvas-te, em louvor, perante o imenso milagre que do teu nada Deus realizou.

SUZANA POBRE

Aprender com os mestres

Depende de vós, mães, que aos seis meses o vosso filhinho saiba ler: a cartilha, onde aprenderá a discernir o que se pode ou não pode fazer, é «o vosso rosto», com as suas diversas expressões. Vós sabeis o que pretendeis dele, e, cada vez que a sua maneira de ser corresponda á vossa vontade, o vosso olhar e o vosso sorriso dirão: «Está bem». Quando esse olhar de amor e esse bom sorriso desaparecem, substituidos por uma expressão séria, ele terá a impressão de que «está mal». A vossa linguagem, se bem que ele não compreenda ainda as palavras, tem também um sentido que não lhe escapa. Um tom de censura e um tom carinhoso não são a mesma coisa para ele; as inflexões da vossa voz reforçam singularmente o alcance do vosso sorriso ou da vossa seriedade.

M.me GAY



Cuidados com os mais pequeninos

Se o bebé nasceu saudável e a mãe o cria ao peito, deve ter um cuidado especial com a própria alimentação escolhendo aquilo que irá beneficiar o seu filho. Pode dar todos os dias ao bebé uma colherinha de óleo de fígado de bacalhau e sumo de laranja, nas quantidades que o médico indicará, segundo a idade do pequenino.

Se a mãe tiver de alimentar o seu filho artificialmente, deve, mais do que nunca, ouvir o médico, para que este prescreva a alimentação que contenha os produtos necessários ao crescimento e á conservação da saude do bebé. Claro que será incluida a dose diária de produtos vitaminados.

Não vale a pena ficar deslumbrada diante de um bebé muito gordo e desenvolvido. A mãe não deve esquecer que isso não representa muitas vezes uma grande saude, sendo preferível que o bebé se mantenha normal, progredindo com regularidade e apresentando o peso e a altura próprios da sua idade. Pode dizer-se o mesmo das crianças mais velhinhas.

Uma alimentação incorrecta ou deficiente, nestas primeiras idades, favorece o desenvolvimento de tecidos esponjosos e doentios nas narinas e garganta, terreno ideal para os gérmens nocivos.

Sempre que uma pessoa constipada tosse ou espirra, espalha no ar gérmens que aí se mantém durante bastante tempo. Noventa por cento das constipações são transmitidas por pessoas nestas condições. Um gérmen entra pelo nariz e garganta da criança quando esta respira. Se a criança goza saude, o organismo está apto a combater os invasores. Assim, a batalha afrouxa, porque o organismo reage, e a constipação torna-se benigna e desaparece.

Mas se a vítima é uma criança prematura, ou fraca, ou que tenha sofrido já várias constipações, o seu organismo pode não ter resistência para combater os gérmens. A infecção desce da garganta para os canais bronquicos, provocando as bronquites. Por outro lado, também a infecção pode espalhar-se pelos pequenos canais que conduzem ao interior do ouvido ou ás glandulas do pescoço.

Uma constipação, embora leve, deve ser sempre tratada.

Enquanto dorme, uma criança pequenina recupera a energia que despendeu durante o dia. Dormirá mais sossegadamente se se deitar á sua hora habitual e num quarto bem arejado.

Atenção aos dentes de leite

Na criança, volvidos alguns meses após o nascimento, começam a romper os primeiros dentes, os «dentes de leite», dentes temporários, que pouco a pouco vão caindo, para darem lugar aos definitivos. Pelo facto de serem temporários, os dentes de leite não têm menor importancia que os que lhes sucedem. São, como estes, destinados a exercer uma função primordial no desenvolvimento organico do indivíduo, e devem, por isso, ser tratados com o mesmo esmero.

E' absolutamente necessário limpá-los, conservá-los, corrigir-lhes a defeituosa implantação, obturá-los, etc., de forma que só caiam no tempo próprio.

Aos seis anos, termo médio, costuma nascer o chamado «dente dos seis anos», primeiro grande molar definitivo, o sexto a contar da linha central.

E' vulgaríssimo deixar-se perder este dente, o mais importante de todos para a mastigação e para o equilíbrio da arcada maxilar. E' uma perda irreparável. Nessa tenra idade as mães confundem-no com um dos dentes de leite, e, supondo que outro nascerá no mesmo lugar, não evitam a sua queda prematura, frequentíssima em crianças fracas.

A partir dos dois, três anos, deve ensinar-se a criança a bochechar, lavar e escovar os dentes. E também a gargarejar, com água fervida, simples ou com umas pedras de sal.

A criança no Mundo

Na Suécia, além das escolas propriamente ditas, existem outras instituições que se ocupam das crianças em idade escolar e pré-escolar.

Assim, há as «escolas-recreios», onde as crianças dos quatro aos sete anos passam algumas horas durante o dia, e onde se dispensa especial atenção ao seu desenvolvimento social.

Há as «creches diurnas», destinadas a guardar durante o dia os filhos das mulheres empregadas.

E há ainda as «creches da tarde», onde se recebem as crianças que já frequentam a escola, e que para ali vão depois das aulas, até que a mãe regresse do trabalho.

As várias instituições deste género foram criadas por iniciativa particular mas funcionam sob a fiscalização do Estado. O seu numero é de cerca de seis centenas.

Nas escolas primárias, todas as crianças recebem uma refeição quente, gratuita, o que representa ajuda económica para os pais e vantagem para a saude das crianças.

Para quem passa as férias à beira-mar

Não escolha o local em que há-de passar as férias com os seus filhos, sem ouvir primeiro a opinião do médico.

Se ele aconselhar a beira-mar, faça vida de praia, não passe os dias no casino, nos cafés ou nas esplanadas.

Na praia divirta-se com os pequenos, mas não incomode as outras pessoas. Se quiserem jogar ou brincar na areia, procure um local onde não prejudique ou incomode ninguém.

Leia e chame a atenção de seus filhos para as instruções afixadas pelas autoridades. Assim evitará aborrecimentos e procederá sempre com correcção.

Atenção! Não consinta nunca que os seus filhos deitem para a areia papeis ou quaisquer detritos. Lembre-se de que outros virão ocupar o lugar que vão deixar.

Cuidado com o mar! Não tome, nem deixe que as crianças tomem banho, sem se informar com os banheiros das condições locais (correntes, marés, zonas de perigo, etc.). Cumpra sempre as indicações da bandeira que, colocada em local bem visível, indica se pode, sem perigo, nadar e afastar-se.

Ensine os seus filhos a habituarem-se ao banho a pouco e pouco. Não devem permanecer na água até sentirem arrepios, sinal de que foi excedida a resistência do organismo.

Ninguém deve tomar banho no mar sem autorização do médico.

As crianças não devem ser forçadas a banharem-se. Deixe-as brincar e molhar-se, mas não as obrigue a mergulhar. A pouco e pouco e naturalmente perderão o medo, se o tiverem.

Se não sabe nadar, procure quem a possa ensinar, e mande ensinar os seus filhos: ninguem deve frequentar o mar sem saber nadar. Ou melhor, todos deveriam aprender natação.

Se se é arrastado pelo mar, não se luta contra a corrente: sobretudo, não se perca a presença de espírito. Nade-se paralelamente á praia, e procura-se atingir a terra firme só quando deixar de sentir-se a força do mar.

Quem se sentir mal disposto ou cansado, não deve hesitar em pedir auxílio imediatamente.

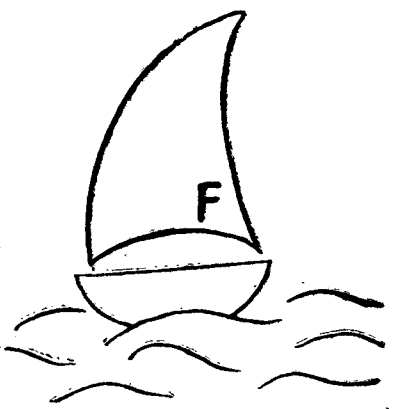
Não se aproxime de barco a motor, nem se coloque na passagem de qualquer outro. É necessário muito cuidado com a hélice dos barcos a motor e com qualquer pancada que a rápida deslocação de uma embarcação pode tornar mortal. Explique isto a seu filhos.

Não procure afastar-se da praia, se não for acompanhada por qualquer embarcação. É sempre possível uma brusca indisposição, que põe em perigo a vida do nadador imprevidente. Se quer nadar em longo percurso, siga cautelosamente ao longo da praia.

Se não sabe nadar bem, não se afaste da praia servindo-se de flutuadores. Nem sempre é possível prever um desastre.

Não tome, nem deixe que seus filhos tomem banho antes de decorridas três horas após a ultima refeição.

Não escolha, para tomar banho, as horas de máximo calor.



Barquinho para bordar a ponto de pé-de-flor, em blusas, bibes ou fatinhos de praia. Na «vela» borda-se a inicial do nome, em ponto de cordão fino

GUERRA DE MULHERES

por LEE FLOREN

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Regan, que chega a Las Cruces, em busca de emprego, salva Mary Williams, dona do «Círculo N», de ser esmagada pelo cavalo de Goodard, capataz do «Círculo Cinco», propriedade de Matilde Dawson. Domina Goodard, que o ameaça, e encontra Jeff Williams, irmão de Mary, após o qual decide ir ao «Círculo Cinco».

CAPÍTULO III

O «Círculo Cinco» era um rancho importante, composto de edifícios e currais, espalhados ao longo do Rio Flatbush. Regan não foi pela estrada que saía da cidade. Desceu pelas colinas e os mastins ladraram de uma jaula por trás do celeiro. Um homem surgiu de uma oficina de ferreiro e perguntou:

— Quem é você, forasteiro?

— Regan. Procuro «Miss» Matt Dawson.

O ferreiro limpou as mãos ao avental de couro.

— Em casa, Regan. — Olhou significativamente para o revólver do outro. — Mas Al Goodard não está cá e é ele quem contrata e despede o pessoal.

— Mas eu julgava que «Miss» Dawson fosse a a dona do rancho...

— Mas é Goodard quem o dirige.

— Já percebo — disse Regan.

Mas não percebia. Os mastins faziam uma barulheira infernal, saltando nas patas traseiras contra as grades da jaula. Porque diabo haveria um rancho de precisar de tanto cão? Qualquer rancho tinha apenas uma meia duzia para afugentar os lobos e coiotes. Mas ali havia uma verdadeira matilha.

Regan fez o cavalo avançar a passo até á entrada da casa. Era evidente que Goodard partira em inspecção pelo rancho. — Ainda bem, pensou Regan. Tinha curiosidade de conhecer Matt Dawson. Havia homens sentados ao longo do alpendre, atentos á aproximação de Regan. Também eles eram como lobos. Olhavam-no, sem deixar passar um só pormenor, enquanto o rapaz atravessava o pórtico e batia á porta da entrada.

12

— Entre.

Matt Dawson estava sentada a uma mesa.

— Quem é o senhor? — perguntou, levantando-se.

Regan não respondeu imediatamente. Matt era mais ou menos da altura de Mary. Mas aí acabavam as semelhanças. Mary era morena, Matt Dawson loira. Mary era encantadora mas Matt não o era menos.

— Chamo-me Regan. Li o seu anuncio no jornal de Las Cruces, pedindo um capataz.

— Mas eu não anunciei nada.

— Então quem foi que o fez.

— Deve ter sido o meu capataz, Al Goodard.

— Julgava que fosse a menina a dona deste rancho.

O rubor cobriu as faces de Matt.

— Sou, mas quem contrata e despede o pessoal é o Goodard. Fale com ele. Sinto muito.

E sentou-se.

— Já encontrei esse tal Goodard — disse Regan. — Na cidade.

— E contou-lhe o atrito que tivera com o homem por causa de Mary Williams. O olhar azul de Matt não se desviou dele, seguindo-lhe todos os movimentos, enquanto o escutava. Seria uma onda de alívio que Regan lhe adivinhava na expressão do rosto?

— E o senhor atirou-o ao chão? — perguntou ela.

— Felizmente o xerife interpôs-se.

Matt levantou-se novamente e dirigiu-se á janela. Estava de costas para ele e Regan sentiu desejo de lhe ver o rosto. Como se acedesse ao seu desejo, ela voltou-se e olhou-o fixamente e de certa forma misteriosa.

— Goodard matá-lo-á se ficar — informou-o calmamente. — Você foi o unico homem que até hoje o castigou.

— Não lhe bati...

— Isso não faz diferença. Ergueu-se contra ele.

13

Lamento que esse anuncio o tenha trazido de tão longe. Mas nada tenho a ver com isso. Adeus, Regan.

— Não compreendo...

— Saia da região. Fuja de um segundo encontro com Goodard.

— Obrigado, «Miss» Dawson — disse Regan, curvando-se.

Saiu. Não podia afastar de si a recordação do olhar trágico que ela lhe dirigiu até á porta. Passava-se qualquer coisa de esquisito naquele rancho. Sentira-o no olhar, na fala, nas maneiras de Mtat Dawson. Pela sua própria boca, ouvira-a dizer que, apesar de proprietária, quem ali mandava não era ela. Goodard era o patrão. Matt Dawson não passava de um fantoche nas suas mãos. Bem, com isso nada tinha a ver.

Os lobos continuavam sentados ao longo do alpendre e continuavam a observá-lo. Eram homens de gatilho e sabia distinguir bem um pistoleiro quando o via. Já tinha um pé no estribo, quando uma voz soou atrás de si:

— Um momento, cavalheiro.

Deixou cair o pé e reconheceu a voz. A voz de Al Goodard. Voltou-se e deparou com o capataz. Tinha os polegares metidos no cinturão do revólver. A cara de Goodard tremia de raiva.

— Já é preciso ter «lata» para pôr aqui os pés.

— Vim cá por causa daquele anuncio publicado no jornal de Las Cruces. Você assinou o anuncio como Matt Dawson e não Al Goodard. Vim para falar pessoalmente a Matt Dawson. Segundo ouvi dizer é ela a dona deste rancho.

— Mas quem o dirige sou eu, Regan.

Os lobos tinham-se aproximado, fazendo um círculo á sua volta, prontos a puxar das armas. Observavam-no em silêncio, medindo-o da cabeça aos pés. «Lobo», o mastin, estava sentado ao lado do dono, de língua pendente. Mas os seus olhos caninos estavam fixos em Regan.

Regan encarou Goodard. Havia um inferno sardónico no seu olhar, um sarcasmo que lhe atravessava o rosto e se revelava no corpo tenso.

— Fui eu quem fiz o anuncio — disse Goodard, em voz arrastada. — Queria atiradores e não um

14

capataz. O lugar de capataz era apenas uma isca. Você podia ser contratado para aqui, se não tem resolvido armar-se em esperto na cidade.

— Não costumo alugar o meu revólver — respondeu Regan. — A minha sela sim, mas não o meu revólver.

— Você teve muitas basófias lá na cidade, camarada. Vamos a ver como fala agora e...

Goodard calou-se, boquiaberto.

Regan vira Matt Dawson aproximar-se, empunhando a espingarda. Os lobos também a tinham visto, mas nenhum prevenira o capataz. E agora a boca da espingarda encostava-se ás costas do homem.

Goodard virou-se e exclamou:

— Matt! Pelo amor de Deus, mulher! Cuidado com essa arma, entende? Eu podia ter-me voltado de repente e puxado o revólver...

— Recue um pouco «Miss» Dawson — disse Regan calmamente. — Está demasiado perto dele e o homem pode empurrar o cano para o lado e...

Matt Dawson recuou três passos e com o polegar armou o cão da «Winchester». Ouviu-se um estalito de mau agoiro.

— Cuidado com essa arma, Matt — repetiu Goodard, empalidecendo.

Uma espingarda nas mãos de uma mulher caprichosa era uma arma perigosa, especialmente quando engatilhada. Regan quase sorriu do pavor do capataz.

— Foi o senhor quem atraíu este homem ao «Círculo Cinco». Ele contou-me do incidente com Mary Williams e o que se passou depois. E agora ele vai-se embora daqui, são e salvo, compreendeu?

— Compreendi, sim senhora—assentiu Goodard.

— Parta, Regan — disse Matt Dawson.

Regan odiou a ideia de se retirar, deixando-a num mau passo e ainda mais a ideia de fugir. Olhou então a matilha humana e compreendeu que Matt não aguentaria por muito tempo aquela chusma de patifes.

A cólera tingiu-lhe o rosto. Viajara duzentas milhas na esperança de encontrar um emprego ao cabo da jornada, para afinal só encontrar desilusões e incómodos. E isto enchia-o de uma raiva selvagem, que o seu rosto patenteava claramente. Essa raiva cresceu quando Al Goodard lhe disse:

15

— Isso, Regan, vá-se embora e não volte. Porque se me cruzo consigo outra vez, puxo do revólver.

— Não tenho medo — respondeu Regan.

E agora a voz de Matt Dawson soou quase implorativa:

— Por favor, Regan...

Regan compreendeu a urgência do olhar da rapariga.

— Fico-lhe muito grato, «Miss» Dawson.

Uma sombra perpassou-lhe pelo olhar azul — algo de doce, de suave e de feminino — e, nesse momento, Regan pareceu ler-lhe na alma, vendo-a como mulher que era não obstante o seu exterior masculino. Voltou-se, virando as costas para os lobos humanos e subiu para a sela.

— Vai para sempre, Regan? — regougou Goodard.

— Pode ser que sim, pode ser que não.

Lá para o celeiro, a canzoada largou num ladrar infrene, e o «Lobo», sentado ao lado de Goodard, ergueu subitamente o focinho escuro e uivou á maneira dos lobos, com a cabeça toda esticada para trás. Regan esporeou a montada. Dobrou a esquina da casa e de subito avistou um rosto á janela. Era o rosto de um homem, que logo se afastou. Mas reconheceu-o.

Largou a galope, pois de um momento para o outro poderia apanhar um tiro de espingarda pelas costas. O cavalo distendeu o corpo, atirando as mãos bem em frente, a colina pareceu aproximar-se a olhos vistos, oferecendo-lhe abrigo. Manteve porém o galope.

Recordou o rosto formoso e crispado de Matt Dawson. «É uma prisioneira nas suas próprias terras», pensou. Depois, pensou no outro rosto. Vislumbrara-o apenas numa fracção de segundo, e era a segunda vez que o via naquele dia. Pois quem espreitara á janela da casa fora Jeff Williams.

(Continua)

PONTIAC

PEÇAS e ACESSÓRIOS GRANDE STOCK

*

F. Pereira Herdeiros, Lda.

R. Conceição da Glória, 24

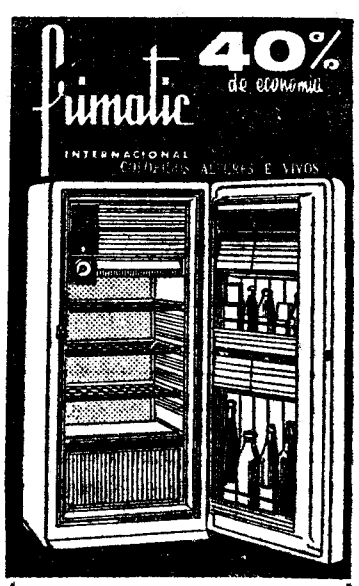
Telefs. 369763 - 20127 - 23115

CAMISAS

TV EM TODAS AS MEDIDAS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106



FOGAS

Avenida 5 de Outubro, 84, r/c.

LISBOA — Telef. 764081

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Naciona. de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3—Telef. 24446

LISBOA

QUER COMPRAR

CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS

Consulte o armazém de revenda de

MANUEL C. PAULINO

Rua Jacinto Nunes, 6-A—Lisboa (á Rua Morais Soares)

Telefone 834104

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FITAS MAGNÉTICAS BASF TIPO LGS

STANDARD BOBINES	PREÇO	EXTRA FINA BOBINES	PREÇO
8/ 65 mts	25$00	10/ 135	44$00
11/120 »	40$00	11/ 180	60$00
25/700 »	160$00	13/ 270	70$00
25/700 nc	140$00	25/1000	220$00

BOBINES VAZIAS 8 cm 7$00/11 cm 13$00 18 cm 19$00/25 cm 26$00

FITAS INICIAIS, verde, branca ou vermelha, c/ 50 mts ..... 12$50

Fitas adesivas c/ 10 mts ..... 11$00

Ganchos caixa c/ 50 molas ..... 50$00

LARANJEIRAS, IRMÃOS, LDA.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 4.º LISBOA

LOTES

TERRENOS NA CAPARICA

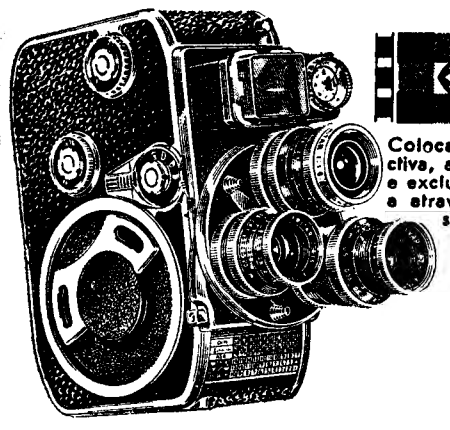
Oferece-se o melhor e mais garantido investimento de capital com elevada e rápida valorização, lotes (os poucos que restam) para moradias desde 28.000$00, em local com vistas maravilhosas junto da estrada principal da Caparica, próximo da praia. Grandes facilidades de pagamento. O próprio. Telef. 049932, dias uteis das 10/13 e das 15/20 horas.

Enfim... uma célula objectiva!

A câmara Paillard D8L com fotómetro incorporado mede automáticamente a luz através da objectiva.

- A célula reage como o próprio filme.
- Ela abrange o mesmo campo que a objectiva e tem em conta os filtros ou complementos ópticos.
- Ela conserva à câmara todas as suas possibilidades.
- Ela está protegida contra choques e não se fatiga inútilmente.
- Ela assegura prazer e facilidade... os filmes são sempre correctamente expostos, nítidos e contrastados.

A câmara D8L é a única no mundo que não avalia, mas que mede a luz!



Colocada atraz da objectiva, a célula mede exacta e exclusivamente a luz que a atravesse para impressionar o filme.

Bolex paillard

PAILLARD

A GRANDE MARCA SUIÇA DE CINEMA

À VENDA NAS CASAS ESPECIALIZADAS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Soc. de Rep. M. Simões Jr., L.da

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º—TEL. 31545 (4 LINHAS)—LISBOA

«CURTA»

A MÁQUINA DE CALCULAR DA ERA ATÓMICA

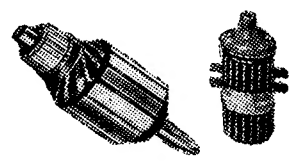
PESO: 230 GRS.

ANTES DE COMPRAR UMA CALCULADORA PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO E VERÁ A SUPERIORIDADE DA «CURTA»

VIUVA DE M. DE M. BARLEY

44, Rua dos Fanqueiros, 2.º, Esq.º — Tel. 20546 — Lisboa

Rabotti



EQUIPAMENTO ELÉCTRICO *para* AUTOMÓVEIS ITALIANOS

BANCOS DE ENSAIO ELECTRICOS E "DIESEL"

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

FEIRAS E ROMARIAS
a realizar no mês de Maio

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos:

Moura — Feira Anual, nos dias 17 a 20.

Leixões e Matosinhos — Romaria ao Senhor de Matosinhos, nos dias 20 a 23.

Vendas Novas — Feira anual, nos dias 21 e 22.

Messines-Alte — Feira anual, nos dias 22 e 23.

Miramar — Romaria ao Senhor da Pedra, nos dias 28 a 30.

Santarém — Feira do Ribatejo, nos dias 28 de Maio a 11 de Junho.

Vila Viçosa — Feira anual, nos dias 29 a 31.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA

AMÉRICA DO SUL

CABO SAN ROQUE	30 MAIO	Tenerife Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

OS AGENTES:

Em Lisboa: **AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.** Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 2 72 64

No Porto: **KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.** Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 2 61 46

CONVERSORES «KACO»

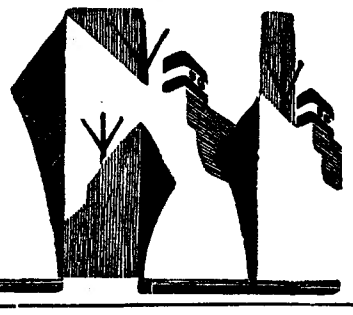
220 volts — 12 amperes

Preço 670$00 cada — **Laranjeiras, Irmãos, Ld.ª — Praça da Figueira, 18-4.º — LISBOA**

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/5/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/5/61 e para BISSAU a 22/5/61. Carga Frigorífica a 24/5/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Directo a: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 22/6/61. Carrega em Lisboa de 19/6/61 a 21/6/61. Carga Frigorífica dia 21/6/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (Este navio escala préviamente Leixões)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALMEIRIM» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 26/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 1/6/61 N/M «AMBRIZETE» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 3/6/61 a 16/6/61. Em Lisboa só para MATADI a 22/6/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «BORBA» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 22/5/61 N/M «ANDULO»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 28/5 a 12/6/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS a 18/5/61 e 19/5/61 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL»—À carga em ANVERS a 1/6/61 e 2/6/61

ROSA DE JESUS FIGUEIREDO

Missa do 30.º dia e agradecimento

António de Almeida Figueiredo participa que amanhã, dia 18, ás 9,45 horas, na Igreja da Penha de França, será celebrada Missa pelo eterno descanso de sua muito querida esposa, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir áquele piedoso acto, bem como a todos que se interessaram quando da doença e o acompanharam quando da perda do seu ente querido.

Adelina de Almeida Garcia

Missa do 30.º dia e agradecimento

António de Almeida Rovisco Garcia, sua mulher e filhos, Maria Herminia de Almeida Rovisco Garcia Meneres, seu marido e filhos e Maria Luiza de Magalhães Rovisco Garcia e filhos participam que amanhã, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua muito querida mãe, sogra e avó, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir áquele piedoso acto, bem como a todos que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

BOLETIM DO DIA

TELEVISÃO

A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, «Telejornal» (edição da tarde); 19 e 45, «A mulher elegante»; 20 e 5, Episódio da série «As melhores histórias do Post»; 20 e 35, Transmissão dos Estudios do Porto: recital; 21, «Charlas linguisticas» (concurso), pelo dr. Raul Machado; 21 e 30, «Telejornal» (edição da noite); 22, Teatro: «Chocolate á espanhola». Comédia em 4 actos de Julia Maura, traduzida e adaptada por Manuel Lereno; 23 e 30, «Telejornal» (Ultimas notícias).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50: Fragmentos da opereta «O Estudante Pobre», de Millocker; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Instrumentistas; 20 e 30: Cançonetas portuguesas; 20 e 40: Fala Portugal, um programa de todos para todos os portugueses; 21: Noticiário — Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda e comentário; 21 e 30: 12.º episódio da adaptação radiofónica do romance «Rómula», de George Elliot; 21 e 50: Variedades «Nova Onda»; 22 e 35: Musica e poesia; 22 e 55: Recordar á viver; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário — Crónica de Angola.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: 1.º programa da série dedicada á Evolução da Sonata: «Canzon per Sonare — Primi Toni», de Gabrielli, pelo conjunto de instrumentos antigos, dirigido por Pierre Devevey; «Sonata Pian e Forte», de Gabrielli, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugène Ormandy; «Sonata em dó menor», de Scarlatti, pela cravista Égida Giordani Sartori; «Sonata em si menor», de Scarlatti, pela cravista Égida Giordani Sartori; 19 e 20: Temas de estética; 19 e 30: 5.º programa da série dedicada á musica coral alemã: «Gotti der Herr ist Sonn und Schild» (cantata da Reforma), de João Sebastião Bach, interpretada por Gunthild Weber, Lore Fischer, Hermann Schey, coro de Berlim e Orquestra de Berlim, dirigida por Fritz Lehman; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Quarteto n.º 1, op. 18, em fá maior», de Beethoven, interpretado pelo Quarteto Hungaro, composto por Zoltan Szekely, Alexandre Moskowsky, Denes Koromzay e Vilmos Palotai; «Concerto n.º 1 em fá sustenido menor, op. 1», de Rachmaninof, para piano e orquestra, interpretado pelo pianista Byron Janis e Orquestra Sinfónica de Chicago, dirigida por Fritz Reiner, 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Três séculos de ópera, com notas de João Pais: A ópera «Turco em Itália», de Rossini; 23 e 45: Junção dos emissores, até final.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Cantares de Espanha; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Orquestra; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Variedades; 21: Brasil; 21 e 15: Artista; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de lingua inglesa; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Cançonetas; 23 e 17: Solistas; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 35: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 45: Curso de lingua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 22 e 35: «Music-hall»; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário, 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5: Lua-azul; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Madame Sans-Gêne».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Com jeito vai... Virginia».
VARIEDADES — As 21 e 45 — «Uma bomba chamada Etelvina».

CINEMAS

S. LUIZ — «Perdida pelo Mundo»
TIVOLI — «O marido, a mulher e o problema».
S. JORGE — «Quem ventos semeia».
IMPERIO — «Será para mim?»
EDEN — «Um estranho nos meus braços».
ODEON — «Três casos de amor»
POLITEAMA — «Salambô».
MONUMENTAL — «Um, dois, três, quatro».
ALVALADE — «Perdida pelo Munco».
CONDES — «O *Santo* entra na dança».
AVIS — «Litri e a sua sombra».
ROMA — «Um estranho nos meus braços».
COLISEU — «Tosca».
OLIMPIA — «O regresso da mosca».
ROYAL — «Norman no palco».
RESTELO — «Golpe audacioso».
JARDIM CINEMA — «Gorila agente secreto».
IDEAL — «A cidade do ouro».
ARCO-IRIS — «A caminho do Inferno».
PROMOTORA — «O meu coração tem dois amores».

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 17 — Às 23 e 51 (1m).
Dia 18 — Às 12 e 1 (1m,15) e 0 e 32 (1m,19).
Dia 19 — Às 12 e 38 (1m,35).

PREIA-MAR

Dia 17 — Às 17 e 11 (4m,03).
Dia 18 — Às 6 e 40 (3m,72) e 18 e 50 (3m,85).
Dia 19 — Às 7 e 20 (3m,52) e 19 e 35 (3m,66).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Caramão da Ajuda**, Est. da Cruz, 20-C-D. (633248).
ALCÂNTARA — **A. César**, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — **Candido Monteiro**, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Suc.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — **Sanex** Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro 4-C (721409)
AREEIRO — **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av. da Republica 58-D E (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216)
BAIXA — **Lima Amaro, Suc.** — Pr. da Alegria, 27-28 (21149) ✲ **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (25378) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena 235 (26260)
BENFICA — **Santa Cruz**, R. General Morais Sarmento 2-A (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica 373-B (780548)
BELÉM — **Gomes Suc.** (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 53 (611454)
CAIS DO SODRÉ — **Africana**, Rua Bernardino Costa 45 (369120).
CAMÕES — **Pinheiranda**, Rua da Rosa, 94-96 (21534).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — **Salutar** — Rua B, n.º 75-A-B. Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DO REDONDO — **Salus**, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ESTEFÂNIA — **São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027)
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — **Silva**, Calç. de Santo André 16 (862074).
LUMIAR — **Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 77 (790480)
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — **Pinheiro**, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. 2, n.º 16-A Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — **Ribeiro & Castro**, Rua Braamcamp, 58 (43409)
REGO — **Universitária**, R. O, n.º 29-D., Bairro Santos (778953).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — **Dilema**, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas 32 (636704).

Vida musical

Cursos para professores de musica organizados pela Gulbenkian

A Fundação Gulbenkian está a organizar, para os meses de Junho e Julho, em Lisboa e no Porto, cursos destinados ao aperfeiçoamento profissional dos professores de musica e á actualização dos respectivos métodos de ensino. Para esse efeito foram convidados dois reputados mestres estrangeiros, o rev.º Abbé Pierre Kaelin, que regerá em Lisboa, na segunda quinzena de Julho, um curso especialmente dedicado aos professores e amadores de canto coral, e o prof. Willems, que se dirigirá sobretudo aos professores de iniciação musical e de solfejo. À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, o prof. Willems dará as suas aulas no Conservatório de Musica do Porto, durante o mês de Junho, e no Auditório da Fundação, á Avenida de Berna, em Lisboa, no mês de Julho. O curso do rev.º Abbé Pierre Kaelin, que pela primeira vez visita o nosso País, e que tem uma importantissima actividade neste ramo desenvolvido no estrangeiro, dividir-se-á em duas secções: uma de regência e outra de prática de canto coral. A inscrição em qualquer dos cursos anunciados é gratuita.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Bodas de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O numero do amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaco* — Rua Elias Garcia, 209 (Telef. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485).
QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).
SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Telef. 932121).

FESTAS DA CIDADE ESPANHOLA DE CÁCERES

De 27 de Maio a 1 de Junho de 1961

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, nas estações de Abrantes, Crato, Elvas, Entroncamento, Lisboa (Santa Apolónia), Marvão-Beirã, Portalegre, Santarém, Tomar, Torre das Vargens, Tramagal e Vila Franca de Xira, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Cáceres, por ocasião das festas naquela cidade.

CASTELO BRANCO

Maria Manuela de Araújo Correia Lopes Domingos Ribeiro

Missa do 30.º dia

Artur Domingos Ribeiro, Filha e mais Família participam que serão rezadas missas sufragando a alma de sua Querida mulher, mãe e parente, no próximo sábado, dia 20, em Castelo Branco, ás 9 e 18,30 horas, na Catedral de S. Miguel e ás 9,30 na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, dos Snrs. Padres Redentoristas, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem assistir a estes piedosos actos.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 T 10	650$00	645$00	651$00
Cons 3 % T. 10	703$00	702$00	704$00
Cons 3 1/2 % T. 10 ...	834$00	833$00	836$00
Centenários 4 % 1940	1.990$00	1.990$00	1.995$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	1.180$00	1.160$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.185$00	1.180$00	1.190$00
Externo 2.ª série	—	1.150$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.150$00	1.200$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	220$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	480$00	505$00
Norte de Portugal 5 %	—	100$50	101$50
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	890$00	915$00
Gás Elect. 4 %	—	910$00	920$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	935$00	934$00	—
Gás Elect. 5 %	—	990$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	88$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	90$00	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	968$00	968$00	970$00
H. E. da S. da E. 5%	—	—	—
C. P. 4 1/2	1.020$00	1.016$00	—
Metropolitano	940$00	940$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	600$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.000$00	2.399$00
Portugal	—	2.800$00	2.880$00
Ultramarino	—	1.405$00	1.420$00
Agricultura	60$00	60$00	61$00
Seguros			
Mundial	—	346$00	350$00
Sagres	—	—	1.900$00
Fagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	865$00	860$00	870$00
Ag. das Neves	—	—	280$00
Agric. Colonial	—	—	200$00
Açucar de Angola	—	1.060$00	1.100$00
Boror	—	220$00	240$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.300$00	1.400$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	111$50	111$00	112$00
Ilha do Principe	—	710$00	850$00
Incomati	—	1.200$00	1.400$00
Moçambique	—	47$00	52$00
Zambézia	88$50	88$50	89$00
Diamantes	452$00	451$00	455$00
Lobito	430$00	430$00	440$00
C.ªs diversas			
Cimentos Tejo	—	680$00	720$00
Cimentos Leiria	—	560$00	580$00
Crédito Predial	—	52$20	54$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	470$00	470$00	475$00
Nacional Navegação ...	—	970$00	1.050$00
Colonial Navegação ...	785$00	785$00	800$00
Port de Celulose	3.230$00	3.230$00	3.240$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	1.470$00
Port. de Tabacos	300$50	300$00	300$50
Tabacos de Portugal..	—	625$00	630$00
Sacor	3.900$00	3.850$00	3.950$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	315$00	320$00
Aguas Lisboa 1936	—	315$00	320$00
Eléct. das Beiras	—	1.620$00	1.630$00
Gás e Electricidade ...	299$50	299$00	300$00
H. Alto Alentejo	166$00	165$00	166$50
H. E. Cávado	—	1.270$00	1.290$00
H. E. Zêzere	—	1.270$00	—
Nac. de Electricidade	1.375$00	1.371$00	1.380$00
União Eléctrica Port....	181$00	181$00	181$50
H. E. do Douro	1.250$00	1.245$00	1.255$00
H. E. Portuguesa	—	95$00	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	39$25	40$25
Alemanha	7$30	7$60
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	29$00	29$50
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$11	$13
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$15	4$35
Espanha	$49	$51
França (N. Franco) ...	5$85	6$10
Holanda	8$00	8$40
Inglaterra	81$00	83$00
Itália	$04,65	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega	4$00	4$20
Suécia	5$50	5$80
Suíça	6$70	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	295$00	308$00
Portugal — Barra	34$80	35$80
Portugal — Barra Fino	35$00	36$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 75 000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133—PPC—Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

DESPORTOS

MAIS DO QUE A VITÓRIA POR 5-2

O Sporting impressionou Saragoça

com a perfeição do futebol exibido

(Do nosso enviado especial)

SARAGOÇA, 17 — O Sporting conquistou os desportistas desta cidade! Com efeito, os «leões» mercê da notável exibição realizada, sobretudo na primeira parte, e também do seu aprumo, granjearam gerais simpatias e conquistaram inumeros admiradores entre um publico conhecedor e habituado a ver em acção jogadores de grande classe.

O Saragoça que perdeu por 2-5 teve dois períodos de desnorte, os quais lhe foram altamente prejudiciais. Resultaram no entanto — trata-se, claramente, de uma atenuante — da velocidade e da perfeição que os sportinguistas imprimiram ao jogo, dominando em todos os pormenores, em especial no do conjunto, aliás o mais importante. Mas também nos pormenores de técnica individual os Portugueses deixaram em Saragoça um belo rastro de admiração.

Altamente surpreendidos com a fulgurancia dos adversários, no começo da partida, os locais obtiveram, no entanto, um golo, aos 5 minutos, por intermédio de Vilas e só possível por desatenção do guarda-redes Carvalho.

Esse feito dos Espanhois foi, todavia recebido pelos visitantes com a maior e mais desconcertante imperturbabilidade. O jogo prosseguiu sempre com a supremacia dos «leões» mas estes só aos 31 minutos conseguiram o golo do empate, marcado por Diego e depois de Figueiredo haver explorado com inteligência um lapso de Pepin.

Aos 40 minutos, os sportinguistas submeteram a defesa contrária a um autêntico bombardeio, que terminou com um golpe vitorioso de Figueiredo: 2-1. Os locais, porém, até ao intervalo conseguiram nova igualdade (2-2) — de novo só possível por outra inexplicável hesitação de Carvalho, que ficou petrificado, enquanto, perto de si, a bola rolava lentamente para as redes desertas, impelida, sem grande convicção, por Violeto. O publico até achou graça a um golo registado em condições realmente pitorescas...

Neste primeiro tempo, o árbitro invalidou um golo a Figueiredo e outro a Chapella, por motivos que ninguém descortinou. Foram duas decisões, na verdade, incompreensíveis.

Na segunda parte, aos 9 minutos, Figueiredo foi na grande área irregularmente parado por Violeto, ficando mesmo magoado, e o juiz castigou o espanhol com um «penalty», que Lucio converteu no 3.º golo.

Registou-se, então, a subida dos Espanhois, ao passo que os «leões» pareciam já fatigados, decerto por acusarem a rapidez e as energias postas em prática no período anterior. O ritmo do bom jogo, esse, no entanto, nunca o perderam os nossos compatriotas.

Aos 40 minutos, porém, Figueiredo, com uma insistência vitoriosa, a aproveitar um centro de Morais, fez 4-2 — e o «team» do Saragoça voltou a «afundar-se», rendendo-se por completo.

Tudo parecia indicar que o juiz iria prolongar a partida por mais uns minutos, nos habituais descontos, mas quando só havia passado um minuto do tempo regulamentar Morais desferiu remate imparável, que colocou a marca em 5-2 — e o árbitro considerou que o melhor seria ficar por ali...

*

Fernando, experimentado a médio-direito, foi o melhor jogador do Sporting e conseguiu ser até o melhor jogador no terreno! Uma surpresa, decerto, para os adpetos do popular clube...

Lino, Lucio, Alvaro Alexandre, que realizou boa estreia em partidas desta natureza, Ferreira Pinto, Figueiredo e Morais também se distinguiram, sobretudo no seu trabalho em favor do conjunto da equipa.

Os outros componentes da equipa «leonina» não destoaram, embora Carvalho houvesse tido culpas nos golos sofridos e Seminário quisesse ferir por demais as atenções do publico espanhol, exibindo preciosismos individuais de boa nota mas sem qualquer eficiência na produção do jogo global.

No «team» espanhol, o guarda-redes Yarge, o «central» Violeto, o médio-direito Benitez e o interior-esquerdo Duca foram os melhores.

O árbitro teve falhas incompreensíveis, mas foi imparcial.

*

Saragoça ovacionou e cumulou de gentilezas os representantes do Sporting, aos quais ofereceram um banquete, presidido pelo presidente do clube espanhol. A esse banquete não puderam comparecer o técnico e os jogadores do Saragoça, por se estarem a preparar para encontros de maior importancia.

Os «leões» deixaram belo cartaz em Saragoça!

MÁRIO FRANCO

O sarau ginástico do Benfica

realiza-se amanhã

E' já amanhã, que o Sport Lisboa e Benfica promove, no Pavilhão dos Desportos, pelas 21 horas, o seu habitual sarau de ginástica.

A julgar pelos saraus que o popular clube tem levado a efeito, nos anos anteriores, não é difícil augurarmos para o deste ano o mesmo brilhantismo dos das épocas transactas. Na verdade, estes saraus têm constituido completo êxito no campo da educação física nacional, porquanto proporcionam a todos os desportistas conhecerem o carinho que o S. L. B. dedica ás modalidades que constituem o seu ecletismo, nas quais, como é óbvio, se inclui a ginástica.

Cerca de 400 ginastas distribuidos por 16 classes estarão presentes no sarau de amanhã.

O programa apresentará numeros de grande efeito espectacular, sendo justo salientar o conjunto de 6 classes dos 7 aos 9 anos, num total de cerca de 200 ginastas e as danças regionais e rítmica. As classes de ginástica aplicada, mais próprìamente denominada desportiva ou de competição, com destaque para a masculina que se exibirá, pela primeira vez num sarau do Benfica, em argolas e cavalo de arção.

E a encerrar o programa apresentar-se-ão os tão apreciados saltos de mesa alemã.

Aconselhamos a todos os associados do clube que não deixem de apreciar o que tem sido o esforço do S. L. B. na valorização da educação física, contribuindo com a sua presença para que o sarau de ginástica atinja a grandiosidade que é de esperar.

Classes do Sporting e dos Pupilos do Exército convidadas a exibir-se em Angola

A convite da U. N. de Angola, e integradas nas celebrações do 28 de Maio, foram convidadas a fazer diversas exibições em Luanda e, possívelmente, noutras cidades daquela nossa província ultramarina, as classes de ginástica de senhoras (especial) do Sporting e de rapazes do Instituto dos Pupilos do Exército, ambas dirigidas pelo prof. Robalo Gouveia.

Não está ainda assegurada a deslocação, que muito vantajosa seria para o estreitamento dos desportistas da mãe-pátria e da província-mártir, mas espera-se que as duas turmas possam viajar em avião militar.

O sr. Avelar Machado indicado para a presidência da Federação

O Ateneu Comercial de Lisboa, a quem foi reservado o lugar de presidente de direcção dos novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Ginástica, decidiu indicar para tal cargo o sr. Avelar Machado, actual presidente do congresso do mesmo organismo e figura prestigiosa no meio.

Como se sabe, estão a efectuar-se diligências para que a actividade administrativa da F. P. G. volte á normalidade e, do mesmo modo, a acção desportiva e a fomentadora que competem áquela federação.

Uma classe do Ateneu inscrita na «Gymnaestrada»

De 26 a 30 de Julho, realizar-se-á em Stuttgard (Alemanha) mais uma edição da «Gymnaestrada», importante manifestação mundial de ginástica.

Portugal deverá estar representado pela magnífica classe especial de homens do Ateneu Comercial de Lisboa, dirigida pelo prof. Moura e Sá, que é a unica turma portuguesa inscrita.

A Federação prepara um parecer sobre o categorizado conjunto, que já tem dado no estrangeiro convincentes provas do seu valor, a fim de ser obtido da Direcção-Geral dos Desportos o indispensável subsídio para a deslocação.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS

DESAFIO DE FUTEBOL «PORTUGAL - INGLATERRA»

No dia 21 de Maio de 1961

Haverá partidas do Cais do Sodré desde as 14-02 ás 16-05 e, da Estação do Estádio, desde a terminação do desafio.

Não estão previstas por motivo deste serviço especial, alterações ao horário H. 34 em vigor.

Lisboa, 15 de Maio de 1961.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO ESTÁDIO DO RESTELO

Hoje, 17 de Maio, pelas 21.45 h.

1.ª APRESENTAÇÃO EM LISBOA, DA EXCELENTE EQUIPA INGLESA DO

BURNLEY contra o

C. F. «OS BELENENSES»

PREÇOS DE CAMPEONATO

BILHETES À VENDA NA SECRETARIA DO BELENENSES E NAS AGÊNCIAS

— OS SÓCIOS — ocupam os seus lugares habituais, mediante a apresentação do cartão com a quota em dia e um bilhete especial de Esc. 10$00.

(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

O que pensam os Espanhois

acerca da final Barcelona-Benfica

BARCELONA, 17. — «E' uma pena que tão extraordinário acontecimento futebolístico não possa ter lugar em outro estádio neutro, como o de Santiago Barnabeu, em Madrid, e, por isso, só lamentamos a falta de compreensão da União Europeia de Futebol» — declarou António de Campany, presidente do Barcelona, numa entrevista concedida á U. P. I., referindo-se ao encontro que o seu clube terá de disputar com o Sport Lisboa e Benfica, em Berna, na final da «Taça dos Campeões Europeus».

Analisando, mais directamente, o próprio jogo, Campany afirmou a sua satisfação pelo facto da final se disputar entre o Barcelona e o Benfica, porquanto, «independentemente do resultado do jogo, o troféu continuará na posse da Península Ibérica, permitindo ao génio ibérico afirmar, uma vez mais, as suas qualidades desportivas, físicas e psicológicas».

Disse, depois, que não constituiu para ele uma surpresa ver o Benfica na final, visto que, «desde o início que se esperava que o clube lisboeta fosse capaz, pelo menos, de atingir as meias-finais».

E sublinhou:

«Quando o Barcelona conseguiu bater o Real Madrid, sabíamos que a equipa portuguesa seria um dos mais sérios concorrentes, juntamente com os Alemães do Hamburger Sportverein e os Ingleses do Burnley».

Depois, quando se deu a eliminação do Hamburger, Campany assevera que ficou com a impressão de que o Benfica seria o outro finalista.

«A impressão — disse — foi, aliás, partilhada por vários jogadores do clube. Homens como Ramallets, Kubala, Segarra, Suarez e Kocsis afirmaram-me que o Benfica seria o adversário do Barcelona».

Acerca do resultado do próximo encontro, Campany confessou que tem a equipa benfiquista «por possuir as mesmas virtudes e os mesmos defeitos» dos catalães, mas que o receio não é sinónimo de medo, sendo, «pelo contrário, uma espécie de respeito pelas virtudes da turma rival».

Apressou-se a declarar, contudo, que os jogadores do Barcelona se encontram convencidos de que poderão bater o Benfica, no Estádio Wakdorf, de Berna, no dia 31.

Sublinhou, a propósito, que, depois da vitória conseguida sobre o Hamburger Sportverein, os futebolistas catalães se encontram com «o melhor moral possível» e num esplêndido momento psicológico. — (A. N. I.).

O Belenenses

defronta esta noite o Burnley

Chegou ontem a Lisboa, de avião, a equipa inglesa do Burnley que joga esta noite, no Estádio do Restelo, ás 21.45, contra o Belenenses e que defronta o Sporting no próximo sábado.

A equipa visitante é composta pelos jogadores Adamson, Blacklaw, Cummings, Elder, Fenton, Furnell, Harris, Joyce, Lawson, Marshall, McIlroy, Meredith, Pointer, Robson, Talbut e Towers, que são acompanhados pelos seguintes elementos: R. W. Lord, W. Hopkinson, W. H. Pickard e F. Hartley, directores; Iven, médico; técnico Harry Potts; treinadores adjuntos Bennion e Bray; Maddox e Smith, secretários; e o maçagista Dougall.

O encontro desta noite está a despertar o maior interesse, pois os ingleses do Burnley fizeram uma época magnífica, no seu país, permitindo fundadas esperanças numa partida cheia de interesse e repleta de boas fases.

Por outro lado, os «azuis» costumam fornecer boas exibições quando defrontam equipas estrangeiras, sendo de admitir que o facto se repita uma vez mais.

Os futebolistas britanicos, depois de efectuarem em Lisboa os desafios previstos, permanecerão, entre nós até ao dia 27, em regime de férias que lhe foram oferecidas pelo Burnley, como prémio pelas actuações que tiveram nesta temporada nas competições em que participaram.

PROVAS DE GOLFE

Um torneio no Estoril

Organizado pelo Clube de Golfe do Estoril, efectuam-se no próximo sábado, dia 20, pelas 15 horas, as provas do Campeonato de Golfe para jogadores com «handicap» de 18, ou superior.

Esta iniciativa foi acolhida com grande entusiasmo pelos adeptos desta modalidade desportiva, e as inscrições que sobem já a 20 pares de jogadores, terminam impreterivelmente hoje ás 19 horas, no Clube de Golfe do Estoril.

FRIGIDAIRE

FRIGORÍFICOS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

AR CONDICIONADO

TAUROMAQUIA

Em Setubal

Em Setubal efectua-se no próximo domingo, ás 17 horas, uma tourada a favor do Fundo Distrital da Luta contra a Tuberculose. Lidarão touros dos srs. Manuel Lampreia e Manuel Vinhas os cavaleiros D. José Ataíde e Clemente Espadanal e os novilheiros Alexandre do Carmo e Leonel Gil.

Reuniões científicas

O estudo das queimaduras

Hoje, ás 22 horas, na Escola de Saude Militar, no Largo da Estrela, haverá mais uma sessão de estudo dos médicos das Forças Armadas, promovida pela direcção do Hospital Militar Principal. Nesta sessão, dedicada ao estudo das queimaduras, um dos mais importantes problemas da Patologia Castrense, usam da palavra o prof. Ivo Pitanguy, do Serviço de Saude Brasileiro, que falará do tratamento das queimaduras, e o dr. Damião Pires, que versará o tema «Organização de um Serviço de Queimaduras no Exército».

VAI SER ALARGADO

o quadro de primeiros-sargentos da Guarda Fiscal

Um decreto publicado na folha oficial determina que o quadro de primeiros-sargentos da Guarda Fiscal seja alargado, com carácter provisório, consoante as necessidades de preenchimento de vagas de oficiais relativos ao comando de secção.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES

para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

BENFICA-BARCELONA

SENSACIONAL VIAGEM A BERNE DE

AVIÃO

IDA E VOLTA NO MESMO DIA

Partida em 31 ás 06.00 horas e regresso em 1 ás 03.00 horas

PREÇO ESPECIAL: ESC. 3.960$00

Inscrições na Agência:

«A TRANSOCEÂNICA»

Rua Passos Manuel, 94-D — Telef. 73 45 25